



RELATÓRIO DE GESTÃO 2017

Sítio da Internet: www.faespsenar.com.br

**SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO ESTADO DE SÃO PAULO**

SENAR-AR/SP

RELATÓRIO DE GESTÃO

2017

PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL A QUE ESTA UNIDADE ESTÁ OBRIGADA NOS TERMOS DO ART. 70 DA CONSTITUIÇÃO FEDERAL, ELABORADO DE ACORDO COM AS DISPOSIÇÕES DA INSTRUÇÃO NORMATIVA TCU Nº 63/2010, ALTERADA PELA INSTRUÇÃO NORMATIVA TCU Nº 72/2013, E DAS DECISÕES NORMATIVAS TCU Nº 161/2017 E Nº 163/2017 E PORTARIA Nº 65/2018.

MARÇO / 2018

Presidente do Conselho Administrativo

Fábio de Salles Meirelles

Superintendente

Mário Antonio de Moraes Biral

Coordenador Geral Administrativo e Técnico

Sérgio Perrone Ribeiro

Coordenação e Elaboração

Departamento Administrativo

Sergio Luiz de Oliveira

Departamento Financeiro

Humberto Breanza Sobrinho

Departamento de Formação Profissional Rural

Jair Kaczinski

Departamento de Promoção Social

Claudete Morandi Romano

Serviço Nacional de Aprendizagem Rural

SENAR-AR/SP

São Paulo – SP/2017

SUMÁRIO

2	Apresentação	10
3	Informações gerais de identificação da unidade jurisdicionada	15
3.1	Identificação Da Entidade	15
3.2	Norma De Criação E Finalidade Da Unidade	15
3.3	Finalidade e Competências Institucionais	16
3.3.1	Regimento Interno	16
3.3.2	Finalidade e Competências	16
3.4	Ambiente de Atuação	16
3.5	Organograma Funcional	18
3.6	Detalhamento do Organograma - Competências	19
3.7	Rol de Responsáveis	21
3.8	Macroprocessos Finalísticos	24
4	Planejamento e Resultados Alcançados	25
4.1	Planejamento	25
4.2	Estratégias adotadas pela entidade para atingir os objetivos estratégicos do exercício de referência	29
4.3	Demonstração da execução física e financeira dos objetivos traçados	32
4.4	Desempenho Orçamentário	38
4.4.1	Demonstração Da Execução Física E Financeira	38
4.4.2	Análise Crítica Dos Resultados Alcançados	39
4.4.3	Execução descentralizada com transferências de recursos	68
4.4.3.1	Resumo de instrumentos celebrados e transferidos nos últimos três exercícios	68
4.4.3.2	Informações Sobre As Transferências Mediante Contrato de Repasse	69
4.4.4	Informações sobre a realização das receitas	77
4.4.5	Informações sobre a realização das despesas	77
4.4.5.1	Execução das despesas por modalidade de licitação	77
4.4.5.1.1	Informações sobre os dez maiores contratos firmados e os dez maiores favorecidos com despesas liquidadas no exercício, detalhados por modalidade de licitação, por natureza e por elementos de despesa, abrangendo o nome/razão social, cpf/cnpj e valor total	78
4.4.5.1.2	Relação das 10 empresas com maiores valores contratados pela entidade para execução de obras de engenharia, bem como os critérios para a escolha desses favorecidos	79
4.4.5.2	Despesas por grupo e elemento de despesa	79
4.4.5.3	Despesas por grupo e elemento de despesa	80
4.5	Desempenho Operacional	80
4.5.1	Demonstrativo Da Análise De Desempenho Da Entidade	80
4.5.2	Programação Orçamentária	82
4.5.3	Demonstração e análise de indicadores institucionais para medir o desempenho orçamentário e financeiro	85

5	Estrutura de governança e de autocontrole da gestão	86
5.1	Estrutura De Governança Da Entidade	86
5.2	Demonstração da atuação da unidade de auditoria interna, incluindo informações sobre a qualidade e suficiência dos controles internos da entidade.	86
5.3	Demonstração da execução das atividades de correção no âmbito da unidade jurisdicionada, destacando os principais eventos apurados e as providências adotadas, notadamente no que concerne a irregularidades ocorridas no âmbito dos processos finalísticos e que sejam capazes de impactar o desempenho	86
5.4	Avaliação Da Alta Gerência Quanto Aos Controles Internos	87
5.5	Conselho Administrativo, Fiscal e Consultivo	89
5.6	Remuneração paga aos Administradores, Membros da Diretoria E de Conselhos	91
5.7	Contratação de empresa de Auditoria Independente	91
6	Relacionamento com a sociedade	92
6.1	Canais de acesso do cidadão	92
7	Informações contábeis	93
7.1	Desempenho financeiro do exercício	93
7.2	Tratamento Contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos	93
7.3	Sistemática de apuração de custos no âmbito da unidade	93
7.4	Demonstrações Contábeis	94
7.4.1	Parecer Da Auditoria Independente Sobre As Demonstrações Contábeis, quando a Legislação Dispuser a Respeito	111
8	Áreas Especiais da Gestão	113
8.1	Gestão de pessoas	113
8.1.1	Estrutura de pessoal da unidade	113
8.1.2	Demonstrativo de despesas com pessoal	114
8.1.3	Gestão de riscos relacionados ao pessoal	115
8.1.3.1	Demonstração da força de trabalho e dos afastamentos que refletem sobre ela	115
8.1.3.2	Qualificação da força de trabalho de acordo com a estrutura de cargos, idade e nível de escolaridade	115
8.1.3.3	Custos associados à manutenção dos recursos humanos	116
8.1.3.4	Composição dos Quadros de Inativos e Pensionistas	116
8.1.3.5	Indicadores Gerenciais sobre Recursos Humanos	117
8.1.4	Em relação à desoneração da folha de pagamento propiciada pelo art. 7º da lei 12.546/2011 e pelo art. 2º do decreto 7.828/2012	118
8.2	Gestão do patrimônio e da infraestrutura	118
8.2.1	Frota de veículos próprios e locados de terceiros, inclusive sobre as normas que regulamentam o uso da frota e os custos envolvidos	118
8.2.2	Informações sobre a gestão dos imóveis locados de terceiros e do patrimônio imobiliário, discriminado em relação a esse último para cada imóvel	119
8.3	Gestão da tecnologia da informação	120

8.3.1	Informações sobre sistemas computacionais que estejam diretamente relacionados aos macroprocessos finalísticos e objetivos estratégicos da unidade jurisdicionada	120
8.3.1.1	Relação de sistemas e a função de cada um deles	120
8.3.1.2	Eventuais necessidades de novos sistemas informatizados ou funcionalidades, suas justificativas e as medidas programadas em curso para obtenção dos sistemas	121
8.3.1.3	Relação de contratos que vigoram no exercício de referencia do relatório de gestão, incluindo a descrição de seus objetivos, demonstração dos custos relacionados a cada contrato, dados dos fornecedores e vigência	121
8.4	Gestão ambiental e sustentabilidade	124
8.4.1	Gestão do uso dos recursos renováveis e sustentabilidade ambiental	124
8.4.1.1.	Informações quanto a adoção de critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens, materiais de tecnologia da informação (TI) e na contratação de serviços e obras	124
8.4.2	Informações sobre medida adotadas pela entidade para redução de consumo próprio de papel, energia elétrica e água	126
9	Conformidade da Gestão e Demandas de Órgãos de Controle	127
9.1	Tratamento Das Deliberações Exaradas Em Acórdãos Do TCU Com As Justificativas No Caso De Não Cumprimento	127
9.2	Tratamento Das Recomendações Feitas Pelo Órgão De Controle Interno que a Entidade se vincula, Com As Justificativas No Caso De Não Cumprimento	127
	Referências Bibliográficas	129

Lista de Siglas e Abreviações

Siglas e Abreviações:

ABRASEL	-	Associação Brasileira de Bares e Restaurantes
APAFISP	-	Associação Paulista dos Auditores Fiscais da Receita Federal
CBO	-	Classificação Brasileira de Ocupações
CGU	-	Coordenadoria Geral da União
CNA	-	Confederação Nacional da Agricultura
CND	-	Certidão Negativa de Débitos
Conab	-	Companhia Nacional de Abastecimento
CONTAG	-	Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura
DFPR	-	Divisão de Formação Profissional Rural
DPS	-	Divisão de Promoção Social
DST	-	Doenças Sexualmente Transmissíveis
EJA	-	Educação de Jovens e Adultos
FAESP	-	Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de São Paulo
FETAESP	-	Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado de São Paulo
FISPAL	-	Feira Internacional de Produtos e Serviços para Alimentação
HIV	-	<i>Human Immunodeficiency Virus</i>
IBGE	-	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
LUPA	-	Levantamento das Unidades de Produção Agrícola
LDB	-	Lei de Diretrizes e Bases
MAPA	-	Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
PAT	-	Plano Anual de Trabalho
PPA	-	Plano Plurianual
PPSC	-	Programa Promovendo a Saúde no Campo
RFB	-	Receita Federal do Brasil
SENAC	-	Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial
SENAI	-	Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial
SENAR	-	Serviço Nacional de Aprendizagem Rural
SENAR-AR/SP	-	Serviço Nacional de Aprendizagem Rural – Administração Regional do Estado de São Paulo

TCU	-	Tribunal de Contas da União
SICP	-	Sistema Integrado de Controle de Projetos
SIGAS	-	Sistema Integrado de Gestão de Arrecadação do SENAR

Lista de tabelas, quadros, gráficos e figuras

Quadros:

Quadro 1	–	Balanço dos números alcançados de 1993 a 2017	13
Quadro 2	–	Identificação do SENAR-AR/SP	15
Quadro 3	–	Normas e regulamento da Entidade	15
Quadro 4	-	Desempenho da Gestão Institucional sob o exame das contas	32
Quadro 5	–	Aplicação dos recursos do SENAR-AR/SP – Distribuição	32
Quadro 6	–	Estimativa de Realizações	32
Quadro 7	–	Comparativo realizações 2017	33
Quadro 8	–	Comparativo de desempenho dos 3 últimos anos	34
Quadro 9	-	Extensão do atendimento do SENAR-AR/SP	34
Quadro 10	-	Percentual do público atendido por gênero	35
Quadro 11	–	Nível de escolaridade do público do SENAR-AR/SP	35
Quadro 12	–	Faixa etária atendida no ano de 2017	36
Quadro 13	–	Ocupação dos participantes	36
Quadro 14	–	Renda familiar	37
Quadro 15	–	Demonstrativo de público em treinamentos e encontros	42
Quadro 16	-	Atividades realizadas por tema	58
Quadro 17	–	Etapas Implantação eSocial	64
Quadro 18	-	Eventos do eSocial/EFD-Reinf / DCTFWeb e das outras atividades	65
Quadro 19	–	FPR - Comparativo: previsto e realizado 2017	67
Quadro 20	–	DPS - Comparativo: previsto e realizado 2017	67
Quadro 21	–	Comparativo sintetizado das áreas	67
Quadro 22	–	Quadro resumo dos repasses dos últimos 3 anos	68
Quadro 23	–	Quadro analítico de repasse no ano de 2017 na Modalidade Contrato de Repasse	69
Quadro 24	–	Resumo dos processos de aquisições do SENAR por modalidade	77
Quadro 25	–	Aquisições efetuadas em 2017	78
Quadro 26	–	Resumo dos gastos com base no quadro orçamentário	80
Quadro 27	–	Variação Percentual por área	80
Quadro 28	–	Comparativo de desempenho por área nos últimos 3 anos	81
Quadro 29	-	Avaliação de Controles Internos	87
Quadro 30	-	Força de Trabalho	113
Quadro 31	-	Distribuição da Lotação Efetiva	113
Quadro 32	-	Detalhamento da estrutura de funções gratificadas	113
Quadro 33	-	Recursos humanos	114
Quadro 34	–	Indicadores por situação funcional	115
Quadro 35	–	Relação de Cargo x faixa etária x nível de escolaridade	115
Quadro 36	-	Recursos Humanos - CLT	116

Quadro 37	-	Funcionários inativos	116
Quadro 38	-	Indicadores por nível de escolaridade	117
Quadro 39	-	Indicador de ocupação por idade nos primeiros níveis de cargos	117
Quadro 40	-	Controle de Patrimônio – Veículos	118
Quadro 41	-	Relação de Bens Imóveis de propriedade do SENAR-AR/SP	119
Quadro 42	-	Gestão de TI da UJ	122
Quadro 43	-	Sistemas utilizados pelo C.I. – Gerenciador de Banco de Dados	123
Quadro 44	-	Gestão Ambiental – tabela referencial	124

Figuras:

Figura 1	-	Organograma do SENAR-AR/SP	18
Figura 2	-	Quadro comparativo balanço orçamentário de Despesas	38
Figura 3	-	Quadro comparativo balanço orçamentário – Receitas	77
Figura 4	-	Demonstrativo de gastos por rubrica orçamentária	79
Figura 5	-	Quadro orçamentário – Receitas	82
Figura 6	-	Quadro orçamentário – Despesas	83
Figura 7	-	DRE – Comparativo 2016/2017	94
Figura 8	-	Ativo - Balanço Patrimonial Comparado 2016/2017	95
Figura 9	-	Passivo - Balanço Patrimonial Comparado 2016/2017	96
Figura 10	-	Demonstração das Variações Patrimoniais 2017	97
Figura 11	-	Balanço Patrimonial 2017	98
Figura 12	-	Demonstrativo de Fluxo de Caixa 2017	99
Figura 13	-	Comparativo Demonstração das Mutações 2016/2017	100
Figura 14	-	Relatório do Auditor Independente 2017	111

Gráficos:

Gráfico 1	-	DFPR - Distribuição por linha de ação	41
Gráfico 2	-	DPS – Distribuição por linha de ação	48
Gráfico 3	-	Distribuição das Atividades no Programa	53
Gráfico 4	-	Distribuição das atividades entre os módulos do PPSC	56
Gráfico 5	-	Comparativo com o ano anterior – PPSC	56
Gráfico 6	-	Distribuição das Atividades do PPSC	59
Gráfico 7	-	Distribuição das Atividades do PPSC por atendimento	60
Gráfico 8	-	Distribuição das Atividades de Educação e Cultura	60

2 Apresentação

O SENAR - Serviço Nacional de Aprendizagem Rural é uma entidade de direito privado, sem fins lucrativos, vinculada à Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil - CNA, com Administrações Regionais em todos os Estados da Federação, às quais cabe, por legado constitucional, implantar, organizar, administrar e executar, em todo território nacional, a Formação Profissional Rural e a Promoção Social para produtores, trabalhadores rurais e seus familiares.

Por determinação da Constituição Federal (art. 62 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias), a criação do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural - SENAR foi estabelecida pela Lei n.º 8.315, de 23 de dezembro de 1991, tendo sua regulamentação aprovada pelo Decreto Regulamentar n.º 566, de 10 de junho de 1992, com uma administração própria de natureza tripartite (governo, empregadores e trabalhadores).

Criado nos moldes do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial - SENAI e do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial - SENAC, sem prejuízo das atribuições dos órgãos públicos que atuam na área da qualificação profissional e da promoção social, o SENAR em São Paulo, com sede própria, foi implantado em 21 de maio de 1993, funcionando em regime de cooperação com a Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de São Paulo - FAESP, mediante o Sistema FAESP - SENAR-AR/SP.

No âmbito nacional, a administração do SENAR fica a cargo do Conselho Deliberativo e, com base no parágrafo único do art. 2º da Lei n.º 8.315/1991, a presidência é exercida pelo presidente da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil - CNA, sendo dirigido por um colegiado composto por um representante do Ministério do Trabalho, um do Ministério da Educação, um do Ministério da Agricultura e Abastecimento, um da Organização das Cooperativas Brasileiras - OCB, um das Agroindústrias, cinco da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil - CNA, e cinco da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura - CONTAG.

No âmbito estadual, o Conselho Administrativo do SENAR-AR/SP é o seu órgão superior de decisão, conforme preceitua o art. 4º do Regimento Interno, e o mandato dos conselheiros tem duração igual ao mandato da Diretoria da Federação da Agricultura do Estado de São Paulo, que é de 4 (quatro) anos, por força do parágrafo primeiro do art. 73, parágrafo 1º, do Estatuto da FAESP.

Sob fundamento do art. 5º, alínea “a” do Regimento Interno do SENAR-AR/SP, o Conselho Administrativo é presidido pelo Presidente da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de São Paulo - FAESP, sendo composto ainda pelo Presidente da Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado de São Paulo – FETAESP, por um representante do SENAR - Administração Central e dois representantes do segmento das classes produtoras.

O SENAR Administração Regional do Estado de São Paulo tem por objetivo:

- a) Implantar, organizar, administrar e executar, no território do Estado de São Paulo, o ensino da Formação Profissional Rural e a Promoção Social dos trabalhadores rurais e dos trabalhadores das agroindústrias, que atuam exclusivamente na produção primária de origem animal e vegetal;
- b) Assistir às entidades empregadoras na elaboração e execução de programas de treinamento e na realização de aprendizagem metódica ministrada no próprio emprego;

-
- c) Com base nos princípios da livre iniciativa e da economia de mercado, estabelecer e difundir a metodologias adequadas à Formação Profissional Rural e Promoção Social do trabalhador rural e do pequeno produtor;
 - d) Exercer, em conjunto com o SENAR - Administração Central, a coordenação, supervisão e fiscalização da execução dos programas e projetos de Formação Profissional Rural, Promoção Social e o Programa “Promovendo a Saúde no Campo”, que atenda e promova o trabalhador rural e sua família;
 - e) Prestar assessoria a entidades governamentais e privadas relacionadas com a Formação Profissional Rural e atividades assemelhadas.

Entre suas atribuições regimentais, destacam-se:

- a) Promover a implementação operativa dos seus objetivos diretamente ou mediante delegação de atribuições;
- b) Conceder apoios financeiro, técnico e administrativo às ações de Formação Profissional Rural e atividades de Promoção Social;
- c) Articular-se com entidades do setor rural e agroindustrial para execução dos trabalhos de Formação Profissional Rural e Promoção Social;
- d) Estabelecer convênios que venham ao encontro dos interesses de produtores, trabalhadores rurais e seus familiares;
- e) Estabelecer, permanentemente, convênios a serem realizados com as Entidades dos setores Público e Privado;
- f) Promover e apoiar a formação e o aperfeiçoamento de pessoal especializado nas atividades integrantes do seu objetivo, bem como realizar o treinamento sistemático de seu pessoal técnico, administrativo e de apoio;
- g) Formular planos e programas anuais e plurianuais de trabalho;
- h) Estabelecer sistema de permanente acompanhamento e avaliação da execução dos programas e projetos, em seus diversos níveis, a fim de ser verificado o respectivo cumprimento, a correta aplicação dos recursos e a eficácia dos processos e métodos adotados;
- i) Estabelecer política de atuação que contemple tanto a manutenção de ações permanentes de treinamentos em estabelecimentos próprios como a realização de atividades de curta e média duração, de natureza transitória;
- j) Fixar critérios a serem observados pela Instituição e pelos convenientes para assegurar que a seleção dos trabalhadores rurais, que serão incluídos nos programas e projetos de Formação Profissional Rural e de Promoção Social, seja feita com base no princípio da igualdade e sem distinção de sexo, crença religiosa ou convicção filosófica ou política.

Com esses objetivos, a Formação Profissional Rural e a Promoção Social, por meio de processos educativos vinculados à realidade do meio rural, visam propiciar ao Homem do Campo o seu desenvolvimento integral, como cidadão e como trabalhador, dando-lhe uma perspectiva de crescimento e bem-estar social e sua integração na sociedade.

É à luz desses princípios e diretrizes que o SENAR-AR/SP desenvolve suas ações amparando-se na forte estrutura da FAESP, que conta com 237 (duzentos e trinta e sete) sindicatos filiados, estendendo suas bases a 320 (trezentos e vinte) municípios, alcançando assim 554 dos 645 municípios paulistas, em suma, 88 pequenos municípios inorganizados são assistidos diretamente pela FAESP-SENAR-AR/SP, atendendo de forma harmoniosa e eficiente o Homem do Campo no próprio ambiente de trabalho, e dessa mesma forma aprimora-se o Sistema, consolidando seu desenvolvimento estrutural e constante aperfeiçoamento técnico, constituindo-se amplamente no Sistema FAESP - SENAR-AR/SP - Sindicatos Rurais.

Devemos salientar que a FETAESP - Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado de São Paulo, neste mesmo processo, tem obtido de forma consistente sua integração, pela grandiosidade que o Sistema FAESP/SENAR-AR/SP representa e que comunga de uma estrutura básica voltada ao atendimento dos objetivos.

Notadamente no exercício de 2008, deu-se continuidade à ampliação na atuação das áreas inorganizadas, ou seja, naqueles 88 (oitenta e oito) municípios onde não há atuação sindical rural, por meio do apoio direto do Sistema FAESP - SENAR-AR/SP para o desenvolvimento de ações nessas localidades, em parcerias com as Prefeituras Municipais ou com Instituições juridicamente constituídas.

O Relatório ora apresentado trata das realizações do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural - Administração Regional do Estado de São Paulo no ano de 2017. Nele, são contempladas informações técnicas e financeiras, além das ações de Formação Profissional Rural e atividades de Promoção Social.

Na análise dos resultados obtidos em 2017, podemos avaliar que as firmes medidas adotadas pela Presidência, em exercícios anteriores, trouxeram efeitos desejados e multiplicadores necessários para a manutenção, desenvolvimento e ampliação do SENAR-AR/SP, à vista do crescente quantitativo de pessoas beneficiadas pelas ações finalísticas desta entidade, graças à consolidação do orçamento contábil e financeiro do SENAR no Estado de São Paulo, cujo fenômeno, em última análise, ampara-se no aperfeiçoamento profissional e ganhos sociais do Homem do Campo.

Estabelecemos, assim como nos exercícios anteriores, a estratégia de diversificação e inovação de treinamentos, cursos, atividades e programas de Formação Profissional Rural e de Promoção Social, aliada à adequada gestão dos processos internos, o que possibilitou a alavancagem do Sistema FAESP - SENAR-AR/SP junto aos parceiros e, conseqüentemente, a nossa clientela.

Esta postura demandou inúmeras gestões junto aos Governos Federal, Estadual e Municipal, bem como intensificou nossa participação nos mais importantes eventos do setor rural paulista.

Em novembro de 2016 aprovamos o Plano Anual de Trabalho para 2017, prevendo a realização de 8.500 ações e atividades com nossos parceiros, incluindo a realização dos Programas de Formação Profissional Rural e de Promoção Social, a saber: “Jovem Agricultor do Futuro”, “Cana Limpa”, “Promovendo a Saúde no Campo”, “Alfabetização para Trabalhadores Rurais Sem Escolaridade”, “Turismo Rural”, “Mutirões da Cidadania”, “Olericultura Orgânica”, “Tomate Orgânico”, “Certificação Orgânica”, “Empresário Rural”, “Ciranda de Esporte e Lazer Rural”, “Capacitação na Ovinocultura”, “Capacitação na Pecuária Leiteira”, “Capacitação na Apicultura”, “Produção de Uva”, “Feira do Produtor Rural” e “Aprendizagem Rural”.

Ainda para o ano de 2017 realizamos ações previstas no contrato de parceria assinado com o SEBRAE-SP, dentre elas ações voltadas ao aperfeiçoamento técnico, comercialização e mercado.

Destacamos, também, que as metas do PAT de 2017, com 8.500 mil ações e atividades previstas, representaram um desafio a todos os colaboradores do Sistema FAESP - SENAR-AR/SP - Sindicatos Rurais frente às incertezas oriundas da recuperação dos mercados frente as instabilidades dos anos anteriores.

Na contabilização geral das ações de Formação Profissional Rural e atividades de Promoção Social (quadro a seguir) verifica-se a evolução em nossas atividades no período de 1993 a 2017.

Quadro 1 – Balanço dos números alcançados de 1993 a 2017

EXERCÍCIO	FORMAÇÃO PROFISSIONAL RURAL		PROMOÇÃO SOCIAL	
	N.º de Ações	N.º de Participantes	N.º de Atividades	N.º de Participantes
1993	57	1.458	5	110
1994	497	11.114	434	26.072
1995	2.167	42.694	1.249	30.387
1996	2.789	54.693	406	20.537
1997	2.443	49.159	431	10.211
1998	2.079	38.884	499	16.638
1999	2.057	38.528	717	24.759
2000	1.584	30.516	606	14.626
2001	1.629	31.625	653	14.769
2002	1.658	31.894	821	17.673
2003	1.429	28.177	758	17.128
2004	3.006	69.054	1.215	25.161
2005	4.972	118.626	1.892	61.242
2006	5.832	131.245	2.326	112.306
2007	7.582	167.142	3.147	171.628
2008	8.676	194.302	2.670	189.546
2009	7.198	162.716	2.310	150.796
2010	7.976	151.788	2.310	141.351
2011	5.048	86.611	2.986	171.640
2012	5.199	85.817	3.124	158.703
2013	5.522	101.231	2.963	161.282
2014	5.305	94.517	2.940	153.020
2015	6.033	114.891	2.940	153.354
2016	6.374	121.680	2.503	129.649
2017	6.727	131.036	3.148	159.472
Total	103.839	2.089.398	43.053	2.132.060
TOTAL GERAL DE AÇÕES / ATIVIDADES: 146.892				
TOTAL GERAL DE PARTICIPANTES: 4.221.458				

Adotando medidas estratégicas com a finalidade de avançar, com permanentes estudos, aprimoramos o Sistema FAESP-SENAR-AR/SP e propiciamos, conseqüentemente, a consolidação do agronegócio brasileiro, com constantes melhorias técnicas e sociais.

Entendemos e consideramos satisfatórios os resultados alcançados em 2017 que demonstram permanente e adequado aprimoramento da gestão, sempre atento às diversas demandas institucionais e de mercado.

FÁBIO DE SALLES MEIRELLES
Presidente

3 Informações Gerais de identificação da Unidade Jurisdicionada

3.1 Identificação da Entidade

Quadro 2 – Identificação do SENAR-AR/SP

Identificação da Unidade Jurisdicionada	
Denominação Completa: SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - Administração Regional do Estado de São Paulo CNPJ: 04.271.704/0001-50	
Denominação Abreviada: SENAR-AR/SP	
Vinculação Ministerial: Poder Executivo / Ministério do Trabalho e Emprego	
Situação: Ativa	
Natureza Jurídica: Serviço social autônomo contemplado no art. 62 do ADCT/CF/1988, criado pela Lei Federal n.º 8.315/1991 e regulamentado pelo Decreto n.º 566/1992, que lhe atribuiu personalidade jurídica de direito privado.	
CNAE: 85.99-6.99 – Outras Atividades de ensino não especificadas anteriormente	
Telefone/Pabx: (11) 3125-1333	Página na internet: www.faespsenar.com.br
e-mail: adminmail@faespsenar.com.br	Endereço Postal: Rua Barão de Itapetininga, 224 - 7º andar – Centro – Capital / São Paulo – CEP: 01042-907

3.2 Norma de Criação e Finalidade da Unidade:

Quadro 3 – Normas e regulamento da Entidade

Normas de criação e alteração do SENAR-AR/SP: - Lei n.º 8.315, de 23 de dezembro de 1991. - Regulamentado pelo Decreto nº 566 de 10 de junho de 1992.
Normas que estabelecem a estrutura orgânica do SENAR-AR/SP: - Estabelecido por meio de Regimento Interno do SENAR-AR/SP

3.3 Finalidade e Competências Institucionais

O SENAR-AR/SP foi criado e tem sua função destinada à Prestação de Serviço Social destinado à Formação Profissional Rural (DFPR) e à Promoção Social (DPS) do Homem do Campo.

3.3.1 Regimento Interno ou Estatuto da unidade de que trata o Relatório de Gestão

A Administração Regional de São Paulo tem seu Regimento Interno registrado no 1º Ofício de Registro de Títulos e Documentos e Civil e Pessoa Jurídica de São Paulo/SP, microfilmado sob n.º 2959136, tendo por finalidade organizar, administrar e executar, em todo o território do Estado de São Paulo, o ensino da formação profissional rural e a promoção social dos pequenos produtores rurais, dos trabalhadores rurais e dos trabalhadores nas agroindústrias que atuem na produção primária de origem animal e vegetal.

3.3.2 Finalidade e Competências

- Organizar, administrar e executar, em todo o Estado de São Paulo, o ensino da formação profissional rural e a promoção social dos trabalhadores rurais e dos trabalhadores das agroindústrias que atuem exclusivamente na produção primária de origem animal e vegetal;
- Assistir às entidades empregadoras na elaboração e execução de programa de treinamento e na realização de aprendizagem metódica ministrada no próprio emprego;
- Com base nos princípios da livre iniciativa e da economia de mercado, estabelecer e difundir metodologias adequadas à formação profissional rural e promoção social do trabalhador rural;
- Exercer a coordenação, supervisão e fiscalização da execução dos programas e projetos de formação profissional rural e promoção social;
- Assessorar o governo federal em assuntos relacionados com a formação de profissionais rurais e atividade assemelhada;

3.4 Ambiente de Atuação

De acordo com o Levantamento Censitário das Unidades de Produção (Lupa) feito nos anos de 2007/2008, o Estado de São Paulo tem 324.601 propriedades rurais. Ao todo, são 20.504.107 hectares de área cultivável em todo o Estado.

Embora os dados não sejam atuais, este número mostra a grandiosidade do Estado e o presente desafio para o setor, principalmente para os envolvidos com o desenvolvimento e aprimoramento da mão de obra e sua fixação no campo.

O SENAR-AR/SP vem atuando fortemente com o objetivo único de levar o conhecimento, habilidades e atitudes a todos os envolvidos com a produção agrícola no Estado de São Paulo.

Além da preocupação constante com o desenvolvimento social e o aperfeiçoamento da mão de obra, visando à melhoria qualitativa da produção e aumento desta produtividade, é também objetivo do SENAR-AR/SP permitir àqueles envolvidos neste processo, aos que produzem em pequenas propriedades e aos empregados de grandes grupos empresariais, produzirem renda suficiente a uma vida digna e satisfatória.

O campo, até então visto por muitos como única alternativa de emprego, sendo esta quase uma obrigatoriedade pela falta de opção e oportunidade em outros setores, com a tecnologia empregada no setor produtivo agrícola passou a ser visto como uma grande oportunidade de emprego e renda.

Sabe-se que o Brasil tem um importante papel na segurança alimentar mundial, muito em função de suas condições climáticas, favoráveis à produção agrícola. Aliada a isto, a tecnologia empregada na agricultura vem mostrando um rendimento muito acima do que jamais se poderia imaginar. Destaca-se, assim, a enorme capacidade do produtor rural brasileiro de aumento de produtividade nas mesmas áreas cultiváveis.

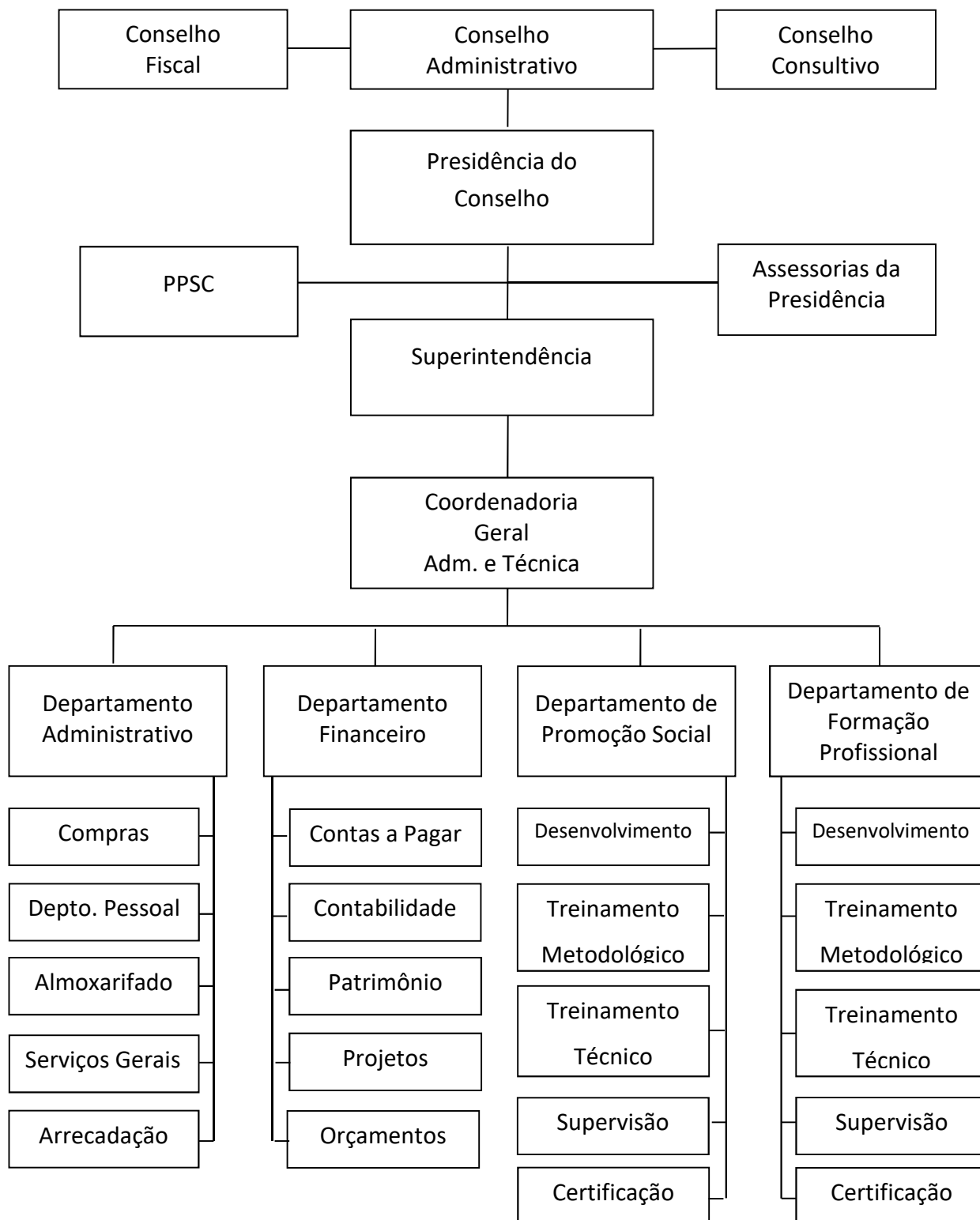
Aliada à produtividade, temos também a educação alimentar, que vem colaborando com a qualidade de vida por meio de um consumo saudável e melhor aproveitamento dos alimentos.

A produção de grãos e fibras na safra 2016/2017, em comparação ao período anterior, teve um aumento de 27,9%, ou seja, 51 milhões de toneladas, atingindo o número recorde de produção de 238,7 milhões de toneladas de grãos, conforme informação divulgada pela Conab (Companhia Nacional de Abastecimento).

Neste cenário, o SENAR-AR/SP vem contribuindo ativamente para os ganhos econômico e social, levando sua metodologia de ensino à maioria dos municípios do Estado de São Paulo, contendo uma estrutura enxuta e firmando parcerias com entidades públicas e privadas ligadas à agricultura.

3.5 Organograma Funcional

Figura 1 – Organograma do SENAR-AR/SP



3.6 Detalhamento do Organograma – Competências

Presidência do Conselho:

Representa o Conselho Administrativo, fazendo cumprir suas decisões, amparado pelo Regimento Interno do SENAR – AR/SP.

Titular: Fáblio de Salles Meirelles
Período de Atuação: 01.01.2016 a 31.12.2019

Assessorias da Presidência:

Trata-se de equipe multidisciplinar, de apoio direto à Presidência do Conselho Administrativo nas questões que envolvem uma análise técnica maior.

Programa Promovendo a Saúde no Campo - PPSC:

Liderado pelo Dr. Roberto, o Programa Promovendo a Saúde no Campo foi desenvolvido ao longo dos anos e tem por objetivo levar o conceito de saúde preventiva ao campo, nas áreas rurais carentes desse tipo de orientação, presentes ainda em algumas regiões do Estado de São Paulo. Trata-se de uma metodologia de ensino aplicada nos moldes das demais ações/atividades do SENAR-AR/SP.

Titular: Roberto de Almeida Duarte
Período de Atuação: 04.05.2009

Superintendência:

Representante institucional executivo, responsável pelas atividades do SENAR-AR/SP em seu campo de atuação (atividades finalísticas) e pelas atividades que dão suporte às atividades finalísticas e ao atingimento da meta estabelecida a cada período. Tem como atribuição, ainda, a relação estabelecida entre o SENAR-AR/SP e seus principais parceiros na execução de suas ações.

Títular: Mário Antonio de Moraes Biral
Período de Atuação: 11.02.2008

Coordenadoria Geral Administrativa e Técnica:

Responsável pela atuação dos Departamentos Administrativo e Financeiro e dos Departamentos finalísticos do SENAR-AR/SP, de Promoção Social e de Formação Profissional. Tem como principal

atribuição o cumprimento das metas estabelecidas para o período, visando ao cumprimento do Orçamento determinado para o ano.

Titular: Sergio Perrone Ribeiro
Período de Atuação: 01.04.2003

Departamento Administrativo:

Responsável pela gestão dos setores detalhados em nosso organograma (compras, departamento de pessoal, almoxarifado, serviços gerais e arrecadação). Responsabiliza-se ainda por planejar, acompanhar, avaliar, organizar e normatizar as atividades relacionadas com a administração de bens materiais, de bens móveis e imóveis e dos serviços administrativos visando assegurar a infraestrutura necessária à atuação do SENAR-AR/SP.

Títular: Sergio Luiz de Oliveira
Período de Atuação: 01.09.2017

Departamento Financeiro:

Responsável pela execução da gestão e controle financeiro e contábil dos recursos e disponibilidades do SENAR-AR/SP, além da consolidação e acompanhamento da realização orçamentária, incluindo a elaboração, análise e distribuição das respectivas informações para a tomada de decisão dos gestores, objetivando o pleno atendimento atividades e metas da entidade.

Títular: Humberto Breanza Sobrinho
Período de Atuação: 19.01.1995

Departamento de Promoção Social:

Responsável pela realização, em todo o estado de São Paulo, das atividades da área de promoção social, envolvendo a saúde. O papel do departamento compreende as seguintes fases:

- Desenvolvimento: criar metodologias de trabalho visando ao atendimento de nosso público;
- Treinamentos: realizar em todo o estado ações diretas ao público-alvo do SENAR-AR/SP, além de realizar treinamentos metodológicos de orientação aos disseminadores do conhecimento.
- Supervisão: acompanhar e monitorar a atuação do departamento e o resultado de suas atividades em todo o estado através de ações específicas de supervisão, que visam orientar e direcionar os instrutores na correta aplicação da metodologia desenvolvida.

Títular: Claudete Morandi Romano
Período de Atuação: 03.11.1993

Departamento de Formação Profissional:

Responsável pela realização, em todo o estado de São Paulo, das ações de formação profissional. O papel do departamento compreende as seguintes fases:

- Desenvolvimento: criar metodologias de trabalho visando ao atendimento de nosso público;
- Treinamentos: realizar em todo o estado, ações diretas ao público-alvo do SENAR-AR/SP, além de realizar treinamentos metodológicos de orientação aos disseminadores do conhecimento.
- Supervisão: acompanhar e monitorar a atuação do departamento e o resultado de suas atividades em todo o estado através de ações específicas de supervisão, que visam orientar e direcionar os instrutores na correta aplicação da metodologia desenvolvida.

Títular: Jair Kaczinski
Período de Atuação: 04.04.1995

3.7 Rol de Responsáveis

Relação dos Responsáveis

Natureza de Responsabilidade: Ordenador de Despesas
Agente: Fábio de Salles Meirelles
CPF: 133.080.338-87
Endereço Residencial: Avenida Higienópolis, 587 – apto 1704.
CEP: 01238-905 UF: SP Município: São Paulo
Telefone: (11) 3661-0505
Cargo: Presidente do Conselho Administrativo
Período de Gestão: 01/01/2017 a 31/12/2017
Designação: Portaria 39/94

Natureza de Responsabilidade: Corresponsável por Atos de Gestão
Agente: Mário Antonio de Moraes Biral
CPF: 034.895.408-59
Endereço Residencial: Rua Rene de Souza Pereira, 247.
CEP: 13070-107 UF: SP Município: Campinas
Telefone: (19) 3242-0954
Cargo: Superintendente
Período de Gestão: 01/01/2017 a 31/12/2017
Designação: Contrato

Natureza de Responsabilidade: Corresponsável por Atos de Gestão
Agente: Sérgio Perrone Ribeiro
CPF: 539.271.178-20
Endereço Residencial: Rua Jarbas Souza Siqueira, 80.
CEP: 12902-200 UF: SP Município: Bragança Paulista
Telefone: (11) 4032-6468
Cargo: Coordenador Geral Administrativo e Técnico
Período de Gestão: 01/01/2017 a 31/12/2017
Designação: Contrato

Natureza de Responsabilidade: Membro do Conselho Administrativo
Agente: Daniel Klüppel Carrara
CPF: 477.977.891-34
Endereço Residencial: Condomínio Vilages Alvorada – Quadra 14 – Casa 11 – Lago Sul
CEP: 71680-351 UF: DF Município: Brasília
Telefone: (61) 3367-4838
Cargo: Conselheiro
Período de Gestão: 01/01/2017 a 31/12/2017
Designação: Ata de Reunião - Eleição

Natureza de Responsabilidade: Membro do Conselho Administrativo
Agente: Sérgio Antonio Expressão
CPF: 546.885.238-15
Endereço Residencial: Avenida Alberto Andaló, 2641
CEP: 15015-000 UF: SP Município: São José do Rio Preto
Telefone: (17) 3232-5115
Cargo: Conselheiro
Período de Gestão: 01/01/2017 a 31/12/2017
Designação: Ata de Reunião - Eleição

Natureza de Responsabilidade: Membro do Conselho Administrativo
Agente: Adriana Menezes da Silva
CPF: 099.760.748-32
Endereço Residencial: Alameda das Gardêneas, 30
CEP: 13301-645 UF: SP Município: Itu
Telefone: (11) 4022-0221
Cargo: Conselheiro
Período de Gestão: 01/01/2017 a 31/12/2017
Designação: Ata de Reunião - Eleição

Natureza de Responsabilidade: Membro do Conselho Administrativo
Agente: Raphael Mellilo
CPF: 069.028.088-53
Endereço Residencial: Rua XV de Novembro, 399
CEP: 18650-000 UF: SP Município: São Manuel

Telefone: (14) 3841-7458

Cargo: Conselheiro

Período de Gestão: 01/01/2017 a 31/12/2017

Designação: Ata de Reunião - Eleição

Natureza de Responsabilidade: Membro do Conselho Administrativo

Agente: Roberto dos Santos

CPF: 797.374.638-20

Endereço Residencial: Rua Marcos Augusto Genovez Serra, 251

CEP: 17012-647 UF: SP Município: Bauru

Telefone: (14) 2106-2800

Cargo: Conselheiro

Período de Gestão: 01/01/2017 a 31/12/2017

Designação: Ata de Reunião - Eleição

Natureza de Responsabilidade: Membro do Conselho Administrativo

Agente: Ieda Aparecida Marcantonio Coneglian

CPF: 803.217.638-15

Endereço Residencial: Rodovia Marechal Rondon, km 578

CEP: 16880-000 UF: SP Município: Valparaíso

Telefone: (18) 3401-1242

Cargo: Conselheiro

Período de Gestão: 01/01/2017 a 31/12/2017

Designação: Ata de Reunião - Eleição

Natureza de Responsabilidade: Membro do Conselho Administrativo

Agente: Luiz Antonio Marcello

CPF: 201.127.428-15

Endereço Residencial: Rua Conego Januário Barbosa, 158

CEP: 18030-075 UF: SP Município: Sorocaba

Telefone: (15) 3231-3777

Cargo: Conselheiro

Período de Gestão: 01/01/2017 a 31/12/2017

Designação: Ata de Reunião - Eleição

Natureza de Responsabilidade: Membro do Conselho Administrativo

Agente: Luiz Fernando Martins Auler

CPF: 825.665.348-53

Endereço Residencial: Rua Tenente Lopes, 443/451

CEP: 17201-460 UF: SP Município: Jahu

Telefone: (14) 3622-4057

Cargo: Conselheiro

Período de Gestão: 01/01/2017 a 31/12/2017

Designação: Ata de Reunião - Eleição

Natureza de Responsabilidade: Membro do Conselho Administrativo
Agente: Isaac Leite
CPF: 983.337.048-91
Endereço Residencial: Rua Marcos Augusto Genoves Serra, 251
CEP: 13560-120 UF: SP Município: Bauru
Telefone: (14) 2106-2800
Cargo: Conselheiro
Período de Gestão: 01/01/2017 a 31/12/2017
Designação: Ata de Reunião - Eleição

3.8 Macroprocessos Finalísticos

A estruturação dos macroprocessos, com vistas a atender seu público-alvo no desenvolvimento de suas atividades técnicas, é composta do planejamento de cada área.

Desta forma, temos em cada uma dessas Divisões nossos Macroprocessos de Gestão das áreas, a saber:

- **Macroprocesso de Gestão:** Consolida as estratégias das áreas/Divisões do SENAR-AR/SP e seus planejamentos. Monitora o desempenho do SENAR-AR/SP com base nos macroprocessos em desenvolvimento em cada uma das divisões do SENAR-AR/SP, para cumprimento dos objetivos institucionais.

- **Macroprocesso Fim:** Está intimamente ligado às ações/atividades finalísticas do SENAR-AR/SP, gerando os resultados para a entidade. São eles:

- *Macroprocesso de desenvolvimento:* Com base nas demandas e expectativas do mercado, cria novas metodologias de trabalho, visando ao aperfeiçoamento da mão de obra, assim como a capacitação de empresários rurais. Além disso, visa à inclusão social, à segurança alimentar e à responsabilidade socioambiental das famílias.

- *Macroprocesso de monitoramento:* Monitora as atividades através do acompanhamento feito a campo e a distância, pré e pós-realização de ação, visando ao pleno atendimento das necessidades do público-alvo. Tem por objetivo corrigir distorções e alinhar os conceitos, diretrizes e normas do SENAR-AR/SP;

- **Macroprocesso Meio:** Controla, planeja e cria as facilidades para atendimento aos demais macroprocessos.

- *Macroprocesso financeiro:* Realiza a gestão dos recursos financeiros (receita e despesas) do SENAR-AR/SP, através do desenvolvimento de controles próprios.

- *Macroprocesso Administrativo:* Administra as ações necessárias às aquisições de materiais, insumos e estrutura, assim como seu armazenamento e distribuição.

- *Macroprocesso de Controle*: Atende aos órgãos de controle (TCU, CGU e Auditorias Interna e Externa).

4 Planejamento e Resultados Alcançados

4.1 Planejamento

O SENAR-AR/SP realiza sua programação de ações e atividades a serem executadas no âmbito do Estado de São Paulo, levando em consideração toda a rede sindical rural, parceiro natural nesta empreitada e que, conhecedor da sua própria estrutura, colabora, principalmente expondo a realidade em seu município e região.

Assim, o parceiro é colaborador primordial na programação de nossas atividades, nos apresentando os pontos fortes e fracos do mercado de trabalho regional. Levamos em consideração as potencialidades das regiões, alterando, com base no programado em anos anteriores, a atuação para o ano seguinte.

Vale salientar que tal programação envolve toda nossa estrutura funcional, principalmente as áreas técnicas de Formação Profissional e Promoção Social que vivenciam, em seu dia-a-dia, a realidade do campo.

Fato relevante nesta programação diz respeito aos aspectos de arrecadação, quando utilizamos de nossa estrutura própria de monitoramento dos aspectos econômicos e naturais, que podem influenciar nas contribuições que nos afetam.

Vários são os aspectos que influenciam no planejamento de nossas atividades, sendo que o aspecto financeiro é fundamental para que possamos, a exemplo do que vem ocorrendo durante os longos anos de atuação neste setor, aplicar o maior volume de recursos, visando sempre ao aperfeiçoamento da mão de obra rural.

Com isso, leva-se em consideração a previsão de arrecadação anual, a intenção de investimentos em nossa estrutura e os gastos naturais envolvendo a manutenção de todas as atividades.

Sem prejuízo de nossa análise, compreendemos e aplicamos as Diretrizes advindas de nossa Administração Central, que nos orienta quanto às regras de aplicação de recursos do SENAR.

Vale esclarecer que o SENAR-AR/SP utiliza a nomenclatura de PAT – Plano Anual de Trabalho, conforme informações a seguir.

A) Período de abrangência do Plano

O planejamento do SENAR-AR/SP engloba o período de 12 meses, tendo início no dia 16 de janeiro e término no dia 15 de dezembro do mesmo ano.

B) Vinculação das competências institucionais e Plano de Trabalho

A integralidade da abrangência do SENAR está voltada à formação profissional rural e à promoção social do homem do campo, na forma do art. 62 do ADCT-CF/1988 e da legislação correlata.

- C) Demonstração da vinculação do plano estratégico da entidade com o Plano Plurianual (PPA), identificando os Programas, Objetivos e Iniciativas relacionadas no Plano Plurianual vigente que vincule a atuação da entidade

Não há vinculação do plano estratégico da entidade com o Plano Plurianual (PPA), pois se trata de entidade privada de natureza paraestatal e os recursos do SENAR não estão contemplados no Orçamento Geral da União.

O plano de atuação do SENAR-AR/SP, com vigência anual, tem sua abrangência voltada para a continuidade e o desenvolvimento dos programas aplicados no meio rural.

Muito embora este plano tenha previsão anual, as atividades executadas pelo SENAR-AR/SP tem por objetivo sempre a continuidade, avançando em anos subsequentes com ações que complementam aquelas já aplicadas na região atendida.

Salientamos que o meio rural é passível de interferência de fatores naturais e econômicos que impossibilitam ampliar a atuação ao longo de um período, de forma sistematizada.

Mesmo no plano anual alguns ajustes são necessários, modificando o planejamento regional de trabalho, sem perder o foco na meta estabelecida.

No entanto, o planejamento anual espelha-se na realidade de mercado, com foco no reforço do aperfeiçoamento da mão de obra rural, empreendendo novas técnicas de acordo com a evolução do setor rural.

Vale informar que o Estado de São Paulo, segundo dados do levantamento agrícola, conta em seu espaço físico com 324.601 unidades de produção agrícolas assentadas em seus 645 municípios (*item 3.4. – Ambiente de Atuação. Pág. 13*). A dimensão sindical e suas extensões de base permitem alcançar 92% dos municípios em que o setor agrícola tem expressividade.

Desde a implantação do SENAR-AR/SP em 1993 até o presente momento alcançaram **4.221.458** (*vide pag. 11 – Quadro 1*) agricultores certificados pela Entidade em atos relacionados com os setores agrícola e pecuário.

- D) Se a entidade estiver inserida no contexto de planejamento estratégico maior (da unidade de âmbito nacional, por exemplo), demonstração dos objetivos estratégicos, dos processos e dos produtos desse planejamento estratégico aos quais se vincula

A Entidade em termo de planejamento está inserida no âmbito nacional com as diretrizes do SENAR Nacional no estabelecimento das ações regionais voltadas à capacitação de produtores rurais. Evidentemente que há autonomia regional no estabelecimento das diretrizes tendo em

conta as variações da produção agrícola nacional. As metas de alcance são apresentadas em reuniões entre as unidades, nacional e regional.

Há uma ligação muito estreita com o Ministério do Trabalho e Emprego tendo em conta a legislação da Classificação Brasileira de Ocupações – CBO, com a finalidade dos certificados dos cursos serem reconhecidos em nível nacional.

Outras entidades em consonância direta com o SENAR-AR/SP são a Secretaria da Receita Federal e o Instituto Nacional do Seguro Social, considerando que a sua arrecadação compulsória advém destes órgãos. Esta relação de trabalho dá-se através de parceria com a Presidência do Sistema FAESP/SENAR-AR/SP e as Delegacias da Receita Federal do Brasil espalhadas pelo interior do Estado de São Paulo, onde se registram seminários e palestras de orientação ao público-alvo de produtores e contadores ligados ao meio agrícola.

E) Objetivos estratégicos

Para o ano em questão a meta traçada foi ao alcance de 119.712 participantes, compostos por pequenos produtores, trabalhadores rurais e seus familiares, em 8.500 ações. Os resultados alcançados foram: 290.508 agricultores e 9.875 ações.

Descrição do objetivo geral, dos objetivos específicos e dos beneficiários:

Histórico

A partir de 1991, por força de lei, o sistema sindical rural patronal recebeu o apoio do SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR, entidade de direito privado, sem fins lucrativos, administrada pela Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil - CNA, com Administrações Regionais em todos os Estados da Federação, às quais cabe, por legado constitucional, implantar, organizar, administrar e executar, em todo território nacional, a Formação Profissional Rural e a Promoção Social, não só dos trabalhadores e pequenos produtores rurais, mas também dos seus familiares.

No Estado de São Paulo o SENAR-AR/SP foi acolhido pela forte estrutura sindical já implantada pela FAESP - Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de São Paulo, que passou a ser parceira no desenvolvimento das ações e atividades de caráter educativo e social. Juntaram-se ainda parcerias firmadas com a Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado de São Paulo, Prefeituras Municipais e demais órgãos e entidades constituídas.

Missão

O Serviço Nacional de Aprendizagem Rural tem por missão desenvolver ações de Formação Profissional Rural e atividades de Promoção Social voltadas para o homem do campo, contribuindo para inclusão social, sua profissionalização, integração na sociedade, melhoria de qualidade de vida e pleno exercício da cidadania.

Objetivos Principais

1. Organizar, administrar e executar, em todo o território do Estado de São Paulo, a formação profissional rural e a promoção social dos pequenos produtores rurais, dos trabalhadores rurais e dos trabalhadores nas agroindústrias que atuem na produção primária de origem animal e vegetal;
2. Assistir as entidades e empresas empregadoras rurais na elaboração e execução de programas de treinamento e na realização de aprendizagem metódica ministrada no próprio emprego;
3. Com base nos princípios da livre iniciativa e da economia de mercado, estabelecer e difundir metodologias adequadas à promoção social, à formação profissional e à saúde no campo, visando ao desenvolvimento da cidadania e inclusão social do homem rural;
4. Sempre voltado ao homem do campo, tendo em mente o ensino rural, exercer coordenação, supervisão e fiscalização dos programas e projetos pontuais, convênios, dentro das normas e planejamento existentes e demais ações de alcance social no meio rural;
5. Assessorar, apoiar e colaborar com as diferentes esferas de Governo ou Entidades legalmente constituídas em assuntos relacionados à formação de produtores e trabalhadores rurais e atividades assemelhadas em seu desenvolvimento tecnológico.

Formação Profissional Rural

As ações de Formação Profissional Rural visam ao atendimento das necessidades e exigências dos produtores e trabalhadores rurais, das unidades produtivas e do mundo do trabalho, para ampliar e melhorar as competências nas atividades do dia-a-dia.

A Formação Profissional é um processo educativo, não formal, participativo e sistematizado, o qual tem por objetivo a profissionalização do Homem do Campo permitindo-o realizar seu trabalho de forma correta, segura e eficaz.

As ações são desenvolvidas por meio de Cursos, Treinamentos, Seminários e Estágios que objetivam a Qualificação, o Aperfeiçoamento, a Atualização e a Especialização do produtor e trabalhador rural nas diversas ocupações deste setor econômico.

A formação profissional rural tem como público-alvo prioritário pequenos produtores e trabalhadores rurais.

Promoção Social

A Promoção Social é um processo de desenvolvimento humano e social alcançado por meio de atividades de caráter educativo, preventivo, econômico e de instrumentalidade/complementaridade da Formação Profissional Rural.

O processo é não formal, participativo e sistematizado. Visa ao desenvolvimento de aptidões pessoais e sociais do homem do campo, numa perspectiva de maior qualidade de vida, consciência crítica, inclusão social e participação na construção da vida da comunidade rural.

A Promoção Social tem como público-alvo prioritário pequenos produtores e trabalhadores rurais, bem como seus familiares.

As atividades são planejadas de forma a atender todo o público da área rural, de todas as faixas etárias, desde crianças e adolescentes a adultos, pessoas da 3ª idade e portadores de necessidades especiais, de acordo com as condições específicas de cada atividade.

4.2 Estratégias adotadas pela entidade para atingir os objetivos estratégicos do exercício de referência

A) Avaliação dos riscos que poderiam impedir ou prejudicar o cumprimento dos objetivos estratégicos do exercício de referência das contas:

O SENAR-AR/SP vem aprimorando seus controles internos, no sentido de monitorar suas atividades a campo, visando a um melhor entendimento de nosso público-alvo e atingimento de metas de forma mais efetiva.

Observa-se pelos controles implantados e o monitoramento das atividades uma eficácia em nossa atuação, refletida nos números alcançados.

Com isso, o SENAR-AR/SP tem atuado preventivamente, oferecendo alternativas viáveis a execução e cumprimento de suas metas e minimizando os riscos de não atingimento inerentes a nossa atividade.

O que vimos durante estes monitoramentos, realizados presencialmente ou através de sistema, é que as atividades rurais exigem flexibilização constante, muito em função das condições climáticas adequadas à realização de suas atividades, exigindo a reprogramação das ações em decorrência das necessidades dos parceiros.

As Diretrizes Estratégicas desta Administração Regional foram baseadas nas Políticas Institucionais do SENAR e em consonância com a realidade e necessidade do setor rural paulista, tendo por referência o cenário socioeconômico que fundamentará a estruturação de Programas e cursos de Formação Profissional Rural e de Promoção Social.

1. Priorizar a Formação Profissional e a Promoção Social nas localidades que demandem maior empregabilidade de mão-de-obra rural, possibilitando a geração de emprego e renda, promovendo e integrando o Homem do Campo;
2. Prever a realização de 8.500 ações e atividades (5.950 de Formação Profissional Rural e 2.550 de Promoção Social);
3. Ampliar a atuação do Programa “Promovendo a Saúde no Campo”, visando transmitir conhecimentos a um maior número de pequenos produtores, trabalhadores rurais e seus familiares, quanto ao aspecto preventivo/educativo em relação a sua saúde, observando-se a metodologia de sua criação;
4. Promover a divulgação institucional, a integração do homem do campo, a prestação de informações de interesse do meio rural, e potencializar a organização e a economia rural por meio de Feiras, Eventos e Seminários;
5. Potencializar as ações do Programa “Jovem Agricultor do Futuro” e de “Aprendizagem Rural”;

-
6. Implementar ações para as agroindústrias sucroenergética e citrícola do Estado de São Paulo;
 7. Ampliar e aprimorar a atuação nos Programas de Formação Profissional Rural e de Promoção Social;
 8. Esclarecer o público-alvo da importância da manutenção da horizontalização da produção;
 9. Aprimorar e ampliar os treinamentos na mecanização rural;
 10. Apoiar as Administrações, Central e Regionais, na implantação dos Programas idealizados e desenvolvidos no SENAR-AR/SP;
 11. Aprimorar, constantemente, o Sistema Integrado para Controle de Projetos (SICP);
 12. Apoiar as diretrizes governamentais, na área rural, que visem ao fortalecimento do setor e, conseqüentemente, do produtor e trabalhador rural;
 13. Elaborar e aprimorar os recursos instrucionais de acordo com as ações e atividades existentes;
 14. Promover novas ações observando-se a demanda e o mercado consumidor;
 15. Modernizar os procedimentos técnicos, administrativos e financeiros pela informatização dos processos, possibilitando a redução de custos operacionais e maior agilidade nos trâmites internos e com nossos parceiros;
 16. Dar continuidade às ações de orientação quanto ao sistema arrecadatário do SENAR, visando ao aumento da receita da Instituição.

B) Revisão de macroprocessos internos da entidade, caso tenha sido necessária

O SENAR-AR/SP, nos últimos anos, trabalhou ativamente na captação de dados, através do monitoramento das atividades realizadas a campo, buscando aperfeiçoar sua estrutura interna para atendimento da demanda.

Com isso, criou uma estrutura própria de monitoramento das atividades, envolvendo 7 (sete) funcionários.

Este monitoramento se faz de 2 (duas) formas:

- 1) Durante a execução da ação os parceiros são visitados, em sala de aula, a fim de observar a aplicação de nossa metodologia de trabalho. Observa-se o papel do profissional que empreende esta metodologia, assim como a do parceiro que disponibiliza a estrutura necessária à execução. Com isso temos as seguintes providências:
 - 1.a) Reuniões com instrutores na revisão da metodologia aplicada;
 - 1.b) Reuniões e treinamento de Coordenadores parceiros na execução da ação.

A intenção deste trabalho é a de melhoria do processo de aplicação da metodologia institucional.

Além da reavaliação do monitoramento, impactando no planejamento dessas atividades, o SENAR-AR/SP vem trabalhando fortemente na informatização dos processos, impactando diretamente nos macroprocessos vinculados à atividade meio (macroprocesso meio), visando à melhoria da informação aos usuários internos e externos.

C) Adequações nas estruturas de pessoal, tecnológica, imobiliária

Como informado acima, estruturamos área específica para monitoramento de nossas ações a campo.

Ainda no reforço desse entendimento, o SENAR-AR/SP estruturou-se em termos tecnológicos, visando assistir os parceiros a distância, tendo os dados gerados na execução da ação em um tempo mais curto, sendo hoje todo o processo de prestação de contas on-line.

Com isso, o SENAR-AR/SP estruturou-se em cada base de sua atuação com a disponibilização de equipamentos suficientes para que essa comunicação fosse feita de forma eficaz, não gerando prejuízo ao trabalho de monitoramento.

Vale ressaltar que todo o processo de prestação de contas é feito com a verificação da documentação digitalizada, dando maior transparência ao processo.

D) Estratégias de divulgação interna dos objetivos traçados e dos resultados alcançados:

O SENAR-AR/SP utiliza de seu próprio portal como ferramenta de divulgação. O acesso é estendido a todos os funcionários e demais envolvidos com as atividades do SENAR-AR/SP.

Assim, tanto o Plano Anual de Trabalho como os demonstrativos dos resultados alcançados são divulgados em nossa rede e disponibilizada, também ao público em geral.

E) Outras estratégias consideradas relevantes pelos gestores da entidade para a realização dos objetivos estratégicos

Além do atendimento a toda a rede parceira, o SENAR-AR/SP atende diversas empresas do setor rural, por meio da estrutura sindical rural.

Este atendimento tem sido fundamental já que atende diretamente a mão de obra ligada aos diversos setores agro-silvo-pastoris.

4.3 Demonstração da execução física e financeira dos objetivos traçados

A) Indicador ou Parâmetro de Gestão

Quadro 4 - Desempenho da Gestão Institucional sob o exame das contas

Receita (PAT - 2017)	
Receita estimada - contribuição INSS	R\$ 155.000.000,00
Receita estimada (outras fontes)	R\$ 22.100.000,00
Receita estimada total	R\$ 177.100.000,00
Repasse da Administração Central (Arrecadação INSS)	R\$ 151.348.982,96
Outras fontes de Receita	R\$ 15.438.213,92
Receita total auferida no exercício	R\$ 166.787.196,88

Quadro 5 – Aplicação dos recursos do SENAR-AR/SP - Distribuição

Estimativa de Aplicação da Receita (PAT - 2017)	
Despesas administrativas / custeio / investimento	Máximo de 20% sobre Estimativa R\$ 35.420.000,00
Atividades fim	Mínimo de 80% sobre Estimativa R\$ 141.680.000,00
Promoção Social	Máximo de 30% sobre total / atividade fim R\$ 42.504.000,00
Formação Profissional Rural	Mínimo de 70% sobre total / atividade fim R\$ 99.176.000,00

Quadro 6 – Estimativa de Realizações

Estimativa de Ações e de Participantes / Atividade Fim (PAT - 2017)	
Promoção Social	
Quantidade de Atividades	2.550
Quantidade de Participantes	51.162
Formação Profissional Rural	
Quantidade de Ações	5.950
Quantidade de Participantes	68.304

Quadro 7 – Comparativo realizações 2017

Quadro Comparativo: Estimativas e Realizações em 2017			
Item	Estimativa (PAT)	Realizações	Variação Percentual
Receita INSS	R\$ 155.000.000,00	R\$ 151.348.982,96	- 2,35
Atividades de Promoção Social	2.550	3.148	+ 23,45
Ações de Formação Profissional Rural	5.950	6.727	+ 13,05
Total Geral de Ações/Atividades	8.500	9.875	+ 16,17
Participantes de Promoção Social	51.162	159.472	+211,70
Participantes de Formação Profissional Rural	68.304	131.036	+ 91,84
Total Geral de Participantes	119.466	290.508	+ 143,17

Verifica-se a variação de 2,35% a menor, com base no estimado para o ano na receita arrecadada, relativamente à estimativa constante do Plano Anual de Trabalho. Este decréscimo de arrecadação não impactou na realização das ações do SENAR-AR/SP, tendo em vista que a execução, conforme se observa no quadro acima, superou as expectativas.

O acréscimo percentual de 13,05% nas ações de Formação Profissional Rural e 16,17% nas atividades de Promoção Social também demonstra que o planejamento dessas ações espelha a realidade das demandas e necessidades do homem do campo em termos da atuação do SENAR-AR/SP.

O acréscimo percebido no número total de participantes decorre da mudança de critério de estimativa de participação, tendo em vista a variação entre o número mínimo e máximo para cada ação/atividade executada pelo SENAR-AR/SP. No ano de 2017, estimamos esses números com base no número mínimo de participantes, alternando as estimativas dos anos anteriores. Para os anos seguintes, a fim de que seja corrigida esta distorção, faremos as estimativas com base na quantidade média de participantes das turmas.

Observa-se, pelo quadro, para as atividades de Promoção Social e Formação Profissional um acréscimo expressivo no número de participantes: 143,17%.

Quadro 8 – Comparativo de desempenho dos 3 últimos anos

Quadro comparativo de desempenho (2014 a 2016)			
Item	2015	2016	2017
Receita INSS	R\$ 106.908.327,30	R\$ 140.380.531,55	R\$ 151.348.982,96
Atividades de Promoção Social	2.940	2.503	3.148
Ações de Formação Profissional Rural	6.033	6.374	6.727
Total Geral de Ações	8.973	8.877	9.875
Participantes de Promoção Social	152.354	129.649	159.472
Participantes de Formação Profissional Rural	114.891	121.680	131.036
Total Geral de Participantes	267.245	251.329	290.508

B) Indicadores ou Parâmetros de Gestão - Aspecto Técnico: Público-Alvo

Desde 1993, quando o SENAR-AR/SP iniciou seu atendimento ao homem do campo, buscou estruturar-se de forma a atender todo o estado de São Paulo, não medindo esforços para que todos aqueles vinculados a alguma atividade agrícola tivessem a oportunidade de acesso aos conhecimentos e metodologias do SENAR.

Assim, solidificou-se uma estrutura baseada na rede sindical rural, que se mostrou ao longo do tempo eficiente e mais econômica, levando o conteúdo oferecido pelo SENAR-AR/SP a todo o estado.

Assim, obtivemos o êxito demonstrado nos números do quadro abaixo:

Quadro 9 - Extensão do atendimento do SENAR-AR/SP

Municípios atendidos	495
Municípios no Estado	645
Percentual de municípios atendidos:	76,74%
Quantidade de instrutores autônomos	645

Obviamente que o atendimento aos 495 municípios só foi possível com o comprometimento intenso de nossos parceiros e o compromisso do SENAR-AR/SP na manutenção de suas atividades com o objetivo de manter seu público bem informado.

Com relação aos municípios não atendidos pela estrutura sindical patronal, mantemos parceria de atendimento com as Prefeituras de cada município, ampliando as possibilidades de atendimento ao público final.

C) Análise do público total atendido sob diversos aspectos:

Quadro 10 - Percentual do público atendido por gênero

GÊNERO		
Descrição	Total	Percentual
Masculino	155.504	61,53%
Feminino	97.226	38,47%
TOTAL	252.730	100,00%

Obs.: Foram excluídos do número apresentado os participantes de eventos de Formação Profissional e de Promoção Social.

Devemos levar em consideração que as ações de formação profissional concentram um maior público masculino, repercutindo também nos números totais de atendimento. Ainda assim, constatamos por esta análise que o público feminino ocupa lugar nas ações vinculadas ao setor produtivo agrícola, embora mais concentrado nas atividades de promoção social rural.

Quadro 11 – Nível de escolaridade do público do SENAR-AR/SP

NÍVEL DE ESCOLARIDADE		
Descrição	Total	Percentual
Sem escolaridade	2.350	0,93%
Fundamental incompleto	44.076	17,44%
Fundamental completo	35.745	14,14%
Médio incompleto	30.698	12,15%
Médio completo	105.482	41,74%
Superior incompleto	11.154	4,41%
Superior completo	22.664	8,97%
Pós-graduação incompleta	0	0,00%
Pós-graduação completa	561	0,22%
TOTAL	252.730	100,00%

Obs.: Foram excluídos do número apresentado os participantes de eventos de Formação Profissional e de Promoção Social.

Registra-se uma concentração dos participantes no Ensino Médio em 53,89% do total, sendo destes 41,74% com o ensino médio completo.

Deste levantamento, o percentual de 0,93% de participantes sem escolaridade sobre o número total é significativo. Isto mostra os resultados de programas governamentais e não governamentais com destaque para o programa de alfabetização do SENAR-AR/SP. Observa-se ainda que com base no ano anterior este número decresceu 0,30%.

Nota-se ainda que 13,60% dos participantes na faixa do ensino superior buscam o SENAR-AR/SP como meio de aperfeiçoamento de seus conhecimentos.

Quadro 12 – Faixa etária atendida no ano de 2017

FAIXA ETÁRIA		
Descrição	Total	Percentual
Até 17 anos	31.816	12,59%
18 a 24 anos	3.375	1,34%
25 a 45 anos	95.719	37,87%
46 a 64 anos	69.166	27,37%
65 ou mais	17.650	6,98%
Não declarou	4	0,002%
TOTAL	252.730	100,00%

Obs.: Foram excluídos do número apresentado os participantes de eventos de Formação Profissional e de Promoção Social.

Embora tenhamos uma concentração de participantes na faixa de 25 a 45 anos, e ainda um percentual expressivo na faixa de 46 a 64 anos, verifica-se a grande participação dos jovens até os 24 anos, com o percentual somado de 13,93%.

Quadro 13 – Ocupação dos participantes

OCUPAÇÃO		
Descrição	Total	Percentual
Desempregado / Desocupado	33.111	13,10%
Empregado / Ocupado	107.558	42,56%
Autônomo	40.298	15,95%
Empregador	38.294	15,15%
Cooperado	4.371	1,73%
Aposentado	28.082	11,11%
Não informada	1.016	0,40%
TOTAL	252.730	100,00%

Obs.: Foram excluídos do número apresentado os participantes de eventos de Formação Profissional e de Promoção Social.

A faixa de empregados ou com alguma ocupação lidera este quadro com o percentual sobre o total em 42,56%.

No entanto, notamos que o total do público-alvo em condição de desemprego ou desocupado é de 13,10%, refletindo a realidade das pesquisas recentes, realizadas pelo IBGE², sobre desemprego no País, também aplicado ao campo. Observou-se ainda um aumento com base no ano anterior em torno de 2%.

Quadro 14 – Renda familiar

RENDA FAMILIAR		
Descrição	Total	Percentual
Até ½ salário mínimo	359	0,14%
½ a 1 salário mínimo	2.552	1,01%
1 a 3 salários mínimos	18.439	7,30%
3 a 5 salários mínimos	2.028	0,80%
5 a 10 salários mínimos	314	0,12%
Mais que 10 salários mínimos	45	0,02%
Não informada	228.993	90,61%
TOTAL	252.730	100,00%

Obs.: Foram excluídos do número apresentado os participantes de eventos de Formação Profissional e de Promoção Social.

Embora a maioria dos participantes não tenha informado sua renda familiar, em analogia aos demais itens analisados e projetando os números, podemos dizer que a concentração dos participantes na renda de 1 a 3 salários mínimos é uma realidade.

4.4 Desempenho Orçamentário

4.4.1 Demonstração da Execução Física e Financeira

Figura 2 – Quadro comparativo balanço orçamentário - Despesas

		SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL			
		SENAR AR/SP			
DEMONSTRAÇÃO GERENCIAL DA RECEITA E DESPESA					
EXERCÍCIO 2017					
(Em reais)					
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS		ORÇADA	REALIZADO	DIFERENÇAS	
				P/MAIS	P/MENOS
RECEITAS CORRENTES		176.950.000,00	166.787.196,88	-	(10.162.803,12)
Receitas de Contribuições		155.000.000,00	151.348.982,96	-	(3.651.017,04)
Contribuições Sociais		155.000.000,00	151.348.982,96	-	(3.651.017,04)
Contribuição para o SENAR		155.000.000,00	151.348.982,96	-	(3.651.017,04)
Receita Patrimonial		18.500.000,00	14.030.346,45	-	(4.469.653,55)
Receitas de Valores Mobiliários		18.500.000,00	14.030.346,45	-	(4.469.653,55)
Juros e Títulos de Renda		18.500.000,00	14.030.346,45	-	(4.469.653,55)
Receitas de Serviços		-	-	-	-
Serviços Educacionais		-	-	-	-
Transferências Correntes		2.570.000,00	1.271.358,66	-	(1.298.641,34)
Transferências de Instituições Privadas		2.570.000,00	1.271.358,66	-	(1.298.641,34)
Transferência Contribuição sobre RADI		-	-	-	-
Outras Transferências de Instit. Privadas		2.570.000,00	1.271.358,66	-	(1.298.641,34)
Transferências de Convênios		-	-	-	-
Transferências de Convênios		-	-	-	-
Outras Receitas Correntes		880.000,00	136.508,81	-	(743.491,19)
Indenizações e Restituições		400.000,00	-	-	(400.000,00)
Indenizações		70.000,00	-	-	(70.000,00)
Restituições		330.000,00	-	-	(330.000,00)
Receitas Diversas		480.000,00	136.508,81	-	(343.491,19)
Outras Receitas Eventuais		480.000,00	136.508,81	-	(343.491,19)
RECEITAS DE CAPITAL		150.000,00	-	-	(150.000,00)
Operações de Crédito		-	-	-	-
Operações de Crédito		-	-	-	-
Alienações de Bens		150.000,00	-	-	(150.000,00)
Alienações de Bens Móveis		150.000,00	-	-	(150.000,00)
Alienações de Bens Imóveis		-	-	-	-
Amortização de Empréstimos		-	-	-	-
Amortização de Empréstimos		-	-	-	-
Transferências de capital		-	-	-	-
Transferências de Capital		-	-	-	-
Outras Receitas de Capital		-	-	-	-
Outras Receitas de Capital		-	-	-	-
Recursos Arrecadados em Exercícios Anteriores		-	-	-	-
Disponibilidade Financeira de Exercícios Anteriores		-	-	-	-
Disponibilidade Financeira		-	-	-	-
TOTAL DAS RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS		177.100.000,00	166.787.196,88	-	(10.312.803,12)
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS		ORÇADO	REALIZADO	DIFERENÇAS	
				P/MAIS	P/MENOS
Administração Geral		32.276.800,00	25.294.684,83	-	(6.982.115,17)
Apoio Administrativo		32.276.800,00	25.294.684,83	-	(6.982.115,17)
Manutenção de Serviços Administrativos (8701)		15.217.500,00	14.217.480,64	-	(1.000.019,36)
Pagto de Pessoal e Encargos Sociais (8777)		13.675.000,00	11.000.404,20	-	(2.674.595,80)
Gestão Administrativa (8711)		3.384.300,00	76.800,00	-	(3.307.500,00)
Assistência Financeira a Entidades (8715)		-	-	-	-
Formação de Recursos Humano		155.000,00	8.675,46	-	(146.324,54)
Formação de Gerentes e Serviços		155.000,00	8.675,46	-	(146.324,54)
Capacitação de Recursos Humanos (8718)		155.000,00	8.675,46	-	(146.324,54)
Comunicação Social		275.000,00	-	-	(275.000,00)
Serviço de Comunicação e Massa		275.000,00	-	-	(275.000,00)
Divulgação de Ações Institucionais (8719)		275.000,00	-	-	(275.000,00)
Cooperação Internacional		-	-	-	-
Gestão da Participação em Organismos Internacionais		-	-	-	-
Contribuição a Organismos Internacionais (8753)		-	-	-	-
Atenção Básica		585.000,00	187.366,20	-	(397.633,80)
Assistência ao Trabalhador		585.000,00	187.366,20	-	(397.633,80)
Assistência Médica e odontologica a Servidores (8703)		585.000,00	187.366,20	-	(397.633,80)
Alimentação e Nutrição		796.200,00	359.434,07	-	(436.765,93)
Assistência ao Trabalhador		796.200,00	359.434,07	-	(436.765,93)
Auxílio-Alimentação a Serviços e Empregados (8705)		796.200,00	359.434,07	-	(436.765,93)
Proteção e Benef. Ao Trabalhador		35.794.600,00	17.958.734,56	-	(17.835.865,44)
Assistência ao Trabalhador		1.270.000,00	247.684,31	-	(1.022.315,69)
Auxílio Transporte aos Servidores e Empregados (8706)		770.000,00	61.396,72	-	(708.603,28)
Assistência Social a Servidores (8707)		500.000,00	186.287,59	-	(313.712,41)
Melhoria e Qualidade de Vida do Trabalhador		34.524.600,00	17.711.050,25	-	(16.813.549,75)
Promoção Social Rural (8788)		34.524.600,00	17.711.050,25	-	(16.813.549,75)
Empregabilidade		100.368.400,00	93.030.302,26	-	(7.338.097,74)
Qualificação Profissional do Trabalhador		100.368.400,00	93.030.302,26	-	(7.338.097,74)
Qualificação Profissional Área Agropecuária e Agroindustrial (8729)		100.368.400,00	93.030.302,26	-	(7.338.097,74)
Educação de Jovens e Adultos		6.959.000,00	1.680.800,93	-	(5.278.199,07)
Melhoria e Qualidade de Vida do Trabalhador		6.959.000,00	1.680.800,93	-	(5.278.199,07)
Cursos de Alfabetização (8772)		6.959.000,00	1.680.800,93	-	(5.278.199,07)
TOTAL DAS DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS		177.210.000,00	138.519.998,31	-	(38.690.001,69)
DESPESAS EXTRAORÇAMENTÁRIAS			728.742,16		
Depreciação			728.742,16		
Amortização			-		
Exaustão			-		
TOTAL DAS DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS E EXTRAORÇAMENTÁRIAS			139.248.740,47		

4.4.2 Análise Crítica dos Resultados Alcançados

A) Formação profissional rural

Em respeito aos Princípios e Diretrizes Institucionais, alinhados às particularidades e necessidades das diversas localidades do Estado de São Paulo, realizamos nossas ações, no exercício de 2017, em 209 Sindicatos Rurais Patronais, do total de 237 existentes no Estado de São Paulo.

Atuaram, também, com o SENAR-AR/SP, a FETAESP - Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado de São Paulo, a Associação Comercial e Industrial e Rural de Vista Alegre do Alto e 22 Prefeituras dos municípios de Araçariguama, Cajati, Eldorado, Estância Balneária de Peruíbe, Guapiara, Ilha Comprida, Itaporanga, Itariri, Jambuí, Jarinu, Lourdes, Monte Alto, Narandiba, Nova Campina, Planalto, Quadra, Salesópolis, Teodoro Sampaio, Trabiju, Ubarana, União Paulista e Zacarias, totalizando 233 parceiros diretos.

Para o SENAR, a profissionalização do homem do campo é um processo educativo, não-formal, participativo e sistematizado, contínuo e dinâmico, realizado por meio de treinamentos, cursos e seminários que permitam o desenvolvimento de competências de uma dada ocupação de forma correta, segura e eficaz.

Capacitamos pequenos produtores e trabalhadores rurais em sete diferentes linhas de ação do SENAR, nas atividades preponderantes e/ou potenciais do Estado de São Paulo, obedecendo aos princípios norteadores da Instituição.

Essa procura pelo aumento da qualidade é resultado das exigências da legislação trabalhista e ambiental e de indicadores sociais da população em geral. Para tanto, ressaltamos a realização de treinamentos que contribuam diretamente ou não para a manutenção e melhoria da sanidade de nosso rebanho, bem como do manejo de nossas culturas.

As corretas práticas de manejo vegetal e animal contribuem sobremaneira para a melhoria da qualidade das matérias-primas, possibilitando a obtenção de alimentos com as características requeridas por nós consumidores.

Com o foco na proteção ao trabalhador rural, o SENAR-AR/SP em todas suas ações observa a Norma Regulamentadora de Segurança e Saúde no Trabalho na Agricultura, Pecuária, Silvicultura, Exploração Florestal e Aquicultura, conhecida como NR - 31, capacitando seus participantes sobre os assuntos pertinentes às suas ocupações, para mitigar os riscos de acidentes de trabalho e respeitar a legislação vigente.

Além da realização das ações de caráter pontual, o homem do campo foi atendido por meio dos diversos programas de Formação Profissional Rural.

A linha de ação de Agricultura possui alta relevância de atuação junto ao nosso público na produção de alimentos para o consumo humano e animal, produção de fibras e matéria-prima para biocombustível. Merece destaque as ações voltadas à produção de olerícolas, laranja, cana-de-açúcar, café, fruticultura, agricultura orgânica. Também o cultivo de plantas ornamentais e viveirista foram demandadas, demonstrando a diversificação de culturas e ocupações em nosso Estado.

Na linha de ação de Pecuária houve a maior preponderância das ações de bovinocultura de leite e corte, apicultura, minhocultura, suinocultura e ovinocultura, entre outras ocupações notadamente ligadas à produção de alimentos e a equideocultura para auxiliar nas tarefas do campo.

A agricultura e a pecuária são atividades de grande importância para o Estado de São Paulo em razão da geração de empregos e renda, e pela sua utilização em propriedades em regime de economia familiar.

Na linha de ação Atividades de Apoio Agro-Silvo-Pastoris os treinamentos foram voltados à mecanização agrícola, administração rural e irrigação e drenagem, destacando-se as ações de aplicação de agrotóxicos, operação e manutenção de tratores agrícolas, operação e manutenção de colhedora de cana-de-açúcar, operação e manutenção de roçadora lateral, operação e manutenção de motosserra, administração rural - noções básicas e operação de sistemas de irrigação por aspersão.

As ocupações desta linha são direcionadas para a capacitação da correta utilização de máquinas e equipamentos, o planejamento e gestão da propriedade rural, bem como o uso racional dos recursos, proporcionando a melhoria das condições de vida dos pequenos produtores e trabalhadores rurais.

Especificamente nos treinamentos de aplicação de agrotóxicos é preconizado o uso correto e seguro, a fim de resguardar a saúde do trabalhador, a preservação do meio ambiente, respeitando-se a legislação vigente e disponibilizando alimentos de qualidade à população.

Na linha de ação Atividades Relativas à Prestação de Serviços, destacam-se as ações de jardineiro, eletricista, pedreiro, hidráulica, seleiro, tratamento de madeiras, sangrador de seringueira, turismo rural, feirante e cerqueiro. A procura por essas ações é justificada pelas múltiplas atividades diárias que o pequeno produtor e o trabalhador rural têm que exercer.

Nas ações de Agroindústria o foco é na transformação primária dos alimentos de origem animal ou vegetal, atendendo à legislação vigente e as exigências do mercado consumidor. Destacam-se as ações de requisitos legais para a produção, processamento do leite, processamento de produtos cárneos, processamento da pimenta, processamento do tomate e produção da cachaça.

A Aquicultura manteve-se destinada ao cultivo de peixes de água doce destinados ao mercado consumidor interno e externo.

Na área da Silvicultura, acompanhando a tendência de consolidação e expansão desse segmento econômico, realizamos capacitações para os trabalhadores rurais tanto em áreas de florestamento como nas de reflorestamento.

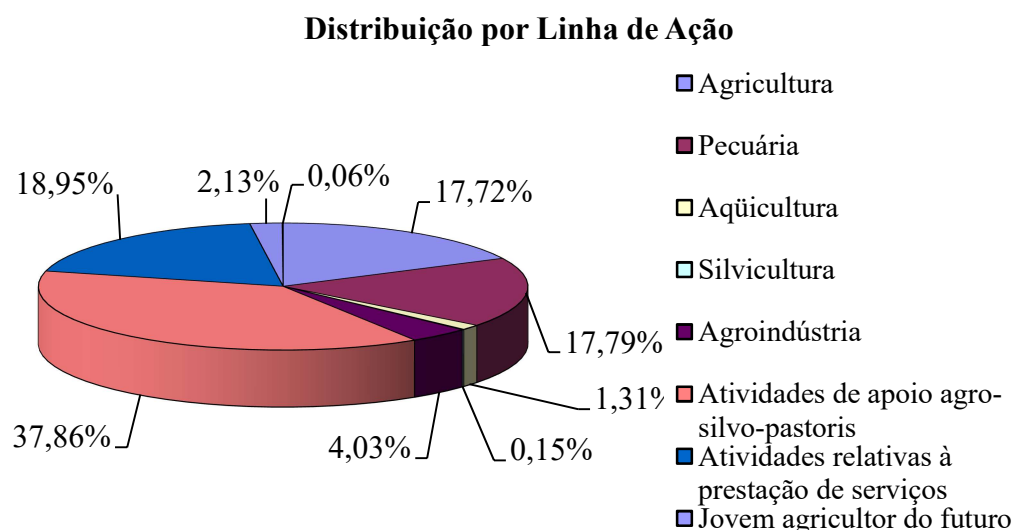
Os treinamentos desenvolvidos para pequenos produtores e trabalhadores rurais contribuíram para melhorar seu desempenho, tornando-os mais eficientes e eficazes, aumentando a produção e a produtividade, capacitando-os para a administração dos seus recursos financeiros, físicos, humanos, ambientais e sociais, possibilitando o enfrentamento dos diversos desafios da competitividade e abertura de novos mercados.

Ao todo, ao longo de 2017 foram realizadas 6.727 ações de Formação Profissional Rural, estratificadas por linhas de ação abaixo descritas:

- Agricultura: 1.192 ações;

- Pecuária: 1.197 ações;
- Aquicultura: 88 ações;
- Silvicultura: 10 ações;
- Agroindústria: 271 ações;
- Atividades de apoio agro-silvo-pastoris: 2.547 ações;
- Atividades relativas à prestação de serviços: 1.275 ações;
- Jovem agricultor do futuro: 143 ações;
- Aprendizagem: 4 ações.

Gráfico 1 – FPR - Distribuição por linha de ação



Com este resultado, a Formação Profissional Rural atendeu de forma direta 131.036 pequenos produtores e trabalhadores rurais no Estado de São Paulo, registrando uma carga horária total de 332 horas.

Elaboração de recursos instrucionais e institucionais

✓ Cartilhas

Para atender às exigências de nosso público-alvo, pequenos produtores e trabalhadores rurais, quanto às demandas do mundo do trabalho, legislação própria em cada ocupação e mercado consumidor, o SENAR-AR/SP procedeu à atualização ou a elaboração de novos temas de 21 cartilhas, a saber:

- Feira do produtor rural - produtos para comercialização (atualização)
- Aplicação de agrotóxicos com costal motorizado (atualização)

- Aplicação de agrotóxicos com turbo pulverizador (atualização)
- Aplicação de agrotóxicos (NR 31.8) (atualização)
- Aplicação de agrotóxicos costal manual (atualização)
- Agrotóxicos: uso correto e seguro para trabalhadores de propriedade em regime de economia familiar
- Conhecer o sistema MPB e produção de mudas pré-brotadas
- Implantação do viveiro pré-primário
- Produção de mudas pré-brotadas
- Aquaponia
- Eletricista - instalações elétricas em baixa tensão
- Eletricista - acionamentos de motores elétricos em baixa tensão
- Manutenção de retroescavadeira
- Pedreiro (4 módulos)
- Tratamento de bambu
- Gestão de propriedades rurais: legislação ambiental, processo de outorga e licença de uso
- Recuperação e preservação da mata ciliar
- Viveirista florestal - produção de mudas nativas

✓ **Projetos Técnicos**

Visando colaborar na elaboração das propostas de projetos e atender a demanda, foram disponibilizados aos convenientes, por meio do Sistema Integrado de Controle de Projetos (SICP), 258 projetos técnicos das ações, pontuais e modulares, além dos 146 que correspondem aos programas de FPR desenvolvidos no período, adequados à realidade e necessidades locais.

✓ **Treinamentos de Instrutores**

O SENAR-AR/SP, em 2017, visando à permanente melhoria de qualidade de seus treinamentos, deu continuidade à atuação junto aos instrutores cadastrados na FPR, com a finalidade de uniformizar as técnicas e procedimentos. Para tanto, realizamos os seguintes treinamentos demonstrados na planilha abaixo:

Quadro 15 – Demonstrativo de público em treinamentos e encontros

Treinamento/Encontro	Participantes	Carga Horária
Administração rural: legislação ambiental	11	8
Administração rural: outorga para uso nos recursos hídricos	22	8
Turismo rural (Encontro)	50	16
Jovem agricultor do futuro	63	24
Jovem agricultor do futuro (atualização do Programa)	7	24
Metodológico (cinco turmas)	100	168
Agricultura orgânica	34	24
Eletricista	25	8

Equideocultura	14	26
Florestamento - recomposição de área de preservação permanente	17	8
Hidráulica	27	8
Operação de retroescavadeira	9	32
Operação e manutenção de motosserra	15	8
Pedreiro	27	8
Processamento de produtos cárneos	18	24
Viveirista - produção de mudas nativas	17	8
Total Geral	456	402

✓ **Treinamentos e Encontros**

Em 2017, o SENAR-AR/SP, visando à permanente melhoria de qualidade de seus treinamentos, deu continuidade às ações de orientação junto aos Sindicatos Rurais e demais entidades convenientes, conforme abaixo descrito:

➤ Treinamento de Procedimentos Operacionais e Financeiros

Com a realização de dez treinamentos, presença total de 498 participantes e a carga horária total de 40 horas, esta ação foi desenvolvida para orientar quanto aos aspectos operacionais e financeiros do SENAR-AR/SP.

➤ Treinamento de Coordenadores para o programa Feira do Produtor Rural

Desenvolvidos quatro treinamentos com a presença de 148 participantes (Presidentes de Sindicatos Rurais, Prefeitos e Coordenadores) e a carga horária total de 32 horas, a ação foi desenvolvida para capacitar sobre os aspectos operacionais deste Programa.

Programas de Formação Profissional Rural

✓ **Programa “Cana Limpa”**

O Programa visa atender as necessidades deste segmento com um sistema de produção com reduzido volume de impurezas, trabalho limpo, bem-feito, aperfeiçoado, de baixos riscos, realizado sem agressão ao meio ambiente e executado de forma digna e profissional.

Em 2017, com o treinamento de Cana-de-açúcar - corte manual realizamos treinamentos para 46 turmas, que beneficiaram 1.860 participantes, totalizando a carga horária de 368 horas, além da realização de 04 ações de integração para 14 participantes, com o total de 32 horas.

✓ **Programa “Turismo Rural”**

O Programa Turismo Rural foi idealizado a partir de experiências em campo, e busca atender às necessidades do produtor rural que pretende encontrar no Turismo Rural uma fonte alternativa de renda, e assim agregar valor à sua propriedade.

Tem o objetivo de ampliar o olhar sobre a propriedade rural, fornecendo ferramentas para identificar e implantar negócios de turismo, de acordo com os recursos encontrados no meio, aliados às habilidades e vocações do produtor rural e sua família.

O Programa Turismo Rural - “Agregando Valor à Propriedade” é composto de módulos interligados, a fim de orientar o produtor rural em todos aspectos referentes ao desenvolvimento de atividades turísticas no meio rural.

Em 2017, foram ministrados treinamentos para 65 turmas, atendendo a 911 participantes, totalizando a carga horária de 15.600 horas.

Para compor as turmas do “Turismo Rural” foi realizada a sensibilização em 70 turmas, que somaram 2.055 participantes e 560 horas.

✓ **Programa “Jovem Agricultor do Futuro”**

A educação para o trabalho vem conquistando espaço cada dia mais significativo na pauta das discussões da sociedade brasileira, haja vista ser um elemento estratégico para a construção da cidadania. As transformações que vêm ocorrendo no mundo do trabalho, consequência de diversos fatores, dentre eles os avanços tecnológicos e as mudanças nos comportamentos organizacionais, também afetam sobremaneira a visão sobre o tema educação e trabalho, projetando-o como um dos assuntos merecedores de importantes debates nacionais.

O Programa Jovem Agricultor do Futuro possibilita que o jovem adquira uma série de competências relacionadas ao seu desenvolvimento enquanto pessoa autônoma e responsável facilita a aquisição de uma série de competências relacionadas ao desenvolvimento de um profissional que precisa corresponder às exigências do mundo do trabalho de seu tempo e garante o domínio de uma série de competências necessárias ao cidadão atuante, compromissado com a ética e a coletividade, sensibilizado com a recuperação e preservação ambiental, empenhado em melhorar as condições gerais de vida do seu universo de trabalho e de sua comunidade.

Em 2017, o Programa “Jovem Agricultor do Futuro” contou com 142 turmas, 3.922 participantes e carga horária total de 85.200 horas.

✓ **Programa “Empresário Rural”**

O Programa “Empresário Rural” prepara o homem do campo para desenvolvimento das competências empresariais com a utilização de instrumentos gerenciais para planejar, organizar, dirigir e controlar sua empresa rural, no sentido de torná-la competitiva para as adversidades do agronegócio e das cadeias produtivas.

Este Programa permite o desenvolvimento das competências empresariais rurais e proporciona condições aos participantes para o conhecimento e uso de instrumentos gerenciais de forma objetiva, e estimula o potencial dos produtores e trabalhadores rurais para a gestão do agronegócio.

Antes de iniciarmos o “Empresário Rural”, foi desenvolvida a ação de sensibilização do Programa para 24 turmas, com a presença de 696 participantes e a carga horária de 96 horas.

O Programa “Empresário Rural” em 2017 atendeu a 23 turmas com 3.864 horas para 267 participantes.

✓ **Programa de “Capacitação em Ovinocultura”**

O Programa de “Capacitação na Ovinocultura” é constituído por nove módulos, com carga horária total de 168 horas possibilita às propriedades rurais o desenvolvimento sustentável dessa atividade.

Em 2017, treinamos 119 participantes em 9 turmas nos diversos módulos existentes, com a carga horária total de 1.512 horas.

Para a melhor realização deste Programa realizamos a sensibilização para as 9 turmas, com a participação de 338 pessoas e a carga horária de 36 horas.

✓ **Programa “Olericultura Orgânica”**

O Programa “Olericultura Orgânica” tem como objetivo atender às necessidades de capacitação de mão-de-obra por meio da realização de nove módulos, com a carga horária total de 128 horas, que capacitam o participante desde o preparo do solo até a comercialização, e assim fornecer um produto diferenciado ao mercado consumidor.

No exercício de 2017 realizamos 103 ações de sensibilização para o “Olericultura Orgânica” para 3.130 participantes, somando 824 horas para consequentemente formar 95 turmas deste Programa, nos diferentes módulos, que somaram 12.160 horas de treinamentos e 1.543 participantes.

✓ **Programa de Pecuária Leiteira - “ProLeite”**

O Programa tem como objetivo capacitar o produtor rural no sistema intensivo de produção de leite a pasto, com a finalidade de alcançar, em curto prazo, a melhoria na produtividade da propriedade e, consequentemente, melhor ganhos.

Os resultados alcançados no Programa são a melhoria no manejo dos animais aliada ao uso racional da terra, aumento da produtividade, com a obtenção de melhores resultados zootécnicos.

O Programa de Pecuária Leiteira tem carga horária total de 402 horas e está dividido em dezesseis módulos. Em 2017 atendemos 49 turmas, somando 19.698 horas, com 673 participantes.

Também, procedemos à sensibilização para 58 turmas antes da realização do Programa, com a participação de 1.919 pessoas e a carga horária de 464 horas.

✓ **Programa “Capacitação na Apicultura”**

O Programa é constituído por seis módulos, com carga horária total de 168 horas, o qual permitirá que as propriedades desenvolvam com segurança todas as atividades relativas a esta ocupação no sentido de melhorar a oferta dos diversos produtos de qualidade que atendam às exigências do mercado consumidor.

Em 2017, o Programa “Capacitação na Apicultura” contou com a realização de 53 turmas, atendendo a 683 participantes e carga horária total de 8.904 horas. A sensibilização desta ação foi realizada para 1.322 participantes, somando-se 424 horas para o total de 53 turmas.

✓ **Programa “Tomate Orgânico”**

O Programa Tomate Orgânico visa capacitar profissionalmente pequenos produtores e trabalhadores rurais na produção de tomates em sistema orgânico, para a obtenção de produtos saudáveis, competitivos no mercado e menor impacto no meio ambiente.

Com carga horária total de 88 horas, dividido em seis módulos, o Programa permite aos seus participantes conhecer a ecofisiologia dos cultivares do tomateiro, a importância da nutrição, da irrigação e do solo, semeadura, preparo do composto orgânico, identificação e o controle de plantas invasoras, pragas e doenças, colheita e o preparo do produto para a comercialização.

Em 2017, realizamos 49 turmas de “Tomate Orgânico” em 4.704 horas, atendendo 636 participantes, sendo desenvolvidas 50 ações de sensibilização para 1.186 participantes, no total de 400 horas.

✓ **Programa de “Agricultura Orgânica - o processo de certificação”**

O objetivo deste novo programa visa à capacitação de pequenos produtores a fim de preparar a propriedade rural na obtenção da Certificação de Sistema Orgânico de Produção Vegetal, dando ênfase à formação de agentes multiplicadores naturais.

O número de participantes por turma é variável de 12 a 16 pessoas, devendo ser de Produtores Rurais que já realizaram o Programa de Olericultura Orgânica ou o Programa de Tomate Orgânico ou produtores comprovadamente envolvidos com a agricultura orgânica.

O programa é composto por dois treinamentos iniciais e posteriormente mais seis módulos obrigatórios para a obtenção do certificado e do Cadastramento junto ao MAPA.

Treinamos 43 participantes em 4 turmas nos diversos módulos existentes, com a carga horária total de 496 horas.

✓ **Programa “Feira do Produtor Rural”**

O Programa “Feira do Produtor Rural” tem como objetivo capacitar o produtor rural a comercializar seus produtos diretamente ao consumidor, promovendo uma relação de confiança e respeito.

No exercício de 2017 realizamos 68 ações de sensibilização para 2.027 participantes, somando 544 horas para conseqüentemente formar 54 turmas deste Programa, nos diferentes módulos, que somaram 14.684 horas de treinamentos e 766 participantes.

✓ **Programa de “Viticultura”**

Com o objetivo de capacitar profissionalmente pequenos produtores e trabalhadores rurais na produção de uvas visando à obtenção de produtos saudáveis, competitivos no mercado e menor agressão ao meio ambiente, dando ênfase à formação de agentes multiplicadores naturais, em 2017 realizamos 17 turmas desse Programa para 212 participantes, com a carga horária total de 2.516 horas.

A sensibilização desta ação foi realizada para 541 participantes, somando-se 136 horas para o total de 17 turmas.

✓ **Programa de “Aprendizagem em Cana-de-Açúcar”**

O programa de aprendizagem rural tem por objetivo qualificar trabalhadores da cultura de cana-de-açúcar para realizar atividades de preparo do solo, de plantio, de tratos culturais e de colheita, respeitando a legislação vigente com ênfase nas questões de segurança do trabalho, de qualidade e produtividade e de respeito ao meio ambiente.

Em 2017 realizamos quatro turmas desse Programa para 74 participantes, com a carga horária total de 3.840 horas.

B) Promoção Social

As atividades de Promoção Social são voltadas, prioritariamente, para o pequeno produtor, para o trabalhador rural e sua família, com objetivo de desenvolver suas aptidões pessoais e sociais, ensejando a melhoria da qualidade de vida e o despertar da consciência crítica e maior participação na vida comunitária. Visa também incentivar a inclusão social, a responsabilidade socioambiental, o exercício da cidadania e a segurança alimentar por meio de atividades educativas.

Entende-se que o resultado da área social somente é possível por meio de um trabalho contínuo e participativo, por um leque maior de atuação que envolva, de forma objetiva e realista, os inúmeros temas que devem ser abordados e trabalhados para a maior participação do homem do campo como cidadão consciente e engajado, contribuindo para o crescimento individual, social e o da comunidade.

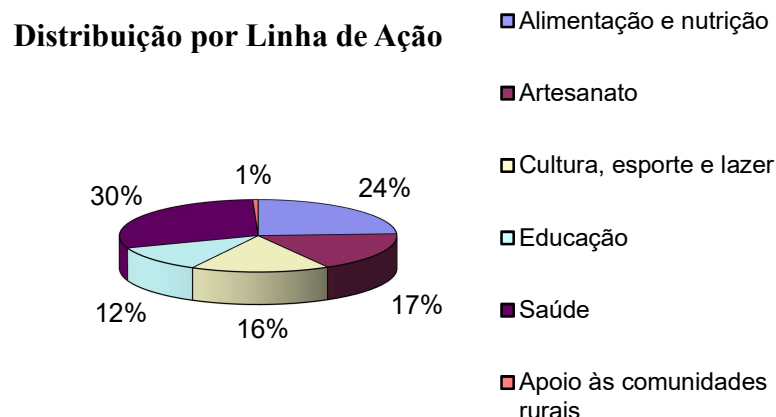
As atividades ocorrem por meio de projetos que apresentam caráter educativo, preventivo, econômico e complementar à Formação Profissional Rural.

Em 2017 foram desenvolvidas 3.148 atividades, atendendo 159.472 pessoas, perfazendo um total de 67.480 horas distribuídas nas linhas de ação, a saber:

- Alimentação e nutrição: 761 atividades;
- Artesanato: 551 atividades;
- Cultura, esporte e lazer: 508 atividades;
- Educação: 365 atividades;

-
- Saúde: 943 atividades;
 - Apoio às comunidades rurais: 20 atividades.

Gráfico 2 – DPS – Distribuição por linha de ação



✓ **Alimentação e nutrição**

As atividades são voltadas para o consumo familiar, utilizando-se o excedente da produção, e têm o caráter educativo, preventivo e de complementaridade às ações de Formação Profissional Rural à medida que orienta a processar, armazenar e consumir produtos provenientes da agricultura e pecuária, com técnicas próprias.

No ano de 2017 foram disponibilizados para os Sindicatos Rurais/Outras Instituições e instrutores as cartilhas e projetos técnicos das atividades nas linhas de ação Alimentação e Nutrição, como Aproveitamento Integral dos Alimentos, Processamento Artesanal de Banana Verde-Biomassa, Processamento Artesanal de Peixes, e lançamento do novo Tema “Mel na Gastronomia”. Deu-se a continuidade na atualização de cartilhas e projetos técnicos de Culinária Regional, no total de 9 cartilhas, e Processamento Artesanal de Mandioca.

A Linha de Ação de Alimentação e Nutrição do SENAR-AR/SP trabalha a Segurança Alimentar, tratando-se de Segurança dos Alimentos e Educação Alimentar. Baseia-se na Pirâmide Alimentar, que sugere que alimentos consumir em maior ou menor quantidade ao longo do dia, e incentiva o consumo de alimentos locais e práticas saudáveis para melhoria do estado geral da saúde.

Com intuito de promover o acesso à informação, o público-alvo é orientado à alimentação adequada e saudável, e consumo consciente utilizando partes não convencionais e com base no aproveitamento integral dos alimentos, diminuindo assim custos para as famílias rurais pelo aproveitamento do excedente da produção, por meio de técnicas para o consumo familiar.

Tais atividades permitem a melhoria da qualidade de vida das famílias em vários aspectos de saúde. Proporcionam ganho econômico ao produtor rural à medida que confecciona os produtos

no âmbito doméstico para uso da família, evitando a compra de seus derivados e desperdício dos alimentos, transformando-os de forma segura.

Segundo a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO), no Brasil, anualmente, 1,3 bilhão de toneladas de comida é desperdiçada ou se perde ao longo das cadeias produtivas de alimentos.

Esta linha de ação oportuniza o público-alvo a transformar sua alimentação de forma variada com a matéria-prima proveniente do excedente da produção, repleta de vitaminas e minerais que muitas vezes são descartadas.

A variação alimentar é de extrema importância para a obtenção do máximo de nutrientes dos alimentos para que se completem e potencializem os benefícios, refletindo numa boa alimentação e no bom estado geral de saúde, que está diretamente relacionada à qualidade de vida.

✓ **Artesanato**

Visa difundir técnicas variadas para a produção do artesanato tipicamente rural, valendo-se da matéria-prima local que é proveniente de subprodutos da agricultura e da pecuária, devidamente aproveitados e tratados. Procura aprimorar a qualidade da produção artesanal local, conservando as características e expressões culturais.

Foram realizadas 551 atividades, atendendo 8.589 participantes. Os 3 títulos mais solicitados foram Processamento artesanal de produtos de higiene e limpeza, Artesanato em bambu – Utilitários – Técnicas e Artesanato em couro – Utilitários e Decorativos Técnicas.

Foram disponibilizadas cartilhas de 6 temas desta linha de ação, fazendo com que os cursos tivessem um salto de qualidade e aprimoramento no aprendizado. Destaca-se como um dos temas a criação de novo curso intitulado Artesanato com cabaça Utilitários e decorativos Técnicas.

O artesanato desenvolvido pelo SENAR-AR/SP se destaca, pois permite que os participantes imprimam sua marca pessoal, além de expressar a identidade regional, com a produção de artefatos culturalmente relevantes e ecologicamente sustentáveis.

Os egressos das atividades têm procurado aprimorar as técnicas aprendidas, apresentando um artesanato rico, muitas vezes desconhecido para o mercado consumidor urbano. Tal fato se deve à distância que os artesãos se encontram dos grandes centros, dificuldades em divulgar seu trabalho e mesmo certa desvalorização do trabalho artesanal.

O “feito à mão” tem ganho cada vez mais notoriedade em várias áreas, por se tratar de peças exclusivas e que valorizam o talento individual, diferentemente de artigos fabricados, feitos em série.

Tem ampliado a inclusão social e dado oportunidade de melhoria de renda a muitas pessoas, além de estimular a organização de grupos com o mesmo interesse, iniciativa e perfil de liderança.

Os grupos formados tem procurado vender seus produtos nas feiras locais e regionais, ou mesmo por meio de sites especializados em artesanato ou pelas redes sociais. Tal fato denota o desejo de empreender e a busca de canais diferenciados para divulgação dos trabalhos.

Em 2017, a Associação de Artesãos de Apiaí, formada por egressos de cursos de artesanato, participou da Feira do Empreendedor divulgando seu trabalho com Argila, artesanato típico da região, com características bem marcantes. Também participaram artesãos do assentamento do município de Sumaré, divulgando seu trabalho com bijuterias em sementes, apresentando peças bem acabadas e com valor de mercado.

O convite para a participação desses artesãos na Feira do Empreendedor abriu oportunidades de negócios, ampliando seu leque de atuação do mercado. Além disso, mostrou a necessidade da busca permanente pela inovação e pela qualidade no produto final.

As atividades desta Linha de Ação também foram solicitadas como complemento aos Programas Turismo Rural e Feira do Produtor, em que o artesanato típico contribui como um tópico dos atrativos culturais da propriedade.

Todos esses aspectos incentivam a permanência do público em seu local de origem, além de valorizar a cultura rural e o trabalho artesanal.

Questões relativas à sustentabilidade são tratadas ao mostrar que o artesanato rural evita o descarte da matéria-prima, evidenciando que tudo o que é encontrado na natureza ou que é subproduto da agropecuária pode se transformar em peças de valor artístico ou de utilidade nos afazeres diários. Desta forma, acaba por chamar a atenção para os prejuízos do consumismo.

✓ **Cultura, esporte e lazer**

Beneficiam os indivíduos no campo do comportamento, autoconhecimento, integração social, saúde, preservação do meio ambiente e sustentabilidade.

É uma forma de enxergar a globalização do mundo e de se sentir pertencente à comunidade local, contribuindo com a melhoria na qualidade de vida.

Em parceria com os Sindicatos Rurais/Outras Instituições, o SENAR-AR/SP desenvolveu 13 diferentes títulos, em vários municípios do Estado de São Paulo. Os três mais solicitados foram o de “Cavalcada Rural”, com 130 ações e a participação de 18.700 cavaleiros, “Gincana recreativa, esportiva e cultural”, somando 94 ações e a participação de 12.762, pessoas e por último a “Caminhada Campestre”, com 35 atividades e a participação de 1.665 pessoas.

Observa-se que as atividades da Linha de ação de “Cultura, esporte e lazer”, vem crescendo consideravelmente todos os anos, beneficiando diretamente as famílias rurais, a economia local e o meio ambiente.

✓ **Educação**

São desenvolvidas dez atividades pontuais e o “Programa de Alfabetização para Trabalhadores Rurais sem Escolaridade”, a ser comentado separadamente.

Os títulos estão atrelados à vida pessoal e profissional do homem do campo, como “Administrar a vida e o Trabalho”, “Ética nas relações pessoais e do trabalho”, “Relacionamento interpessoal”, entre outros.

O de “Liderança de Equipes – Técnicas” e “Motivação de Equipes - Técnicas” lideram o ranking de pedidos todos os anos, somente ficando atrás da atividade de “Incêndio - Preservação e Combate no Campo – Técnicas”, que atendeu 1.772 pessoas em 110 atividades.

O fato se deve ao crescimento do setor sucroalcooleiro no estado de São Paulo, atendendo à demanda de trabalhadores que integram este setor.

Geralmente a demanda ocorre a pedido da Comissão Interna de Prevenção de acidentes – CIPA das empresas e também dos produtores rurais e empresas ligadas ao setor.

O objetivo da atividade é de orientar os participantes sobre as técnicas de prevenção e combate a incêndio no campo, evitando prejuízos ao ser humano, à produção agropecuária e aos animais que integram o ecossistema.

Os temas colaboraram com o desempenho das atividades profissionais e pessoais, motivando os colaboradores das usinas.

✓ **Organização comunitária**

Esta Linha de Ação visa contribuir para a melhoria da qualidade de vida do homem do campo, permitindo, ao indivíduo e ao grupo, a aquisição de conhecimentos práticos de como se organizar para a resolução de seus problemas e anseios, além de desenvolver a prática em comunidade, para o alcance de objetivos comuns.

As atividades são desenvolvidas de forma participativa. São atos complementares à Formação Profissional Rural do SENAR-AR/SP à medida que estimulam e orientam grupos de trabalho, produção, comercialização e outros que reflitam a realidade comunitária.

Destaca-se que algumas ações na linha de ação Organização Comunitária procuraram atender ao público participante dos Programas Olericultura Orgânica, Turismo Rural e projetos de Artesanato, dentre outros. Desta forma, propiciam um complemento ao refletir sobre a necessidade e as vantagens que se podem alcançar agindo de maneira organizada para o alcance dos objetivos comuns.

Face às necessidades do homem do campo, em especial na área econômica, de se organizar no sentido de melhorar a qualidade da produção, com preços razoáveis e continuidade de oferecimento dos produtos para atender exigências de mercado e governamentais, com vistas a se manter na atividade agropecuária, continua em processo de adequação técnica o Programa específico de organização comunitária intitulado “Novo Olhar sobre Organização Comunitária Rural”.

O Programa é dividido em módulos, com carga horária ajustada a propiciar, além da transmissão de informações aos participantes, o acompanhamento do desenvolvimento rural sustentável por meio da organização dos produtores rurais, transmitindo técnicas para se obter resultados satisfatórios.

✓ **Saúde**

Contemplaram-se as ações do Programa Promovendo a Saúde no Campo nesta linha de ação, a ser tratado em item específico.

Programas de Promoção Social

✓ Programa de Alfabetização para Trabalhadores Rurais sem Escolaridade

Há 17 anos o SENAR-AR/SP desenvolve o “Programa de Alfabetização para Trabalhadores Rurais sem Escolaridade”, capacitando homens e mulheres do campo, não alfabetizados, para o mercado de trabalho, o mundo político, econômico e socioambiental.

O Programa contou com a parceria de 36 Sindicatos Rurais/Outras Instituições, desenvolvido em 43 municípios do Estado de São Paulo e 3 Distritos.

Foram implantadas em 51 salas de aula, terminando com 46.

Inscreveram-se no Programa de Alfabetização 931 pessoas e concluíram 761, o que representa 15% de evasão, satisfatório em comparação ao percentual de anos anteriores.

A participação do gênero feminino superou o masculino, como em anos anteriores. Contou com a presença de 490 mulheres, representando 64,39% e 273 de homens, 35,61%.

A mulher restringia-se a cuidar dos filhos e afazeres domésticos, mas a luta pela emancipação resultou na ocupação dos vários espaços da sociedade, o direito ao voto, a estudar e principalmente a profissionalizar-se, buscando uma colocação no mercado de trabalho, compondo muitas vezes a renda familiar.

Pessoas na faixa etária de 46 a 66 anos são as que mais frequentaram o Programa de Alfabetização, representando 50,20% , em segundo vem a faixa de 25 a 45 anos, com 33,25%.

Foram realizados 3 Encontros Pedagógicos, em que o tema central tratou de “Pessoas com deficiências”, de importância ímpar perante a Lei vigente, como também 1 Capacitação e supervisões pedagógicas, complementadas pelas supervisões administrativas.

✓ Programa Ciranda de Esporte e Lazer Rural

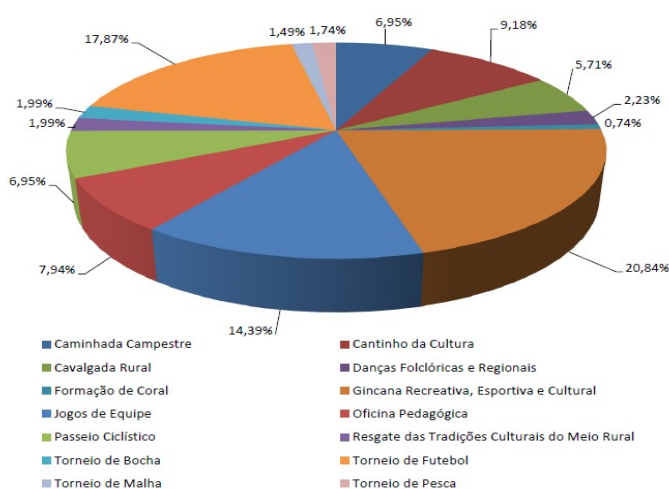
O Programa foi realizado em 88 Sindicatos Rurais/Outras Instituições, contemplando 36 extensões de base.

Foram desenvolvidas 403 atividades escolhidas pelos seus atores, ressaltando as peculiaridades de cada comunidade rural no Estado de São Paulo, conforme dados abaixo:

- Gincana Recreativa, Esportiva e Cultural: 20,84%
- Torneio de Futebol: 17,87%
- Jogos de Equipes: 14,39%
- Cantinho da Cultura: 9,18 %
- Oficina Pedagógica: 7,94%
- Caminhada Campestre: 6,95%

- Passeio Ciclístico: 6,95%
- Cavalgada Rural: 5,71%
- Danças Folclóricas e Regionais: 2,23%
- Resgate das Tradições do Meio Rural: 1,99%
- Torneio Bocha: 1,99 %
- Torneio de Pesca: 1,74%
- Torneio de Malha: 1,49%
- Formação de Coral: 0,74%

Gráfico 3 – Distribuição das Atividades no Programa



As atividades do Programa são escolhidas de acordo com os recursos das comunidades rurais, respeitando as tradições, culturas e anseios e ressaltando as peculiaridades e a vocação de cada comunidade para o desenvolvimento da ação da forma preconizada pelo SENAR-AR/SP.

Todas as atividades ocorrem simultaneamente no Estado de São Paulo e os municípios são engajados na ação, envolvendo tais comunidades, preferencialmente nos locais onde há a convivência cotidiana ou onde se pretende estabelecê-la.

O Programa contempla a prática de atividades de cultura, esporte e lazer como recurso na intenção de transmitir e sensibilizar o maior número possível de produtores, trabalhadores rurais e seus familiares para temas importantes do cotidiano rural, mediante o desenvolvimento dos eixos saúde, preservação ambiental, cultura da paz e não violência e integração/inclusão social.

Os eixos foram abordados na seguinte proporcionalidade:

- Saúde: 92,05%
- Meio Ambiente: 93,18%

-
- Cultura da Paz e Não Violência: 95,45%
 - Integração e Inclusão Social: 94,32%
 - Tema Central: **“Febre Amarela – Prevenção é a solução”**: 97,73%

Os conteúdos são repassados por meio de trabalhos grupais, palestras, cartazes, faixas de dramatização, atividades lúdicas, músicas e debates ao longo da ação diluídos nas atividades de cultura, esporte e lazer, com a colaboração das parcerias, que merecem o destaque pois são imprescindíveis para a consecução das atividades.

Nesse sentido, o programa não se restringe a um dia de práticas esportivas, de lazer, de divertimento, mas também de reflexão por meio de ações educativas e saudáveis para o desenvolvimento físico, mental e social do público-alvo e integração entre os indivíduos, familiares e comunidades rurais, ao longo do ano e não somente neste dia.

Esta mudança é um estímulo para criar condições favoráveis de cada vez mais incentivar a prática de exercícios físicos, alimentação saudável, cuidados com o meio ambiente, socializar-se com a família e estabelecer vínculos mais fortes, o que faz com que o Programa não aconteça somente neste dia, mas que se leve a estimular a adoção de um estilo de vida saudável.

Além dos temas referentes aos eixos da Ciranda, a cada ano o Programa propõe a discussão de um tema específico, conforme a necessidade. O tema abordado em 2017 foi “Febre Amarela – Prevenção é a solução”. Assim, o SENAR-AR/SP orientou o trabalho desta temática em todas as atividades.

O Programa alcançou os seguintes resultados:

- Maior integração dos moradores com o Sindicato Rural: 84,09%
- Procura de ações do SENAR-AR/SP: 82,95%
- Aumento da prática de atividade física: 79,55%
- Melhoria do convívio social: 78,41%
- Maior integração dos moradores das comunidades rurais entre si: 77,27%
- Participação das famílias rurais nas ações comunitárias: 73,86%
- Melhoria na qualidade de vida da família rural: 57,95%

As parcerias merecem o destaque, pois são imprescindíveis para a consecução das atividades. Colaboram de diversas formas, como na divulgação, cessão de voluntários atuando como instrutores, divulgação, oferta de locais para o desenvolvimento das atividades, materiais permanentes como brinquedos, pula-pula, transporte, ambulância, complementação na alimentação, segurança pública, viaturas, mudas de plantas, prendas distribuídas para crianças, troféus, medalhas, brindes, etc.

Com o desenvolvimento do Programa, a comunidade cria e fortalece vínculos entre si e passa a otimizar os recursos existentes, despertando maior interesse pelos serviços que os convenientes oferecem. Além de ser de suma importância para a saúde física, contribui para a saúde mental e social do homem do campo e de seus familiares.

As atividades são programadas para que atendam todo o público da área rural, incluindo crianças, adolescentes, adultos, pessoas da 3ª idade. Abrange as diversas faixas etárias e pessoas com deficiência conforme as condições físicas e mentais para cada atividade.

São planejadas para que as famílias passem o dia juntas com prazer, diversão e informação.

Em muitos municípios, a Ciranda compõe o calendário de eventos e a população passa a procurar por mais ações a serem oferecidas pelo SENAR-AR/SP. O convívio entre esta população e os Sindicatos Rurais/Outras Instituições torna-se mais estrito. A mudança de hábitos no cotidiano destas pessoas é notória.

Os Sindicatos Rurais/Outras Instituições atribuem ao Programa a seguinte importância, prioritariamente:

- Levar ao conhecimento do público-alvo o trabalho realizado pelo SENAR-AR/SP: 94,32%
- Levar ao conhecimento do público-alvo os trabalhos realizados pelos Sindicatos Rurais/Outras Instituições juntamente com as parcerias firmadas: 85,23%
- Orientar o público-alvo para cuidar de sua saúde: 79,55%
- Levar informação ao público-alvo e orientá-lo na preservação do meio ambiente: 78,41%
- Melhorar na qualidade de vida dos produtores rurais, trabalhadores e familiares: 73,86%
- Ensinar hábitos preventivos de saúde para uma população carente de políticas públicas: 62,5%

Os resultados da Ciranda demonstram um impacto positivo para a vida dos participantes. As vivências deste dia fortalecem o vínculo e estimulam para um maior convívio social e familiar, a preservação ambiental, tomada de consciência sobre os assuntos correlatos ao saneamento básico como água, lixo e esgoto, melhoria da saúde, atividades físicas, maior participação nos assuntos diversos das famílias e das comunidades, conhecimento e maior inclusão, integração e respeito em relação às pessoas com necessidades especiais, mudanças nos hábitos alimentares e melhoria da qualidade de vida de forma geral.

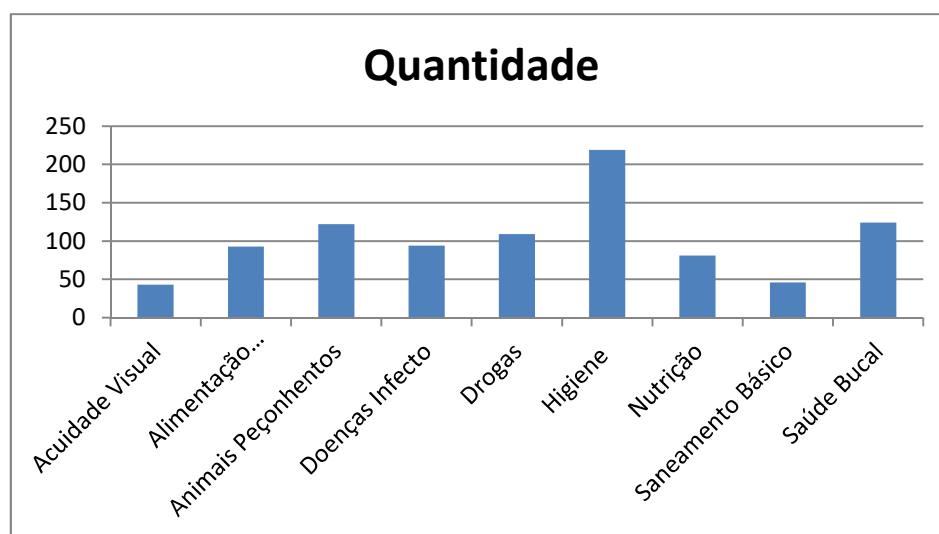
Revelam também que não só neste dia as atividades de cultura, esporte e lazer são realizadas, mas também em outras ocasiões com a participação de todos.

✓ **Programa Promovendo a Saúde no Campo**

No ano de 2017, houve 943 atividades do Programa Promovendo a Saúde no Campo, pelas quais foram beneficiadas 31.100 pessoas em algum dos nove módulos do Programa, tendo sido totalizadas 8.172 horas/aula.

Do total, 931 atividades foram distribuídas entre os 09 módulos do Programa, sendo: Acuidade Visual (43), Alimentação Saudável (93), Animais Peçonhentos (122), Drogas: uso e dependência (109), Higiene (219), Nutrição (81), Saneamento Básico (46) e Saúde Bucal (124).

Gráfico 4 – Distribuição das atividades entre os módulos do PPSC

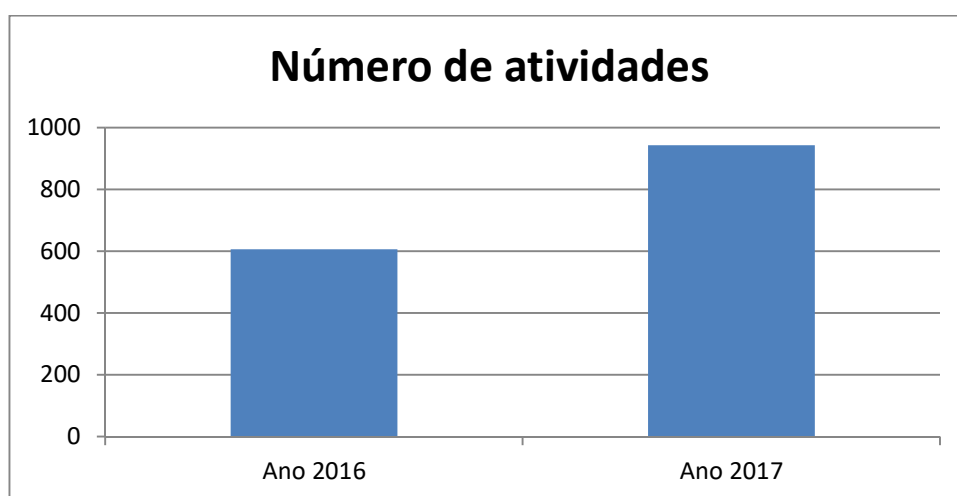


As demais atividades referem-se ao módulo de Sensibilização (12), que visa divulgar o Programa junto à sociedade civil nos municípios e o estabelecer parcerias locais que tornarão possível efetuar os atendimentos necessários para a continuidade das ações do Programa em âmbito externo.

Em sua maioria, as atividades ocorreram por intermédio de 119 Sindicatos Rurais e 05 Prefeituras Municipais, além da Associação Vista Alegre do Alto da FETAESP (Federação dos Trabalhadores na Agricultura no Estado de São Paulo).

No comparativo do número de atividades realizadas, no ano de 2017 foram totalizadas 943 atividades, frente 606 atividades realizadas em 2016, um aumento da ordem de 53%.

Gráfico 5 – Comparativo com o ano anterior - PPSC



Nesse ano, o destaque do maior número de participantes e atividades realizadas ficou por conta do módulo Higiene Pessoal, seguido por Saúde Bucal. Em ambas atividades os requisitos necessários permitem atender a demanda do público infantil. Vale-se enfatizar que, juntamente, nas duas atividades foram distribuídos aproximadamente 13.500 kits de higiene para os trabalhadores rurais e seus familiares. Com sua distribuição, são proporcionados alguns produtos básicos aos quais muitas vezes não teriam acesso, fato que, por si só, representa positivamente um diferencial em sua qualidade de vida e na melhora da sua saúde.

O módulo Saneamento Básico no Meio Rural – Infraestrutura e Educação Ambiental teve seu conteúdo ampliado (possuirá carga horária de 16 horas), e foi atualizado no que se refere às áreas de preservação permanentes e margens de rios, córregos e riachos, seguindo as diretrizes estabelecidas no novo Código Florestal. Novas práticas para compor o conteúdo permanente do módulo, como foram inseridas, construção de um filtro de areia para a captação de água e a compostagem de resíduos orgânicos secos e úmidos.

Em 2017 o PPSC também continuou inserido de forma complementar nos Programas de Alfabetização para Trabalhadores Rurais sem Escolaridade, Ciranda de Esporte e Lazer Rural, Programa Jovem Agricultor do Futuro (FPR) e na ação especial Mutirões de Cidadania no Campo, com o desenvolvimento dos 09 módulos específicos do programa.

Textos com orientações relativas à saúde pública, foram publicados no portal FAESP-SENAR, bem como nas edições impressas do Informativo do Sistema FAESP-SENAR, com os seguintes temas: Febre Amarela, Hepatites B e C e Saúde Bucal.

✓ **Mutirões de Cidadania no Campo**

Visa promover o acesso do público rural a informações e serviços relativos aos principais direitos e deveres do cidadão, contando com o esforço de mobilização coordenado pelos Sindicatos Rurais/ Outras instituições.

Tal esforço de mobilização implica na capacidade de articular parcerias e voluntários no sentido de oferecer diversas atividades em um só lugar, por órgãos públicos e privados.

Em 2017 houve a participação de 28.200 pessoas, em 20 municípios localizados em todo o Estado de São Paulo, totalizando 160 horas.

Cerca de 1.388 voluntários dedicaram um dia para levar informações sobre esportes, artes, saúde, meio ambiente, comunicação, trabalho, aposentadoria, cultura, educação, entre outros serviços oferecidos que fizeram a diferença na vida das pessoas.

Foram realizadas 410 atividades, 41.382 atendimentos, mobilizando 187 instituições parceiras, sendo as Prefeituras Municipais as principais.

As atividades realizadas estavam relacionadas aos direitos e deveres fundamentais garantidos pela Constituição Federal e às diversas formas de exercício da cidadania. O conhecimento sobre os diversos direitos e deveres promovem uma mudança na qualidade das relações familiares e

comunitárias. A cidadania é apresentada não apenas como ter acesso a direitos, mas também que há uma série de deveres para viver e conviver em sociedade.

Neste exercício, foram contabilizados os seguintes resultados em termos de quantidade de atividades e atendimentos realizados por área.

Quadro 16 - Atividades realizadas por tema

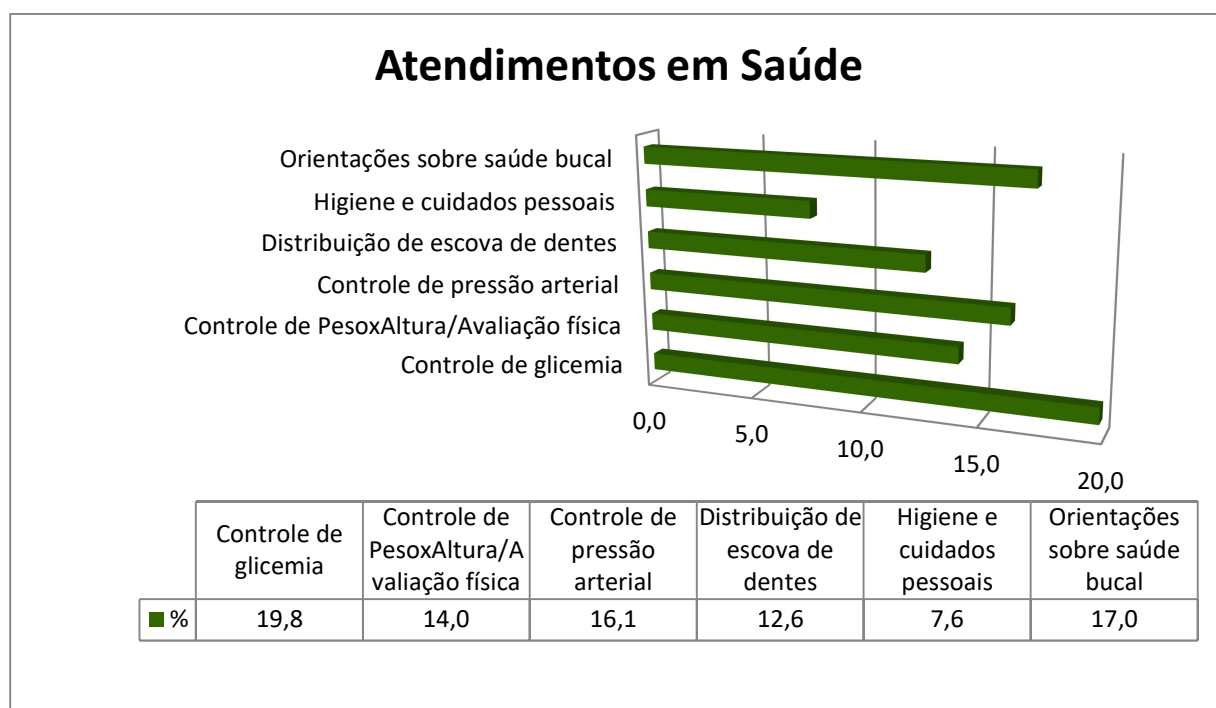
Quantidade de atividades e atendimentos/área				
Área	Quantidade	(%)	Atendimentos	(%)
Saúde	114	27,8%	10.215	24,7%
SENAR-AR/SP	34	8,3%	5.881	14,2%
Educação e cultura	32	7,8%	4.011	9,7%
Esporte	31	7,6%	2.951	7,1%
Oficinas	30	7,3%	3.272	7,9%
Meio ambiente	28	6,8%	2.339	5,7%
Emissão de documentos	25	6,1%	2.720	6,6%
Atividades no palco	25	6,1%	3.599	8,7%
Outras	25	6,1%	1.989	4,8%
Orientações jurídicas	11	2,7%	252	0,6%
Assistência social	11	2,7%	1.305	3,2%
Assistência técnica	10	2,4%	314	0,8%
Previdência social	10	2,4%	357	0,9%
Conselho tutelar	7	1,7%	1.194	2,9%
PAT - Programa de assistência ao trabalhador	6	1,5%	153	0,4%
Banco do povo	5	1,2%	178	0,4%
Companhia de água	2	0,5%	530	1,3%
Companhia elétrica	2	0,5%	38	0,1%
Associação comercial	2	0,5%	84	0,2%
Total	410	100%	41.382	100%

Os três maiores destaques em termos de número de atividades e atendimentos foram nas áreas da Saúde, sobre o SENAR-AR/SP e Educação e Cultura.

Os serviços de saúde foram os mais procurados devido à sua importância em localidades onde a distância dos centros urbanos e a dificuldade para o atendimento a certas especialidades impedem que as pessoas procurem tratamento.

Em relação aos atendimentos, os serviços mais procurados foram:

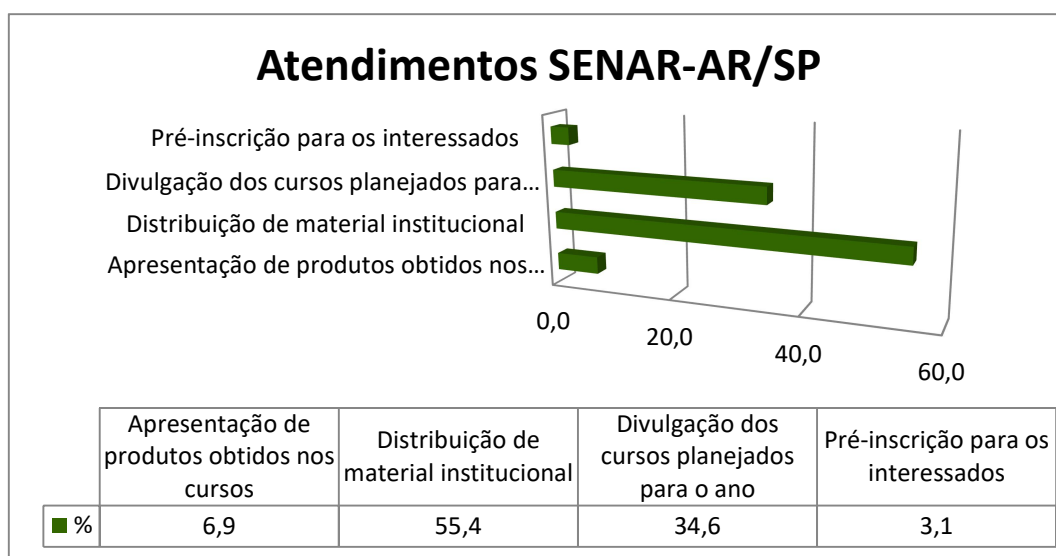
Gráfico 6 – Distribuição das atividades do PPSC



O trabalho realizado pelo SENAR-AR/SP foi muito procurado pelos participantes, que tiveram a possibilidade de conhecer a missão institucional, o que tem sido feito no município e resultados alcançados e, assim, conhecer as oportunidades que se abrem para quem busca o aprimoramento pessoal e profissional.

Os Sindicatos Rurais e Outras instituições disponibilizaram a pré-inscrição para os cursos, facilitando o trabalho de mobilização.

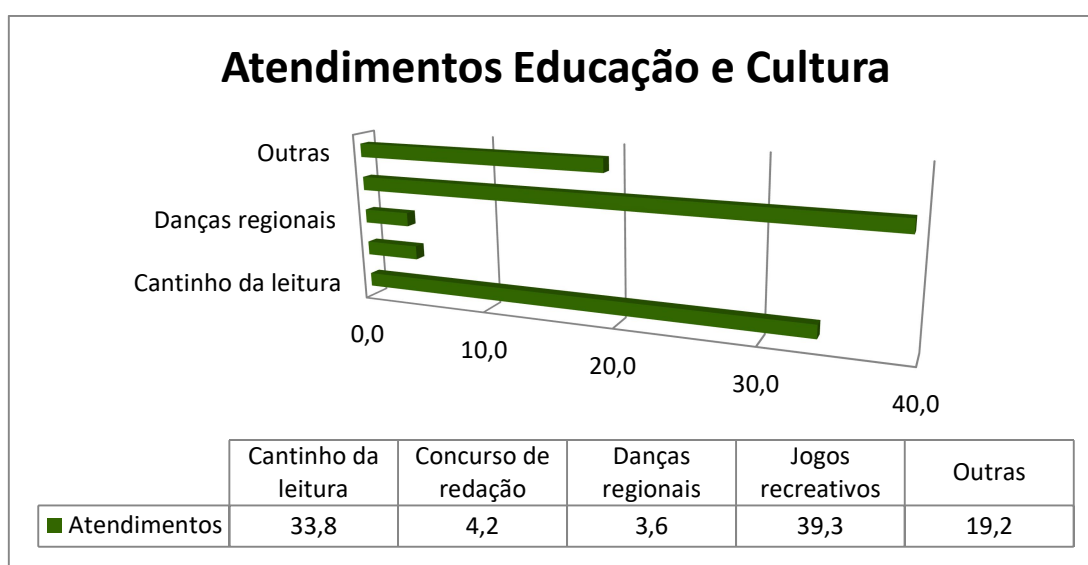
Gráfico 7 – Distribuição das atividades do PPSC por atendimento



A área de Educação e Cultura ofereceu atividades de incentivo à leitura, prática de jogos recreativos, apresentação de danças típicas regionais, bandas e fanfarras. Tais atividades estimularam a valorização das atividades em grupo e da cultura local.

A riqueza da cultura local foi valorizada por meio de apresentações de grupos locais de viola e de grupos de violeiros egressos do curso de Noções de Viola Caipira, além de sanfoneiros, corais e danças típicas da região. As tradições rurais também foram trabalhadas por meio de oficinas culturais, pedagógicas, de trabalhos manuais e artesanato.

Gráfico 8 – Distribuição das atividades de Educação e Cultura



O resultado mais relevante é que, a partir das articulações e da mobilização criadas, prefeituras locais, instituições públicas e privadas e organizações não governamentais voltaram suas atenções para o público rural, criando novas possibilidades de atuação para 2018.

Em relação aos parceiros, destacou-se a participação das Prefeituras, que são a principal instituição responsável pelo acesso aos direitos fundamentais nos municípios e que puderam divulgar e facilitar o acesso aos serviços no município. Os Mutirões de Cidadania no Campo também auxiliaram no planejamento das ações voltadas especificamente ao público rural.

Outra parceria de destaque foi com as Instituições de Ensino que levam alunos, professores e equipamentos para atender ao público. É uma oportunidade de troca de conhecimentos e saberes, em que os alunos voluntários têm contato direto com a realidade do produtor e trabalhador rural. Estes, por sua vez, têm a oportunidade de conhecer o trabalho realizado pelas Universidades.

A comunidade em geral também foi parceira na ação, colaborando de diversas formas, desde trabalho voluntário até organização do local e contato com instituições.

Os resultados apresentados nesta ação especial demonstram seu caráter plural, em que cada município imprime sua característica, atendendo às especificidades da realidade das regiões.

Desta forma, o SENAR/SP acredita que é preciso tornar o homem do campo consciente da realidade social em que vive, de maneira participativa, a fim de predispor-lo a cooperar na solução de seus problemas, com a aspiração de melhorar referida realidade, visando ao bem comum de todos os seus membros e à consequente melhoria da qualidade de vida.

Elaboração de recursos instrucionais e institucionais

✓ Cartilhas

Deu-se continuidade à revisão e atualização de cartilhas e projetos técnicos das atividades nas linhas de ação Alimentação e Nutrição, Artesanato, Educação e Cultura, Esporte e Lazer, com ênfase nas cartilhas do Programa Inclusão Digital no Campo - INDICAM, a ser lançado no próximo exercício.

Em 2018 serão distribuídas as novas cartilhas com seus respectivos projetos técnicos adequados aos instrutores e aos Sindicatos Rurais/Outras Instituições para as atividades de Promoção Social e distribuição de material didático ao público-alvo.

C) Meta Física e Financeira Realizada (valor alcançado):

A Receita orçada para o exercício de 2017 foi de R\$ 177.100.000,00 e a arrecadada de R\$ 166.787.196,88, o que corresponde a 5,00% abaixo do previsto.

Do total da receita de R\$ 166.787.196,88, R\$ 151.348.982,96 foram oriundos de contribuições via INSS e R\$ 15.438.213,92 de outras receitas (financeiras e eventuais).

A Despesa realizada atingiu o total de R\$ 138.519.998,31. Deste total na atividade fim foram gastos R\$ 112.430.828,90, que correspondem a 81,17%, e na atividade meio os dispêndios foram na ordem de R\$ 26.089.169,41, que correspondem a 18,83%.

Conforme demonstração das Variações Patrimoniais (inclusa na Prestação de Contas), registramos no exercício de 2017 um superávit orçamentário de R\$ 28.267.198,57.

Ao culminar com o resultado positivo de 7,81% na Arrecadação ante o exercício anterior, a Regional atingiu novo recorde histórico, o que demonstra a acertada iniciativa e decisão do Presidente do SENAR/SP em disponibilizar, de forma gratuita, o serviço de orientação ao contribuinte rural sobre a forma correta de realizar seus recolhimentos previdenciários e do SENAR, por meio de setor específico que trata do assunto.

Contribuíram também favoravelmente para o resultado alcançado os preços, as condições climáticas, o aumento da produtividade agrícola e o abastecimento de alimentos e da energia renovável no mercado interno, propiciando ao produtor e contribuinte rural melhor condição econômico-financeira da sua atividade, ampliação da oferta de emprego no setor e colaboração com a redução da inflação.

Outro dado que influenciou significativamente é o da exportação da produção agrícola, o exportador brasileiro valeu-se da demanda internacional por aquisição das *comodities* agrícolas e da variação cambial favorável, contribuindo para que o setor agrícola seja a principal referência para a balança comercial brasileira, que vem produzindo reflexos significativos na geração de empregos e divisas à economia nacional.

A excepcionalidade no exercício ficou por conta do julgamento do Supremo Tribunal Federal – STF ocorrido em 30 de março de 2017 no RE nº 718.874/RS, que declarou **constitucional** o Fundo de Assistência ao Trabalhador Rural - FUNRURAL. A partir daí, o SENAR-AR/SP, por intermédio de seu Setor de Arrecadação, iniciou trabalho intensivo de orientação perante os grandes contribuintes pessoas jurídicas adquirentes de produto animal, por meio do qual, a partir da competência abril, começaram a recolher de forma espontânea a contribuição de 0,2% devida ao SENAR, que não era paga.

Analisando o “conta corrente” dos principais contribuintes desse segmento, apurou-se o valor de R\$ 6.891.827,74 para a Arrecadação desta Regional no final do exercício.

A decisão judicial da Suprema Corte acarretou na intensificação das orientações do assunto aos outros contribuintes rurais, Sindicatos Rurais e produtores rurais pessoas físicas ou jurídicas e agroindústrias. Por isso, tornou-se regular a emissão de Circulares aos Sindicatos Rurais sobre o assunto, como forma de informar sobre os efeitos da decisão.

O surgimento do passivo tributário do produtor pessoa física e adquirente pessoa jurídica decorrente da decisão da Magna Corte teve como resultado a publicação da Medida Provisória nº 793, de 30 de julho de 2017, por meio da qual foi instituído o Programa de Regularização Tributária Rural – PRR.

Na tocante à área administrativa, para os seus trabalhos de estudos, estatísticas, visitas aos maiores contribuintes rurais e fornecimento de informações às áreas de Formação Profissional Rural-FPR e Promoção Social-PS, o Setor de Arrecadação utiliza como ferramenta o SIGAS-SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DA ARRECADAÇÃO DO SENAR, disponibilizado pelo SENAR/CENTRAL, conforme dados fornecidos pela Receita Federal do Brasil.

Da mesma forma, o SIGAS permite ainda ter o “conta corrente” do contribuinte rural e, assim, o SENAR-AR/SP consegue subsidiar o contribuinte sobre o cruzamento das informações prestadas pela empresa, tornando-se o serviço em ganho para o próprio contribuinte, na medida em que ele é informado rapidamente da ocorrência de eventual irregularidade identificada no pagamento da contribuição efetuada, evitando transtornos para si próprio quanto ao eventual pedido de obtenção da Certidão Negativa de Débito – CDN e defesa na cobrança indevida pelo órgão arrecadador de valor já recolhido.

Nesse contexto, mediante a disponibilização dos dados atualizados do SIGAS e das análises e dos estudos efetuados pelo SENAR-AR/SP, manteve-se a prática de priorizar as visitas de orientação anuais aos maiores contribuintes da Regional, com o objetivo de combater, preventivamente, a desinformação e os erros no preenchimento da Guia da Previdência Social-GPS e que impede o SENAR acessar, de forma direta, os recursos recolhidos.

Além disso, o Setor de Arrecadação pôde ainda subsidiar internamente os pedidos de informações e de estudos estatísticos (Maiores Contribuintes e por Municípios) solicitados pela Superintendência e Coordenação Geral para atendimento e análises de custo/benefício para a concessão dos cursos de Formação Profissional Rural e das atividades de Promoção Social solicitados pelo produtor rural pessoa física e jurídica e a agroindústria.

O SENAR-AR/SP editou o material didático, com o objetivo de atender a demanda de esclarecimentos e dúvidas sobre o FUNRURAL. O Material editado nominado “FUNRURAL” – MANUAL DO PARCELAMENTO – PRR – MP Nº 793/2018 – IN – RFB Nº 1.728/87, subsidiará o produtor rural pessoa física a DECLARAR, CONSOLIDAR, PAGAR E COMPROVAR o seu débito, caso fosse de seu interesse aderir ao PRR, tendo-se como base a Instrução Normativa RFB nº 1.728/2017 e a Portaria PFGN nº 894/2017.

Iniciativa válida, na medida em que a Receita Federal não tinha disponibilizado o sistema eletrônico de operacionalização desse parcelamento especial. O material foi distribuído em papel e de forma eletrônica para todos os Sindicatos Rurais por meio de Circular e, também, para todas as Delegacias da Receita Federal do Brasil no Estado, como forma de contribuir na orientação do assunto.

Atividades Externas

Em relação à implantação do **eSocial** – sistema digital instituído pelo Decreto Federal nº 8.373/14 para cumprimento de obrigações acessórias compulsórias acerca da legislação trabalhista, fundiária, fiscal e tributária – a importante novidade é que ocorreu um desdobramento da funcionalidade digital, com a introdução pela Receita Federal da EFD-REINF-Escrituração Fiscal Digital de Retenções e outras Informações Fiscais – que foi instituída através da Instrução Normativa 1.701/2017 e da DCTFweb-Declaração de Débitos e Créditos Tributários Federais Previdenciários e Outras Entidades e Fundos.

Como efeito do desdobramento, o eSocial cuidará das obrigações relacionadas com a pessoa física urbana ou rural, inclusive àquelas relacionadas com a comercialização do produtor rural pessoa **física**. Já a EFD-Reinf têm no seu escopo as obrigações das pessoas jurídicas urbanas ou rurais, inclusive àquelas relacionadas com o produtor rural pessoa jurídica ou agroindústria. As duas funcionalidades gerarão, no final, a DCTF-web e efeitos na arrecadação do SENAR.

E mais, com a Resolução do Comitê Diretivo do eSocial nº 3, de 29 de novembro de 2017, o calendário da implantação foi dividido em 05 fases (etapas).

Quadro 17 – Etapas Implantação eSocial

TÍTULO	GRANDES EMPRESAS*	DEMAIS EMPRESAS	ÓRGÃOS PÚBLICOS
1) Cadastro do empregador e tabelas	JANEIRO/2018	JULHO/2018	JANEIRO/2019
2) Dados do trabalhador e seus vínculos com as empresas	MARÇO/2018	SETEMBRO/2018	MARÇO/2019
3) Folha de pagamento	MAIO/2018	NOVEMBRO/2018	MAIO/2019
4) Substituição da SEFIP	JULHO/2018	JANEIRO/2019	JULHO/2019
5) Dados de segurança e saúde do trabalhador	JANEIRO/2019	JANEIRO/2019	JULHO/2019

*Empresas com faturamento anual maior que R\$ 78 milhões – base 2016

Pelo calendário acima, observa-se que os maiores contribuintes do SENAR terão que cumprir as obrigações acessórias do sistema a partir de MAIO/2018. Para os demais contribuintes, o cumprimento será a partir de NOVEMBRO/2018 e MAIO/2019.

Mesmo assim, sempre com o apoio da Presidência do SENAR/SP, manteve-se a realização das Conferências do **eSocial**, em parceria com a Receita Federal, Previdência Social, Ministério do

Trabalho e Emprego e Caixa-FGTS - Órgãos Consorciados Federal - e o Sistema FAESP-SENAR/SP- Sindicatos Rurais, SESCON-Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas no Estado de São Paulo e a APAFISP- Associação Paulista dos Auditores Fiscais da Receita Federal, além de outras importantes Entidades, considerando que a nova funcionalidade eletrônica governamental de prestação digital das informações das obrigações acessórias vinculadas à folha de pagamento rural e urbana impactará profundamente a atividade da própria rede de Sindicatos Rurais – prestador natural de serviços ao produtor rural - e do próprio sistema de Arrecadação do SENAR, além das demais Entidades do Sistema “S”.

Ressalta-se que esse projeto federal encontra-se em pleno funcionamento com **eSocial – Doméstico**, e, como era de se esperar, continua sendo aprimorado, sendo que é por intermédio dele que o empregador doméstico utiliza, obrigatoriamente, a plataforma existente no endereço eletrônico www.esocial.gov.br para cumprir com as obrigações trabalhistas, previdenciárias, fundiárias, fiscais e tributárias, férias e rescisão de contrato de trabalho, com base na alimentação das informações dos cadastros e do contrato de trabalho firmado com o profissional doméstico.

É inegável a evolução do sistema, pois, atualmente, em poucos segundos, extrai-se os recibos de pagamento e o DAE-Documento de Arrecadação do eSocial (única guia), através do qual ocorre, quando efetivado, o recolhimento de todas as contribuições previdenciárias (patronal e do empregado) e do FGTS incidentes sobre a relação de emprego doméstica existente.

Portanto, no esforço de conscientização e sensibilização do projeto, o Sistema FAESP-SENAR/SP- Sindicatos realizou, gratuitamente, com os conferencistas especializados da Receita Federal/Previdência Social e da Caixa-FGTS, os seguintes eventos:

Quadro 18 – Eventos do eSocial/EFD-Reinf/DCTFweb e das outras atividades

Data	Região/Município	Local	Público
18/Mai	Pirassununga	Centro de Convenções Prof. Dr .Fausto Victorelli	269
24/Mai	Santos	Auditório da Delegacia da RFB local	150
21/Jun	Fernandópolis	Auditório da Associação dos Contabilistas de Fernandópolis e região	107
27/Jun	Socorro	Feira Agropecuária do Sindicato Rural local	45
06/Jul	São Paulo	Superintendência da 8ª. Região Fiscal da RFB-PNEF- Programa Nacional de Educação Fiscal	30
15/Ago	Itapetininga	Recinto de Exposições Acácio de Moraes Terra	133
29/Ago	Sorocaba	Auditório do Sindicato Rural local	40
19/Out	Batatais	Belaluma Espaço de Eventos	191
26/Out	São José dos Campos	Monreale Hotel	148
20/Dez	São Paulo	Superintendência da 8ª Região Fiscal da RFB-Divic- /Vídeo Conferência para as demais DRFB/SP	15
		Total	1.128

Como se denota pelo quadro acima, a parceria com a Receita Federal do Brasil no Estado de São Paulo é constante. Em maio/2014, foi utilizado o Auditório da DRFB em Limeira; em

novembro/2014, também foi utilizado o uso do Auditório da DRFB em Taubaté. No ano passado, além da utilização do Auditório da DRFB em Santos e das palestras na reunião de coordenação estadual do Programa Nacional de Educação Fiscal-PNEF, o destaque, todavia, fica por conta da videoconferência realizada pelo SENAR-AR/SP, na DIVIC-Divisão de Interação com o Cidadão, da Superintendência da RFB – 8ª Região Fiscal.

Devido as estas atividades, configura-se indiscutível o retorno institucional para o Sistema FAESP-SENAR/SP e, que, certamente, gerará resultados para a arrecadação do Sistema SENAR.

Outro destaque das atividades é prática adotada a partir do evento da DRFB de Santos, quando se estimula o participante a doar 1 kg de alimento não perecível ou 1 L de leite com destinação às

Entidades beneficentes cadastradas, sendo que a distribuição do material doado fica por conta do Sindicato Rural local. É inegável o retorno humano e social, corroborado pela remessa de ofícios de agradecimentos das Entidades beneficiadas ao Sistema FAESP-SENAR/SP-Sindicatos Rurais.

No âmbito das demandas judiciais, manteve-se a atividade da preparação das defesas e o acompanhamento permanente dos processos existentes, principalmente naqueles em que os contribuintes pretendem o reconhecimento judicial para não efetuar o recolhimento para o SENAR a título de EXPORTAÇÃO rural.

Este é um tema caro à Arrecadação do Sistema SENAR, porém registra-se que, mediante o apoio do Presidente desta Regional, inclusive, como Presidente da própria CNA e do SENAR/Adm. Central, e em atendimento aos plenos interesses legítimos da Entidade, desde a publicação da Emenda Constitucional nº 33/2001 foram desenvolvidos extensos estudos e trabalhos, resultando em várias e importantes decisões favoráveis à Entidade, seja no âmbito administrativo (Receita Federal) ou Judicial, em 1ª Instância e em Tribunais Superiores, na mesma linha da contribuição do FUNRURAL.

Em razão das características peculiares e dos embasamentos constitucionais e legais que amparam a contribuição do Sistema SENAR, fez com que o SENAR-AR/SP desenvolvesse atividades que acabaram por contribuir para que a Entidade obtivesse as receitas necessárias para o desenvolvimento dos cursos de Formação Profissional Rural e das atividades de Promoção Social realizadas gratuitamente em prol do produtor rural pessoa jurídica e física paulista e dos seus familiares.

D) Quadros comparativos - planejado e executado (físico):

Os quadros a seguir têm por finalidade demonstrar as ações realizadas e as previstas no Plano Anual de Trabalho (PAT) de 2017, bem como aquelas efetivamente planejadas e executas no exercício anterior:

Quadro 19 – FPR - Comparativo: previsto e realizado 2017

LINHA DE AÇÃO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL RURAL	REALIZADO			PREVISTO (PAT 2017)		
	N.º de Ações	Carga Horária	N.º de Participantes	N.º de Ações	Carga Horária	N.º de Participantes
Agricultura	1.192	155.679	35.538	1.157	35.640	16.650
Pecuária	1.197	87.553	34.982	1.133	61.192	11.796
Aquicultura	88	624	204	47	1.352	424
Silvicultura	10	82	252	7	120	82
Agroindústria	271	32.367	26.516	201	3.320	1.828
Atividades de Apoio	2.547	36.802	19.249	2.115	58.010	21.452
Prestação de Serviços	1.275	15.145	13.136	1.161	71.976	13.492
Aprendizagem	4	3.840	74	0	0	0
Jovem Agricultor	143	339	1.085	129	77.400	2.580
TOTAL	6.727	332.431	131.036	5.950	309.010	68.304

Quadro 20 – DPS - Comparativo: previsto e realizado 2017

LINHA DE AÇÃO DE PROMOÇÃO SOCIAL	REALIZADO			PREVISTO (PAT 2017)		
	N.º de Ações	Carga Horária	N.º de Participantes	N.º de Ações	Carga Horária	N.º de Participantes
Artesanato	551	17.324	8.823	484	15.212	6.822
Organização Comunitária	0	0	0	30	3.600	450
Educação*	365	18.024	5.954	379	34.348	5.771
Alimentação e Nutrição	761	16.608	13.284	510	10.992	7.077
Cultura, Esporte e Lazer**	508	7.192	72.211	415	6.840	16.238
Saúde***	943	8.172	31.000	708	6.370	12.404
Apoio às Comunidades Rurais	20	160	28.200	24	192	2.400
TOTAL	3.148	67.480	159.472	2.550	77.554	51.162

Inclui os programas de Alfabetização*, Ciranda**, PPSC ***

Quadro 21 – Comparativo sintetizado das áreas

TOTAIS	REALIZADO			PREVISTO (PAT 2017)		
	N.º de Ações	Carga Horária	N.º de Participantes	N.º de Ações	Carga Horária	N.º de Participantes
TOTAL FPR	6.727	332.431	131.036	5.950	309.010	68.304
TOTAL PS	3.148	67.480	159.472	2.550	77.554	51.162
TOTAL GERAL	9.875	399.911	290.508	8.500	386.564	119.466

]

4.4.3 Execução descentralizada com transferências de recursos

4.4.3.1 Resumo de instrumentos celebrados e dos montantes transferidos nos últimos três exercícios

Quadro 22 – Quadro resumo dos repasses dos últimos 3 anos

<i>Modalidade</i>	<i>Quantidade de instrumento celebrado</i>			<i>Montantes repassados no exercício</i>		
	<i>2017</i>	<i>2016</i>	<i>2015</i>	<i>2017</i>	<i>2016</i>	<i>2015</i>
<i>Convênio</i>	<i>0</i>	<i>0</i>	<i>0</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>-</i>
<i>Contrato de Repasse</i>	<i>236</i>	<i>231</i>	<i>232</i>	<i>92.259.030,05</i>	<i>76.516.898,13</i>	<i>72.800.460,14</i>
<i>Total</i>	<i>236</i>	<i>231</i>	<i>232</i>	<i>92.259.030,05</i>	<i>76.516.898,13</i>	<i>72.800.460,14</i>

Notamos que ao longo desses três anos foram mantidos os números de parceiros, com leve aumento desse número na comparação do ano de 2017 e 2016. Esta variação representa muitas vezes a mudança de gestão, principalmente nos contratos celebrados com as prefeituras municipais.

Este leve aumento no número total de parceiros durante o ano de 2017 repercute positivamente no número de ações consolidado no ano e no número de participantes nas ações realizadas.

4.4.3.2 Informações sobre as Transferências Mediante Contrato de Repasse

Quadro 23 – Quadro analítico de repasse no ano de 2017 na modalidade Contrato de Repasse

Objeto	Nº Contrato	Data	Qtde Parcelas	Valor Pactuado	Valor Transferido	Houve Prestação de Contas	Beneficiário - Pessoa Jurídica	
							Razão Social	CNPJ
FPR/PS	201	17/01/2017	12	276.737,75	276.737,75	Prestação Total	ASSOC VISTA ALEGRE DO ALTO	08220040000150
FPR/PS	197	12/10/2017	12	3.590.834,82	3.590.834,82	Prestação Total	FETAESP	62469952000106
FPR/PS	228	09/10/2017	12	90.710,40	90.710,40	Prestação Total	P.M. ARACARIGUAMA	58993577000121
FPR/PS	216	03/02/2017	12	59.045,26	59.045,26	Prestação Total	P.M. CAJATI	64037815000128
FPR/PS	3	23/01/2017	12	215.111,30	215.111,30	Prestação Total	P.M. ELDORADO	45089885000185
FPR/PS	240	02/08/2017	12	3.737,71	3.737,71	Prestação Total	P.M. ESTANCIA BALN DE PERUIBE	46578514000120
FPR/PS	11	18/01/2017	12	111.226,55	111.226,55	Prestação Total	P.M. ESTANCIA DE ATIBAIA	45279635000108
FPR/PS	36	13/01/2017	12	84.401,20	84.401,20	Prestação Total	P.M. GUAPIARA	46634275000188
FPR/PS	18	11/04/2017	12	199.973,60	199.973,60	Prestação Total	P.M. ILHA COMPRIDA	64037872000107
FPR/PS	19	31/01/2017	12	10.304,74	10.304,74	Prestação Total	P.M. ITARIRI	46578522000176
FPR/PS	238	18/05/2017	12	112.107,41	112.107,41	Prestação Total	P.M. JAMBEIRO	45190824000100
FPR/PS	211	29/03/2017	12	112.904,40	112.904,40	Prestação Total	P.M. JARINU	45780079000159
FPR/PS	64	31/01/2017	12	287.407,17	287.407,17	Prestação Total	P.M. LOURDES	59767921000127
FPR/PS	226	20/01/2017	12	127.972,00	127.972,00	Prestação Total	P.M. MONTE ALTO	51816247000111
FPR/PS	214	20/01/2017	12	73.325,30	73.325,30	Prestação Total	P.M. NARANDIBA	44857027000170
FPR/PS	233	02/05/2017	12	22.087,76	22.087,76	Prestação Total	P.M. NOVA CAMPINA	60123072000158
FPR/PS	6	23/02/2017	12	51.817,35	51.817,35	Prestação Total	P.M. PLANALTO	46935763000125
FPR/PS	225	13/02/2017	12	75.694,94	75.694,94	Prestação Total	P.M. QUADRA	01612145000106
FPR/PS	5	18/01/2017	12	237.293,66	237.293,66	Prestação Total	P.M. SALESOPOLIS	46523296000126
FPR/PS	215	23/01/2017	12	156.666,55	156.666,55	Prestação Total	P.M. TEODORO SAMPAIO	44951515000142
FPR/PS	159	15/02/2017	12	156.150,76	156.150,76	Prestação Total	P.M. TRABIJU	01572597000101
FPR/PS	235	08/05/2017	12	45.589,22	45.589,22	Prestação Total	P.M. UBARANA	65708786000141
FPR/PS	202	17/04/2017	12	121.207,03	121.207,03	Prestação Total	P.M. UNIAO PAULISTA	45726445000191
FPR/PS	239	29/06/2017	12	37.693,65	37.693,65	Prestação Total	P.M. ZACARIAS	65708760000101
FPR/PS	44	19/01/2017	12	189.230,07	189.230,07	Prestação Total	S.R. AGUAI	43090919000126
FPR/PS	117	10/10/2017	12	1.481.618,45	1.481.618,45	Prestação Total	S.R. ALTA NOROESTE	43765684000125
FPR/PS	118	12/01/2017	12	660.163,53	660.163,53	Prestação Total	S.R. ALTINOPOLIS	43180975000151
FPR/PS	96	07/02/2017	12	353.699,84	353.699,84	Prestação Total	S.R. AMPARO	43467646000196
FPR/PS	170	07/02/2017	12	675.099,57	675.099,57	Prestação Total	S.R. ANDRADINA	43541366000180
FPR/PS	82	16/01/2017	12	234.581,14	234.581,14	Prestação Total	S.R. ANGATUBA	54331004000181

Objeto	Nº Contrato	Data	Qtde Parcelas	Valor Pactuado	Valor Transferido	Houve Prestação de Contas	Beneficiário - Pessoa Jurídica	
							Razão Social	CNPJ
FPR/PS	213	20/01/2017	12	613.502,44	613.502,44	Prestação Total	S.R. ARACOIABA DA SERRA	43933761000109
FPR/PS	206	18/01/2017	12	567.166,26	567.166,26	Prestação Total	S.R. ARARAQUARA	43969575000120
FPR/PS	101	13/01/2017	12	321.560,59	321.560,59	Prestação Total	S.R. ARARAS	44219319000188
FPR/PS	93	19/01/2017	12	116.313,89	116.313,89	Prestação Total	S.R. AREALVA	50844190000100
FPR/PS	14	25/05/2017	12	164.931,80	164.931,80	Prestação Total	S.R. AREIAS	47542527000101
FPR/PS	43	12/01/2017	12	703.298,52	703.298,52	Prestação Total	S.R. ASSIS	68165562000129
FPR/PS	195	17/01/2017	12	295.084,16	295.084,16	Prestação Total	S.R. AURIFLAMA	55758833000108
FPR/PS	35	17/07/2017	12	904.645,53	904.645,53	Prestação Total	S.R. AVARE	44586246000162
FPR/PS	102	20/01/2017	12	88.104,66	88.104,66	Prestação Total	S.R. BANANAL	48396170000163
FPR/PS	204	17/01/2017	12	232.754,00	232.754,00	Prestação Total	S.R. BARIRI	48352637000173
FPR/PS	33	20/04/2017	12	100.375,09	100.375,09	Prestação Total	S.R. BARRA BONITA	50847565000187
FPR/PS	7	06/02/2017	12	193.040,56	193.040,56	Prestação Total	S.R. BASTOS	44930816000190
FPR/PS	16	20/01/2017	12	886.551,13	886.551,13	Prestação Total	S.R. BATATAIS	44948271000149
FPR/PS	189	20/01/2017	12	1.348.297,01	1.348.297,01	Prestação Total	S.R. BAURU	45030780000150
FPR/PS	181	26/01/2017	12	853.872,06	853.872,06	Prestação Total	S.R. BEBEDOURO	45244431000131
FPR/PS	135	12/01/2017	12	196.129,28	196.129,28	Prestação Total	S.R. BERNARDINO DE CAMPOS	51505121000126
FPR/PS	4	15/02/2017	12	24.669,34	24.669,34	Prestação Total	S.R. BIRITIBA MIRIM	07805472000160
FPR/PS	139	12/01/2017	12	109.875,58	109.875,58	Prestação Total	S.R. BOCAINA	50840230000137
FPR/PS	229	06/03/2017	12	88.443,92	88.443,92	Prestação Total	S.R. BOFETE	50817675000104
FPR/PS	81	23/01/2017	12	29.793,42	29.793,42	Prestação Total	S.R. BOITUVA	45485240000161
FPR/PS	153	15/02/2017	12	647.928,49	647.928,49	Prestação Total	S.R. BOTUCATU	45525136000153
FPR/PS	178	13/01/2017	12	644.933,63	644.933,63	Prestação Total	S.R. BRAGANCA PAULISTA	51899128000170
FPR/PS	167	17/03/2017	12	611.784,30	611.784,30	Prestação Total	S.R. BROTAS	44719532000159
FPR/PS	54	12/01/2017	12	360.692,47	360.692,47	Prestação Total	S.R. BURI	57048001000123
FPR/PS	207	16/02/2017	12	583.217,91	583.217,91	Prestação Total	S.R. BURITIZAL	72917529000185
FPR/PS	242	04/09/2017	12	20.389,96	20.389,96	Prestação Total	S.R. CACHOEIRA PAULISTA	48276653000124
FPR/PS	20	02/05/2017	12	778.085,14	778.085,14	Prestação Total	S.R. CACONDE	44839264000109
FPR/PS	232	05/05/2017	12	45.170,88	45.170,88	Prestação Total	S.R. CAFELANDIA	44499069000187
FPR/PS	38	12/01/2017	12	343.408,12	343.408,12	Prestação Total	S.R. CAIUA	55293179000104
FPR/PS	95	20/04/2017	12	329.353,95	329.353,95	Prestação Total	S.R. CAJURU	45969581000102

Objeto	Nº Contrato	Data	Qtde Parcelas	Valor Pactuado	Valor Transferido	Houve Prestação de Contas	Beneficiário - Pessoa Jurídica	
							Razão Social	CNPJ
FPR/PS	114	22/03/2017	12	171.161,75	171.161,75	Prestação Total	S.R. CAMPINAS	46106506000180
FPR/PS	176	13/01/2017	12	258.735,54	258.735,54	Prestação Total	S.R. CANDIDO MOTA	46846085000124
FPR/PS	2	06/06/2017	12	581.741,37	581.741,37	Prestação Total	S.R. CAPAO BONITO	50337674000154
FPR/PS	49	13/01/2017	12	135.504,22	135.504,22	Prestação Total	S.R. CAPIVARI	46926416000136
FPR/PS	70	12/01/2017	12	486.753,94	486.753,94	Prestação Total	S.R. CARDOSO	49073737000123
FPR/PS	157	13/01/2017	12	336.029,81	336.029,81	Prestação Total	S.R. CASA BRANCA	47025382000171
FPR/PS	15	13/01/2017	12	454.800,93	454.800,93	Prestação Total	S.R. CATANDUVA	47080536000128
FPR/PS	180	15/01/2017	12	147.708,85	147.708,85	Prestação Total	S.R. CEDRAL	45093465000172
FPR/PS	23	18/01/2017	12	301.258,35	301.258,35	Prestação Total	S.R. CERQUEIRA CESAR	47235411000120
FPR/PS	34	12/01/2017	12	542.502,23	542.502,23	Prestação Total	S.R. CERQUILHO	47255500000138
FPR/PS	91	18/01/2017	12	75.345,73	75.345,73	Prestação Total	S.R. CESARIO LANGE	45942091000112
FPR/PS	161	13/01/2017	12	277.501,62	277.501,62	Prestação Total	S.R. CHARQUEADA	47770755000139
FPR/PS	105	02/02/2017	12	506.534,97	506.534,97	Prestação Total	S.R. CONCHAS	47311964000114
FPR/PS	169	13/01/2017	12	456.103,65	456.103,65	Prestação Total	S.R. CRUZEIRO	47438395000172
FPR/PS	152	12/01/2017	12	563.983,13	563.983,13	Prestação Total	S.R. DESCALVADO	47545868000130
FPR/PS	13	13/01/2017	12	412.780,96	412.780,96	Prestação Total	S.R. DIVINOLANDIA	44840478000103
FPR/PS	205	01/02/2017	12	105.263,38	105.263,38	Prestação Total	S.R. DOIS CORREGOS	49883911000101
FPR/PS	46	25/10/2017	12	596.002,05	596.002,05	Prestação Total	S.R. DRACENA	47622501000173
FPR/PS	21	12/01/2017	12	316.322,58	316.322,58	Prestação Total	S.R. DUARTINA	44556843000144
FPR/PS	145	12/01/2017	12	661.789,64	661.789,64	Prestação Total	S.R. ESTRELA DOESTE	47769203000100
FPR/PS	183	16/01/2017	12	541.552,53	541.552,53	Prestação Total	S.R. FARTURA	46223657000119
FPR/PS	155	13/01/2017	12	481.796,71	481.796,71	Prestação Total	S.R. FERNANDOPOLIS	47840152000166
FPR/PS	217	30/01/2017	12	230.964,94	230.964,94	Prestação Total	S.R. FLORIDA PAULISTA	53309878000170
FPR/PS	220	31/01/2017	12	454.742,90	454.742,90	Prestação Total	S.R. FRANCA	47986112000127
FPR/PS	223	31/01/2017	12	202.448,25	202.448,25	Prestação Total	S.R. GALIA	49887854000120
FPR/PS	37	13/01/2017	12	151.541,74	151.541,74	Prestação Total	S.R. GARCA	48211510000134
FPR/PS	42	12/01/2017	12	863.225,40	863.225,40	Prestação Total	S.R. GENERAL SALGADO	51842516000114
FPR/PS	111	23/08/2017	12	596.472,93	596.472,93	Prestação Total	S.R. GUAIRA	45293586000168
FPR/PS	58	03/02/2017	12	309.020,91	309.020,91	Prestação Total	S.R. GUARA	44504249000100
FPR/PS	47	12/01/2017	12	74.186,90	74.186,90	Prestação Total	S.R. GUARACAI	48421630000166

Objeto	Nº Contrato	Data	Qtde Parcelas	Valor Pactuado	Valor Tranferido	Houve Prestação de Contas	Beneficiário - Pessoa Jurídica	
							Razão Social	CNPJ
FPR/PS	200	17/01/2017	12	452.642,64	452.642,64	Prestação Total	S.R. GUARATINGUETA	48553978000107
FPR/PS	104	09/02/2017	12	288.290,71	288.290,71	Prestação Total	S.R. GUARIBA	48664247000139
FPR/PS	9	30/01/2017	12	25.912,62	25.912,62	Prestação Total	S.R. IACANGA	44470011000100
FPR/PS	41	24/01/2017	12	40.018,20	40.018,20	Prestação Total	S.R. IACRI	49900905000107
FPR/PS	138	20/01/2017	12	462.670,05	462.670,05	Prestação Total	S.R. IBIRAREMA	49254899000168
FPR/PS	92	05/07/2017	12	278.262,31	278.262,31	Prestação Total	S.R. IBITINGA	49274780000157
FPR/PS	45	12/01/2017	12	324.899,33	324.899,33	Prestação Total	S.R. IBIUNA	49316540000178
FPR/PS	174	13/01/2017	12	298.503,83	298.503,83	Prestação Total	S.R. IGARAPAVA	49379563000121
FPR/PS	177	03/02/2017	12	302.280,17	302.280,17	Prestação Total	S.R. IGUAPE	44307452000196
FPR/PS	100	03/04/2017	12	129.051,53	129.051,53	Prestação Total	S.R. INDIAIATUBA	54685284000126
FPR/PS	140	12/01/2017	12	353.228,53	353.228,53	Prestação Total	S.R. INUBIA PAULISTA	00766299000190
FPR/PS	164	08/03/2017	12	282.974,83	282.974,83	Prestação Total	S.R. IPUA	51792489000112
FPR/PS	187	22/03/2017	12	734.207,70	734.207,70	Prestação Total	S.R. ITAI	54706965000123
FPR/PS	8	12/01/2017	12	1.022.189,50	1.022.189,50	Prestação Total	S.R. ITAPETININGA	49694896000145
FPR/PS	88	12/01/2017	12	386.603,80	386.603,80	Prestação Total	S.R. ITAPEVA	45456621000112
FPR/PS	165	19/01/2017	12	320.129,86	320.129,86	Prestação Total	S.R. ITAPOLIS	49980501000170
FPR/PS	188	16/01/2017	12	84.473,09	84.473,09	Prestação Total	S.R. ITARARE	50788660000157
FPR/PS	55	13/01/2017	12	259.580,21	259.580,21	Prestação Total	S.R. ITATIBA	44736858000194
FPR/PS	221	27/01/2017	12	17.522,56	17.522,56	Prestação Total	S.R. ITIRAPUA	51814267000153
FPR/PS	203	19/01/2017	12	383.206,24	383.206,24	Prestação Total	S.R. ITU	50228246000193
FPR/PS	51	12/01/2017	12	702.449,93	702.449,93	Prestação Total	S.R. ITUVERAVA	50307156000198
FPR/PS	236	08/05/2017	12	46.892,59	46.892,59	Prestação Total	S.R. JABOTICABAL	50387075000145
FPR/PS	85	27/01/2017	12	1.058.090,99	1.058.090,99	Prestação Total	S.R. JACAREI	50483890000108
FPR/PS	146	10/03/2017	12	185.453,97	185.453,97	Prestação Total	S.R. JAHU	50756576000151
FPR/PS	112	12/01/2017	12	1.085.493,28	1.085.493,28	Prestação Total	S.R. JALES	51845600000191
FPR/PS	151	12/01/2017	12	102.721,73	102.721,73	Prestação Total	S.R. JOSE BONIFACIO	53215067000100
FPR/PS	32	13/01/2017	12	168.285,92	168.285,92	Prestação Total	S.R. JUNDIAI	48624100000115
FPR/PS	97	12/01/2017	12	312.896,96	312.896,96	Prestação Total	S.R. JUNQUEIROPOLIS	51275725000123
FPR/PS	149	23/01/2017	12	667.875,25	667.875,25	Prestação Total	S.R. JUQUIA	49204795000149
FPR/PS	116	26/01/2017	12	96.148,63	96.148,63	Prestação Total	S.R. LARANJAL PAULISTA	51335537000143

Objeto	Nº Contrato	Data	Qtde Parcelas	Valor Pactuado	Valor Tranferido	Houve Prestação de Contas	Beneficiário - Pessoa Jurídica	
							Razão Social	CNPJ
FPR/PS	231	07/04/2017	12	16.177,50	16.177,50	Prestação Total	S.R. LAVINIA	51361012000182
FPR/PS	94	12/01/2017	12	328.991,31	328.991,31	Prestação Total	S.R. LEME	47757448000118
FPR/PS	61	15/02/2017	12	651.860,00	651.860,00	Prestação Total	S.R. LENCOIS PAULISTA	51427524000102
FPR/PS	222	29/05/2017	12	200.235,18	200.235,18	Prestação Total	S.R. LIMEIRA	51475077000159
FPR/PS	131	30/01/2017	12	792.518,41	792.518,41	Prestação Total	S.R. LINS	51665651000131
FPR/PS	98	13/01/2017	12	549.450,02	549.450,02	Prestação Total	S.R. LORENA E PIQUETE	51784163000143
FPR/PS	73	16/01/2017	12	670.559,86	670.559,86	Prestação Total	S.R. LUCELIA	51833267000109
FPR/PS	74	13/01/2017	12	434.689,91	434.689,91	Prestação Total	S.R. LUIZ ANTONIO	51823136000132
FPR/PS	63	30/01/2017	12	593.041,96	593.041,96	Prestação Total	S.R. MACAUBAL	45145778000127
FPR/PS	83	19/01/2017	12	237.500,94	237.500,94	Prestação Total	S.R. MARACAI	52010766000150
FPR/PS	191	09/10/2017	12	163.456,50	163.456,50	Prestação Total	S.R. MARILIA	52059169000110
FPR/PS	59	05/10/2017	12	467.050,15	467.050,15	Prestação Total	S.R. MIGUELOPOLIS	49212715000105
FPR/PS	168	03/02/2017	12	524.836,43	524.836,43	Prestação Total	S.R. MIRACATU	51672665000182
FPR/PS	1	16/01/2017	12	446.990,78	446.990,78	Prestação Total	S.R. MIRANDOPOLIS	46160933000147
FPR/PS	147	24/01/2017	12	931.256,70	931.256,70	Prestação Total	S.R. MIRANTE DO PARANAPANEMA	01521711000174
FPR/PS	193	16/01/2017	12	542.195,69	542.195,69	Prestação Total	S.R. MIRASSOL	52441961000135
FPR/PS	166	13/01/2017	12	471.538,45	471.538,45	Prestação Total	S.R. MOCOCA	52506920000180
FPR/PS	40	07/02/2017	12	740.313,45	740.313,45	Prestação Total	S.R. MOGI DAS CRUZES	52571585000101
FPR/PS	69	13/01/2017	12	880.341,42	880.341,42	Prestação Total	S.R. MOGI MIRIM	52776838000175
FPR/PS	115	16/01/2017	12	232.084,28	232.084,28	Prestação Total	S.R. MONTE APRAZIVEL	51345601000177
FPR/PS	29	13/01/2017	12	461.632,70	461.632,70	Prestação Total	S.R. MONTE AZUL PAULISTA	50408384000154
FPR/PS	84	12/01/2017	12	279.805,02	279.805,02	Prestação Total	S.R. MONTEIRO LOBATO	46662870000127
FPR/PS	80	12/01/2017	12	335.084,12	335.084,12	Prestação Total	S.R. MONTE MOR	44631166000181
FPR/PS	143	12/01/2017	12	404.397,61	404.397,61	Prestação Total	S.R. MORRO AGUDO	45345329000122
FPR/PS	107	12/01/2017	12	1.259.998,33	1.259.998,33	Prestação Total	S.R. NHANDEARA	59854661000127
FPR/PS	186	07/02/2017	12	669.599,09	669.599,09	Prestação Total	S.R. NOVA GRANADA	45147824000127
FPR/PS	120	12/01/2017	12	535.970,51	535.970,51	Prestação Total	S.R. NOVO HORIZONTE	47524236000190
FPR/PS	62	13/01/2017	12	118.566,48	118.566,48	Prestação Total	S.R. NUPORANGA	10719765000130
FPR/PS	27	30/01/2017	12	260.601,33	260.601,33	Prestação Total	S.R. OLIMPIA	53229431000190
FPR/PS	234	28/09/2017	12	98.939,33	98.939,33	Prestação Total	S.R. ORLANDIA	00403062000144

Objeto	Nº Contrato	Data	Qtde Parcelas	Valor Pactuado	Valor Transferido	Houve Prestação de Contas	Beneficiário - Pessoa Jurídica	
							Razão Social	CNPJ
FPR/PS	75	16/01/2017	12	328.135,15	328.135,15	Prestação Total	S.R. OSVALDO CRUZ	53341509000164
FPR/PS	136	12/01/2017	12	353.783,35	353.783,35	Prestação Total	S.R. OURINHOS	44536787000186
FPR/PS	210	02/02/2017	12	287.858,33	287.858,33	Prestação Total	S.R. PALMEIRA DOESTE	51841690000142
FPR/PS	150	12/01/2017	12	57.983,54	57.983,54	Prestação Total	S.R. PALMITAL	53594453000150
FPR/PS	79	16/01/2017	12	725.475,53	725.475,53	Prestação Total	S.R. PARAGUACU PAULISTA	54703814000111
FPR/PS	99	20/01/2017	12	234.243,87	234.243,87	Prestação Total	S.R. PARAIBUNA	53692224000178
FPR/PS	199	18/01/2017	12	447.780,76	447.780,76	Prestação Total	S.R. PARANAPANEMA	01389737000100
FPR/PS	172	13/01/2017	12	201.065,80	201.065,80	Prestação Total	S.R. PARAPUA	44923720000102
FPR/PS	65	12/01/2017	12	400.369,16	400.369,16	Prestação Total	S.R. PARDINHO	50824309000174
FPR/PS	57	18/01/2017	12	153.881,91	153.881,91	Prestação Total	S.R. PATROCINIO PAULISTA	44407120000183
FPR/PS	130	12/01/2017	12	604.514,88	604.514,88	Prestação Total	S.R. PAULO DE FARIA	51351666000125
FPR/PS	182	01/02/2017	12	369.329,78	369.329,78	Prestação Total	S.R. PEDERNEIRAS	53817573000179
FPR/PS	154	13/01/2017	12	601.532,34	601.532,34	Prestação Total	S.R. PEDREGULHO	00558340000132
FPR/PS	31	12/01/2017	12	389.280,83	389.280,83	Prestação Total	S.R. PENAPOLIS	53897674000105
FPR/PS	158	13/01/2017	12	524.200,37	524.200,37	Prestação Total	S.R. PEREIRA BARRETO	51842615000104
FPR/PS	128	12/01/2017	12	411.414,60	411.414,60	Prestação Total	S.R. PIEDADE	54026604000136
FPR/PS	10	17/08/2017	12	340.875,17	340.875,17	Prestação Total	S.R. PILAR DO SUL	54070347000130
FPR/PS	227	22/02/2017	12	254.051,85	254.051,85	Prestação Total	S.R. PINDAMONHANGABA	54125851000190
FPR/PS	119	13/01/2017	12	222.810,16	222.810,16	Prestação Total	S.R. PINHAL	54231733000166
FPR/PS	212	22/02/2017	12	378.678,47	378.678,47	Prestação Total	S.R. PIRACAIA	44709301000164
FPR/PS	127	12/01/2017	12	934.554,43	934.554,43	Prestação Total	S.R. PIRAJU	54669544000170
FPR/PS	144	13/01/2017	12	267.352,67	267.352,67	Prestação Total	S.R. PIRAJUI	54732813000103
FPR/PS	185	16/01/2017	12	251.716,92	251.716,92	Prestação Total	S.R. PIRASSUNUNGA	54850102000125
FPR/PS	124	12/01/2017	12	574.681,59	574.681,59	Prestação Total	S.R. POMPEIA	55066047000140
FPR/PS	134	03/05/2017	12	395.927,49	395.927,49	Prestação Total	S.R. PORANGABA	55130520000100
FPR/PS	218	24/01/2017	12	200.089,83	200.089,83	Prestação Total	S.R. PORTO FELIZ	55146492000110
FPR/PS	48	02/02/2017	12	247.067,43	247.067,43	Prestação Total	S.R. PRESIDENTE BERNARDES	55251045000120
FPR/PS	71	12/05/2017	12	743.816,00	743.816,00	Prestação Total	S.R. PRESIDENTE EPITACIO	04301600000140
FPR/PS	106	05/10/2017	12	628.467,35	628.467,35	Prestação Total	S.R. PRESIDENTE PRUDENTE	55357214000101
FPR/PS	113	03/02/2017	12	325.262,75	325.262,75	Prestação Total	S.R. PRESIDENTE VENCESLAU	55562565000154

Objeto	Nº Contrato	Data	Qtde Parcelas	Valor Pactuado	Valor Transferido	Houve Prestação de Contas	Beneficiário - Pessoa Jurídica	
							Razão Social	CNPJ
FPR/PS	137	12/01/2017	12	271.755,03	271.755,03	Prestação Total	S.R. QUATA	47609128000110
FPR/PS	175	13/01/2017	12	306.253,37	306.253,37	Prestação Total	S.R. QUELUZ	45387669000116
FPR/PS	184	01/02/2017	12	419.931,46	419.931,46	Prestação Total	S.R. RIBEIRAO BONITO	55940209000127
FPR/PS	123	20/01/2017	12	255.494,62	255.494,62	Prestação Total	S.R. RIBEIRAO BRANCO	04369649000135
FPR/PS	133	19/01/2017	12	994.772,57	994.772,57	Prestação Total	S.R. RIBEIRAO PRETO	51821908000105
FPR/PS	26	27/01/2017	12	111.640,59	111.640,59	Prestação Total	S.R. RINOPOLIS	56351448000104
FPR/PS	141	12/01/2017	12	434.454,57	434.454,57	Prestação Total	S.R. RIO CLARO	56376551000109
FPR/PS	53	20/02/2017	12	240.447,49	240.447,49	Prestação Total	S.R. RIOLANDIA	49070055000167
FPR/PS	108	04/08/2017	12	410.615,35	410.615,35	Prestação Total	S.R. SALES OLIVEIRA	56626278000123
FPR/PS	160	24/07/2017	12	170.073,00	170.073,00	Prestação Total	S.R. SALTO	03024516000164
FPR/PS	208	18/01/2017	12	44.908,02	44.908,02	Prestação Total	S.R. SANTA BARBARA D OESTE	51319945000101
FPR/PS	103	13/01/2017	12	224.278,72	224.278,72	Prestação Total	S.R. SANTA CRUZ DO RIO PARDO	51500031000142
FPR/PS	196	17/01/2017	12	1.328.177,55	1.328.177,55	Prestação Total	S.R. SANTA FE DO SUL	48312466000159
FPR/PS	122	12/01/2017	12	202.533,25	202.533,25	Prestação Total	QUATRO	45749264000180
FPR/PS	110	01/09/2017	12	423.863,17	423.863,17	Prestação Total	S.R. SANTA ROSA DE VITERBO	56959760000185
FPR/PS	156	16/01/2017	12	767.546,08	767.546,08	Prestação Total	S.R. SANTO ANASTACIO	54277843000169
FPR/PS	209	18/01/2017	12	241.254,09	241.254,09	Prestação Total	S.R. SAO BENTO DO SAPUCAI	59087064000114
FPR/PS	132	16/01/2017	12	753.782,38	753.782,38	Prestação Total	S.R. SAO CARLOS	45362449000138
FPR/PS	72	16/01/2017	12	758.356,43	758.356,43	Prestação Total	S.R. SAO JOAO DA BOA VISTA	59766782000117
FPR/PS	77	13/01/2017	12	264.158,71	264.158,71	Prestação Total	S.R. SAO JOAQUIM DA BARRA	59851378000141
FPR/PS	126	16/01/2017	12	242.098,43	242.098,43	Prestação Total	S.R. SAO JOSE DO BARREIRO	59889626000143
FPR/PS	173	24/01/2017	12	395.085,86	395.085,86	Prestação Total	S.R. SAO JOSE DO RIO PARDO	59904433000114
FPR/PS	192	01/02/2017	12	460.269,40	460.269,40	Prestação Total	S.R. SAO JOSE DO RIO PRETO	60006095000182
FPR/PS	86	12/01/2017	12	630.230,37	630.230,37	Prestação Total	S.R. SAO JOSE DOS CAMPOS	60209236000164
FPR/PS	67	18/01/2017	12	357.588,57	357.588,57	Prestação Total	S.R. SAO MANUEL	60333820000127
FPR/PS	190	16/01/2017	12	390.515,68	390.515,68	Prestação Total	S.R. SAO MIGUEL ARCANJO	60379088000126
FPR/PS	148	19/01/2017	12	598.756,93	598.756,93	Prestação Total	S.R. SAO PAULO	61984332000142
FPR/PS	224	06/03/2017	12	86.742,16	86.742,16	Prestação Total	S.R. SAO ROQUE	45496288000175
FPR/PS	30	23/01/2017	12	639.112,98	639.112,98	Prestação Total	S.R. SAO SEBASTIAO DA GRAMA	71051817000137
FPR/PS	230	01/07/2017	12	9.583,57	9.583,57	Prestação Total	S.R. SAO SIMAO	71072730000146

Objeto	Nº Contrato	Data	Qtde Parcelas	Valor Pactuado	Valor Transferido	Houve Prestação de Contas	Beneficiário - Pessoa Jurídica	
							Razão Social	CNPJ
FPR/PS	89	13/01/2017	12	228.255,29	228.255,29	Prestação Total	S.R. SERRA NEGRA	71264246000119
FPR/PS	28	12/01/2017	12	648.433,96	648.433,96	Prestação Total	S.R. SERTAOZINHO	71328876000100
FPR/PS	121	02/02/2017	12	448.419,97	448.419,97	Prestação Total	S.R. SILVEIRAS	48276778000154
FPR/PS	219	24/01/2017	12	533.730,85	533.730,85	Prestação Total	S.R. SOCORRO	71265714000170
FPR/PS	22	18/01/2017	12	435.871,57	435.871,57	Prestação Total	S.R. SOROCABA	71870992000156
FPR/PS	68	24/02/2017	12	557.035,84	557.035,84	Prestação Total	S.R. SUZANO	71914154000137
FPR/PS	50	16/01/2017	12	170.220,37	170.220,37	Prestação Total	S.R. TABAPUA	71981450000150
FPR/PS	56	16/01/2017	12	623.495,81	623.495,81	Prestação Total	S.R. TAGUAI	45961653000175
FPR/PS	109	25/01/2017	12	157.489,10	157.489,10	Prestação Total	S.R. TAMBAU	46669941000113
FPR/PS	171	18/01/2017	12	90.687,17	90.687,17	Prestação Total	S.R. TANABI	72080054000115
FPR/PS	52	27/10/2017	12	72.469,40	72.469,40	Prestação Total	S.R. TAPIRAI	50783729000150
FPR/PS	24	12/01/2017	12	157.777,06	157.777,06	Prestação Total	S.R. TAQUARITINGA	45375953000172
FPR/PS	12	12/01/2017	12	632.293,13	632.293,13	Prestação Total	S.R. TATUI	72196272000110
FPR/PS	87	12/01/2017	12	768.364,97	768.364,97	Prestação Total	S.R. TAUBATE	72298797000166
FPR/PS	39	12/01/2017	12	154.450,25	154.450,25	Prestação Total	S.R. TIETE	72459779000119
FPR/PS	17	13/01/2017	12	82.461,01	82.461,01	Prestação Total	S.R. TORRINHA	44720753000147
FPR/PS	125	12/01/2017	12	870.772,41	870.772,41	Prestação Total	S.R. TUPA	50837657000186
FPR/PS	179	13/01/2017	12	360.791,39	360.791,39	Prestação Total	S.R. UCHOA	47527734000197
FPR/PS	25	13/01/2017	12	234.569,70	234.569,70	Prestação Total	S.R. URUPES	49064116000183
FPR/PS	162	03/02/2017	12	694.814,74	694.814,74	Prestação Total	S.R. VALE DO RIBEIRA	55675821000110
FPR/PS	163	03/10/2017	12	737.914,86	737.914,86	Prestação Total	S.R. VALE DO RIO GRANDE	44790418000115
FPR/PS	194	03/02/2017	12	68.466,22	68.466,22	Prestação Total	S.R. VALINHOS	46111746000173
FPR/PS	129	13/01/2017	12	408.858,40	408.858,40	Prestação Total	S.R. VALPARAISO	72836208000156
FPR/PS	90	16/01/2017	12	116.434,60	116.434,60	Prestação Total	S.R. VERA CRUZ	44483907000124
FPR/PS	66	24/01/2017	12	14.701,26	14.701,26	Prestação Total	S.R. VINHEDO	44850824000126
FPR/PS	78	12/01/2017	12	175.582,46	175.582,46	Prestação Total	S.R. VOTUPORANGA	72961964000107

4.4.4 Informações sobre a realização das receitas

Figura 3 – Quadro comparativo balanço orçamentário - Receitas

QUADRO COMPARATIVO DA RECEITA ORÇADA COM A REALIZADA					
DEZEMBRO/2017					
ANEXO I - RECEITAS					
CÓDIGO	TÍTULO	ORÇADA	ARRECADADA	DIFERENÇAS	
				P/MAIS	P/MENOS
1000.00.00	RECEITAS CORRENTES	177.060.000,00	166.787.196,88	0,00	10.272.803,12
1200.00.00	RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	155.000.000,00	151.348.982,96	0,00	3.651.017,04
1210.00.00	CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS	155.000.000,00	151.348.982,96	0,00	3.651.017,04
1210.39.00	CONTRIBUIÇÃO PARA O SENAR	155.000.000,00	151.348.982,96	0,00	3.651.017,04
1300.00.00	RECEITA PATRIMONIAL	18.500.000,00	14.030.346,45	0,00	4.469.653,55
1310.00.00	RECEITAS IMOBILIÁRIAS	0,00	0,00	0,00	0,00
1311.00.00	ALUGUÉIS	0,00	0,00	0,00	0,00
1320.00.00	RECEITAS DE VALORES MOBILIÁRIOS	18.500.000,00	14.030.346,45	0,00	4.469.653,55
1321.00.00	JUROS DE TÍTULOS DE RENDA	18.500.000,00	14.030.346,45	0,00	4.469.653,55
1390.00.00	OUTRAS RECEITAS PATRIMONIAIS	0,00	0,00	0,00	0,00
1600.00.00	RECEITAS DE SERVIÇOS	0,00	0,00	0,00	0,00
1600.16.00	SERVIÇOS EDUCACIONAIS	0,00	0,00	0,00	0,00
1700.00.00	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	2.570.000,00	1.271.358,66	0,00	1.298.641,34
1730.00.00	TRANSFERÊNCIAS DE INSTITUIÇÕES PRIVADAS	2.570.000,00	1.271.358,66	0,00	1.298.641,34
1730.01.00	RADI	0,00	0,00	0,00	0,00
1730.02.00	OUTRAS TRANSFERÊNCIAS DE INSTITUIÇÕES PRIVADAS	2.570.000,00	1.271.358,66	0,00	1.298.641,34
1760.00.00	TRANSF. DE CONVÊNIOS	0,00	0,00	0,00	0,00
1760.00.00	TRANSFERÊNCIA DE CONVÊNIOS	0,00	0,00	0,00	0,00
1900.00.00	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	990.000,00	136.508,81	0,00	853.491,19
1910.00.00	MULTAS E JUROS DE MORA DAS CONTRIBUIÇÕES	110.000,00	0,00	0,00	110.000,00
1910.01.00	MULTAS E JUROS DE MORA DE OUTRAS CONTRIB.	110.000,00	0,00	0,00	110.000,00
1920.00.00	INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	400.000,00	0,00	0,00	400.000,00
1921.00.00	INDENIZAÇÕES	70.000,00	0,00	0,00	70.000,00
1922.00.00	RESTITUIÇÕES	330.000,00	0,00	0,00	330.000,00
1990.00.00	RECEITAS DIVERSAS	480.000,00	136.508,81	0,00	343.491,19
1990.98.00	OUTRAS RECEITAS EVENTUAIS	190.000,00	136.508,80	0,00	53.491,20
1990.99.00	OUTRAS RECEITAS	290.000,00	0,01	0,00	289.999,99
2000.00.00	RECEITAS DE CAPITAL	150.000,00	0,00	0,00	150.000,00
2200.00.00	ALIENAÇÃO DE BENS	150.000,00	0,00	0,00	150.000,00
2210.00.00	ALIENAÇÃO DE BENS MÓVEIS	150.000,00	0,00	0,00	150.000,00
2220.00.00	ALIENAÇÃO DE BENS IMÓVEIS	0,00	0,00	0,00	0,00
2400.00.00	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00
2500.00.00	OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00
2590.00.00	OUTRAS RECEITAS	0,00	0,00	0,00	0,00
	TOTAL DAS RECEITAS	177.210.000,00	166.787.196,88	0,00	10.422.803,12

Fonte: Divisão Financeira – Dez. 2017

4.4.5 Informações sobre a realização das despesas

4.4.5.1 Execução das despesas por modalidade de licitação

Quadro 24 – Resumo dos processos de aquisições do SENAR por modalidade

Aquisição de Bens / Serviços por Modalidade Licitatória	Quantidade no Exercício	Valor
Concorrência	0	-
Convites	0	-
Pregão	30	3.986.686,32
Dispensas de Licitação	102	15.740.103,04
Inexigibilidade de Licitação	1	780,00
Total	133	19.727.569,36

4.4.5.1.1 Informações sobre os dez maiores contratos firmados e os dez maiores favorecidos com despesas liquidadas no exercício, detalhados por modalidade de licitação, por natureza e por elementos de despesa, abrangendo o nome/razão social, cpf/cnpj e valor total

Juntamos quadro demonstrativo constando todas as contratações, de serviços e/ou fornecimentos de materiais, durante do ano de 2017.

Quadro 25 – Aquisições efetuadas em 2017

Processo	Modalidade	Objetivo	Data	Contratado	CNPJ	Valor
12	dispensa	Reforma do telhado CT Ribeirão Preto	05/04/2017	A.L.M Santos Serviços da Construção Ltda ME	10878332000127	70.620,00
PE 014-2017	Pregão Eletrônico	Aquisição de impressoras multifuncionais, jato de tinta, com assistência técnica durante o prazo de garantia para o SENAR AR/SP, conforme especificações contidas no edital, termo de referência e seus anexos.	29/08/2017	GLOBAL DISTRIBUIÇÃO DE BENS DE CONSUMO LTDA.	89237911000140	195.000,00
PE 013-2017	Pregão Eletrônico	Contratação de empresa especializada para a execução de serviços continuados de vigilância e segurança patrimonial preventiva desarmada, com efetiva cobertura do posto designado para o Centro Técnico de Ribeirão Preto, de propriedade do SENAR AR/SP, localizado na Av. Brasil, 2000, Ribeirão Preto, São Paulo, conforme as especificações contidas no edital, termo de referência e seus anexos.	11/08/2017	CASTRO PONTES SERGUANÇA PRIVADA EIRELI - ME	22210263000168	228.000,00
PE 012-2017	Pregão Eletrônico	Contratação de empresa especializada para a execução de serviços continuados de vigilância e segurança patrimonial armada e motorizada, com efetiva cobertura do posto designado para o Centro Técnico "Prof.ª Rogéria Amato", de propriedade do SENAR AR/SP, localizado na estrada do Anibal s/n.º, Bairro Goianã, município de São Roque, São Paulo, conforme as especificações contidas no edital, termo de referência e seus anexos	11/08/2017	CASTRO PONTES SERGUANÇA PRIVADA EIRELI - ME	22210263000168	251.000,00
PE 004-2017	Pregão Eletrônico	Aquisição de kits higiene para os programas Jovem Agricultor do Futuro e Promovendo a Saúde no Campo do SENAR AR/SP	09/03/2017	AFFINITY DISTRIBUIDORA DE PROD. DE HIG. PESSOALE DESC. LTDA. ME	06298154000198	366.834,64
PE 017-2017	Pregão Eletrônico	aquisição de toneres para impressora marca Xerox, modelo Versant 180, novos e originais de fábrica, para uso do SENAR AR/SP, conforme especificações constantes do termo de referência, anexo I do edital.	29/08/2017	GOMAG MÁQUINAS PARA ESCRITÓRIO LTDA.	61457941000143	398.899,92
PE 019-2017	Pregão Eletrônico	Aquisição de MATERIAL DE CONSUMO para impressora marca Xerox, modelo Versant 180 e Fiery Server, novos e originais de fábrica, para uso do SENAR AR/SP, conforme especificações constantes do termo de referência, anexo I do edital.	10/10/2017	GOMAG MÁQUINAS PARA ESCRITÓRIO LTDA.	61457941000143	473.000,00
PE 003-2017	Pregão Eletrônico	Aquisição de duas impressoras laser multifuncionais e respectivos conjuntos de toneres, novos originais de fábrica, para uso do SENAR AR/SP	09/03/2017	GOMAG MÁQUINAS PARA ESCRITÓRIO LTDA.	61457941000143	481.417,00
PE 010-2017	Pregão Eletrônico	Aquisição de equipamentos de MICROCOMPUTADORES ALL-IN-ONE, com assistência técnica durante o prazo de garantia para o SENAR AR/SP, conforme especificações contidas no edital, termo de referência e seus anexos. LOTE 01	02/05/2017	POSITIVO TECNOLOGIA S/A	81243735001977	1.197.999,60
S/N	dispensa	Contrato de Cessão de Infra Estrutura	20/12/2016	Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de São Paulo	60595451000140	15.400.000,00

4.4.5.1.2 Relação das 10 (dez) empresas com maiores valores contratados pela entidade para execução de obras de engenharia, bem como os critérios para a escolha desses favorecidos

No ano de 2017 não foram contratados serviços de engenharia para a construção.

4.4.5.2 Despesas por grupo e elemento de despesa

Figura 4 – Demonstrativo de gastos por rubrica orçamentária

QUADRO COMPARATIVO DA DESPESA ORÇADA COM A REALIZADA

DEZEMBRO/2017

ANEXO III - DESPESAS

CÓDIGO	TÍTULO	ORÇADA	REALIZADA	DIFERENÇAS	
				P/MAIS	P/MENOS
122	ADMINISTRAÇÃO GERAL	32.276.800,00	25.294.684,83	0,00	6.982.115,17
0750	APOIO ADMINISTRATIVO	32.276.800,00	25.294.684,83	0,00	6.982.115,17
8701	MANUT. DE SERV. ADMINISTRATIVOS	15.217.500,00	14.217.480,64	0,00	1.000.019,36
8711	GESTÃO ADMINISTRATIVA	3.384.300,00	76.800,00	0,00	3.307.500,00
8777	PAG. DE PESSOAL E ENC. SOCIAIS	13.675.000,00	11.000.404,20	0,00	2.674.595,80
128	FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS	155.000,00	8.675,46	0,00	146.324,54
0801	FORMAÇÃO DE GERENTES E SERVIÇOS	155.000,00	8.675,46	0,00	146.324,54
8718	CAPACITAÇÃO DE REC. HUMANOS	155.000,00	8.675,46	0,00	146.324,54
131	COMUNICAÇÃO SOCIAL	275.000,00	0,00	0,00	275.000,00
0253	SERV. COMUNICAÇÃO DE MASSA	275.000,00	0,00	0,00	275.000,00
8719	DIVULG. DE AÇÕES INSTITUCIONAIS	275.000,00	0,00	0,00	275.000,00
301	ATENÇÃO BÁSICA	585.000,00	187.366,20	0,00	397.633,80
0100	ASSISTÊNCIA AO TRABALHADOR	585.000,00	187.366,20	0,00	397.633,80
8703	ASSIST. MÉDICA E ODONTO A SERV.	585.000,00	187.366,20	0,00	397.633,80
306	ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO	796.200,00	359.434,07	0,00	436.765,93
0100	ASSISTÊNCIA AO TRABALHADOR	796.200,00	359.434,07	0,00	436.765,93
8705	AUXÍLIO ALIM. A SERVIDORES E EMPREG.	796.200,00	359.434,07	0,00	436.765,93
331	PROTEÇÃO E BENEF. AO TRABALHADOR	35.794.600,00	17.958.734,56	0,00	17.835.865,44
0100	ASSISTÊNCIA AO TRABALHADOR	1.270.000,00	247.684,31	0,00	1.022.315,69
8706	AUX. TRANSP. AOS SERV. E EMPREG.	770.000,00	61.396,72	0,00	708.603,28
8707	ASSISTÊNCIA SOCIAL A SERVIDORES	500.000,00	186.287,59	0,00	313.712,41
0108	MELHORIA NA QUALIDADE DE VIDA TRAB.	34.524.600,00	17.711.050,25	0,00	16.813.549,75
8788	PROMOÇÃO SOCIAL RURAL	34.524.600,00	17.711.050,25	0,00	16.813.549,75
333	EMPREGABILIDADE	100.368.400,00	93.030.302,26	0,00	7.338.097,74
0101	QUALIFICAÇÃO PROF. DO TRABALHADOR	100.368.400,00	93.030.302,26	0,00	7.338.097,74
8729	QUALIF. PROF. ÁREA AGROP. E AGROIND.	100.368.400,00	93.030.302,26	0,00	7.338.097,74
366	EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS	6.959.000,00	1.680.800,93	0,00	5.278.199,07
0108	MELHORIA DA QUALID. VIDA DO TRABALH.	6.959.000,00	1.680.800,93	0,00	5.278.199,07
8772	CURSOS DE ALFABETIZAÇÃO	6.959.000,00	1.680.800,93	0,00	5.278.199,07
	SUB-TOTAL DAS DESPESAS	177.210.000,00	138.519.998,31	0,00	38.253.235,76
	DESPESAS EXTRA-ORÇAMENTÁRIAS PERDA NA ALIENAÇÃO/BAIXA DE BENS	0,00	0,00	0,00	0,00
	TOTAL DAS DESPESAS	177.210.000,00	138.519.998,31	0,00	38.253.235,76

Fonte: Divisão Financeira – Dez.2017

4.4.5.3 Despesas por grupo e elemento de despesa

Quadro 26 – Resumo dos gastos com base no quadro orçamentário

Grupos de Despesa	Orçada			Realizada		
	2017	2016	2015	2017	2016	2015
1. Despesas de Pessoal	33.782.560,00	27.669.000,00	20.189.643,00	19.177.667,04	17.205.748,52	19.210.760,69
2. Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
3. Outras Despesas Correntes	130.958.740,00	116.442.300,00	83.816.605,00	117.261.882,42	97.594.245,40	92.939.496,78
4. Investimentos	12.468.700,00	7.418.700,00	5.993.752,00	2.080.448,85	556.060,98	119.601,51
Total Geral	177.210.000,00	151.530.000,00	110.000.000,00	138.519.998,31	115.356.054,90	112.269.858,98

4.5 Desempenho Operacional

4.5.1 Demonstrativo da Análise de Desempenho da Entidade

A) Comparação entre os dois últimos exercícios:

Quadro 27 – Variação Percentual por área

Quadro Comparativo: Estimativas e Realizações em 2017			
Item	Estimativa (PAT)	Realizações	Variação Percentual
Receita INSS	R\$ 155.000.000,00	R\$ 151.348.982,96	- 2,35
Atividades de Promoção Social	2.550	3.148	+ 23,45
Ações de Formação Profissional Rural	5.950	6.727	+ 13,05
Total Geral de Ações/Atividades	8.500	9.875	+ 16,17
Participantes de Promoção Social	51.162	159.472	+211,70
Participantes de Formação Profissional Rural	68.304	131.036	+ 91,84
Total Geral de Participantes	119.466	290.508	+ 143,17

Verifica-se a variação de 2,35% de decréscimo na receita arrecadada, relativamente à estimativa constante do Plano Anual de Trabalho, podendo-se afirmar que a estimativa foi acertada.

A evolução do número de ações registrado na divisão de Formação Profissional Rural e de Promoção Social também demonstra que o planejamento dessas ações/atividades espelha a realidade das demandas e necessidades do homem do campo em termos da atuação do SENAR-AR/SP.

Observa-se, na análise conjunta das áreas, um aumento de 143,17% no número total de participantes das ações/atividades das duas Divisões.

Os resultados totais de ações/atividades e o total geral de participantes justificam-se pelos mesmos elementos ora evidenciados.

Quadro 28 – Comparativo de desempenho por área nos últimos 3 anos

Quadro comparativo de desempenho (2014 a 2016)			
Item	2015	2016	2017
Receita INSS	R\$ 106.908.327,30	R\$ 140.380.531,55	R\$ 151.348.982,96
Atividades de Promoção Social	2.940	2.503	3.148
Ações de Formação Profissional Rural	6.033	6.374	6.727
Total Geral de Ações	8.973	8.877	9.875
Participantes de Promoção Social	152.354	129.649	159.472
Participantes de Formação Profissional Rural	114.891	121.680	131.036
Total Geral de Participantes	267.245	251.329	290.508

4.5.2 Programação Orçamentária

Figura 5 – Quadro orçamentário - Receitas

38.000 - MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO - ENTIDADES SUPERVISIONADAS
38.806 - SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - AR/SÃO PAULO

REFORMULAÇÃO ORÇAMENTÁRIA - EXERCÍCIO DE 2017

ANEXO I - RECEITAS

Em R\$ 1,00

RUBRICA	ESPECIFICAÇÃO	SP
1000.00.00	Receitas Correntes	177.060.000
1200.00.00	Receitas de Contribuições	155.000.000
1210.00.00	Contribuições Sociais	155.000.000
1210.39.00	Contribuição para o SENAR	155.000.000
1300.00.00	Receita Patrimonial	18.500.000
1310.00.00	Receitas Imobiliárias	0
1311.00.00	Aluguéis	0
1320.00.00	Receitas de Valores Mobiliários	18.500.000
1321.00.00	Juros de Títulos de Renda	18.500.000
1390.00.00	Outras Receitas Patrimoniais	0
1600.00.00	Receitas de Serviços	0
1600.16.00	Serviços Educacionais	0
1700.00.00	Transferências Correntes	2.570.000
1730.00.00	Transferências de Instituições Privadas	2.570.000
1730.01.00	RADI	0
1730.02.00	Outras Transferências de Instituições Privadas	2.570.000
1760.00.00	Transferências de Convênios	0
1760.00.00	Transferências de Convênios	0
1900.00.00	Outras Receitas Correntes	990.000
1910.00.00	Multas e Juros de Mora	110.000
1910.01.00	Multas e Juros de Mora	110.000
1920.00.00	Indenizações e Restituições	400.000
1921.00.00	Indenizações	70.000
1922.00.00	Restituições	330.000
1990.00.00	Receitas Diversas	480.000
1990.98.00	Outras Receitas Eventuais	190.000
1990.99.00	Outras Receitas	290.000
2000.00.00	Receitas de Capital	150.000
2100.00.00	Operações de Crédito	0
2110.00.00	Operações de Crédito Internas	0
2120.00.00	Operações de Crédito Externas	0
2200.00.00	Alienação de Bens	150.000
2210.00.00	Alienação de Bens Móveis	150.000
2220.00.00	Alienação de Bens Imóveis	0
2400.00.00	Transferências de Capital	0
2430.00.00	Transferências de Instituições Privadas	0
2470.00.00	Transferências de Convênios	0
2500.00.00	Outras Receitas de Capital	0
2590.00.00	Outras Receitas	0
9990.00.00	Recursos Arrecadados em Exercícios Anteriores	0
9990.99.00	Disponibilidade Financeira de Exercícios Anteriores	0
TOTAL		177.210.000

Figura 6 – Quadro orçamentário – Despesas

MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO - ENTIDADES SUPERVISIONADAS
Serviço Nacional de Aprendizagem Rural - SENAR AR/São Paulo
REFORMULAÇÃO ORÇAMENTÁRIA 2017

SAO PAULO

DESPESAS

ESTADOS	SP	
	META	VALOR
SUBFUNÇÃO / PROGRAMA / AÇÃO		
122 - Administração central	118	32.276.800,00
0750 - Apoio Administrativo	118	32.276.800,00
8701 - Manutenção de Serviços Administrativos	1	15.217.500,00
3 - Outras Despesas Correntes		12.558.900,00
1 - Recursos Próprios		12.558.900,00
2 - Recursos de Terceiros		-
4 - Investimentos		2.658.600,00
1 - Recursos Próprios		2.658.600,00
2 - Recursos de Terceiros		-
8711 - Gestão Administrativa	32	3.384.300,00
3 - Outras Despesas Correntes		3.384.300,00
1 - Recursos Próprios		3.384.300,00
2 - Recursos de Terceiros		-
8777 - Pagto de Pessoal e Encargos Social e Trab - Área Admin	85	13.675.000,00
1 - Pessoal e Encargos Sociais		13.675.000,00
1 - Recursos Próprios		13.675.000,00
2 - Recursos de Terceiros		-
128 - Formação de Recursos Humanos	30	155.000,00
0801 - Formação de Gerentes e Servidores	30	155.000,00
8718 - Capacitação de Recursos Humanos	30	155.000,00
3 - Outras Despesas Correntes		155.000,00
1 - Recursos Próprios		155.000,00
2 - Recursos de Terceiros		-
131 - Comunicação Social	15	275.000,00
0253 - Serviço de Comunicação de Massa	15	275.000,00
8719 - Divulgação de Ações Institucionais	15	275.000,00
3 - Outras Despesas Correntes		275.000,00
1 - Recursos Próprios		275.000,00
2 - Recursos de Terceiros		-
301 - Atenção Básica	170	585.000,00
0100 - Assistência ao Trabalhador	170	585.000,00
8703 - Assist Médica e Odont a Serv, Empreg e Dependentes	170	585.000,00
3 - Outras Despesas Correntes		585.000,00
1 - Recursos Próprios		585.000,00
2 - Recursos de Terceiros		-
306 - Alimentação e Nutrição	104	796.200,00
0100 - Assistência ao Trabalhador	104	796.200,00
8705 - Auxílio- Alimentação a Servidores e Empregados	104	796.200,00
3 - Outras Despesas Correntes		796.200,00
1 - Recursos Próprios		796.200,00
2 - Recursos de Terceiros		-

331 - Proteção e Benefícios ao Trabalhador	49787	35.794.600,00
0100 - Assistência ao Trabalhador	245	1.270.000,00
8706 - Auxílio - Transporte aos Servidores e Empregados	75	770.000,00
3 - Outras Despesas Correntes		770.000,00
1 - Recursos Próprios		770.000,00
2 - Recursos de Terceiros		-
8707 - Assistência Social a Servidores	170	500.000,00
3 - Outras Despesas Correntes		500.000,00
1 - Recursos Próprios		500.000,00
2 - Recursos de Terceiros		-
0108 - Melhoria da Qualidade de vida do Trabalhador	49542	34.524.600,00
8788 - Promoção Social Rural	49542	34.524.600,00
1 - Pessoal e Encargos Sociais		4.255.320,00
1 - Recursos Próprios		4.255.320,00
2 - Recursos de Terceiros		-
3 - Outras Despesas Correntes		27.779.920,00
1 - Recursos Próprios		27.779.920,00
2 - Recursos de Terceiros		-
4 - Investimentos		2.489.360,00
1 - Recursos Próprios		2.489.360,00
2 - Recursos de Terceiros		-
333 - Empregabilidade	68550	100.368.400,00
0101 - Qualificação Profissional do Trabalhador	68550	100.368.400,00
8729 - Qualif Prof na Área de Agropecuária e Agroindústria	68550	100.368.400,00
1 - Pessoal e Encargos Sociais		14.946.240,00
1 - Recursos Próprios		14.946.240,00
2 - Recursos de Terceiros		-
3 - Outras Despesas Correntes		78.101.420,00
1 - Recursos Próprios		75.531.420,00
2 - Recursos de Terceiros		2.570.000,00
4 - Investimentos		7.320.740,00
1 - Recursos Próprios		7.320.740,00
2 - Recursos de Terceiros		-
366 - Educação de Jovens e Adultos	1620	6.959.000,00
0108 - Melhoria da Qualidade de Vida do Trabalhador	1620	6.959.000,00
8772 - Cursos de Alfabetização	1620	6.959.000,00
1 - Pessoal e Encargos Sociais		906.000,00
1 - Recursos Próprios		906.000,00
2 - Recursos de Terceiros		-
3 - Outras Despesas Correntes		6.053.000,00
1 - Recursos Próprios		6.053.000,00
2 - Recursos de Terceiros		-
999 - Despesas Extraordinárias		-
1 - Depreciação / Amortização / Exaustão e Perdas na Baixa de Bens		-
TOTAL GERAL	120394	177.210.000,00

Fonte: Divisão Financeira – Dez.2016

4.5.3 Demonstração e análise de indicadores institucionais para medir o desempenho orçamentário e financeiro

Nos quadros 27 e 28 demonstrados acima, vimos informações oriundas do acompanhamento, realizado pelo SENAR-AR/SP, nas ações realizadas em todo o estado de São Paulo.

O SENAR-AR/SP vem imprimindo grande esforço na estruturação de mecanismos de apuração de resultados a fim de obter dados mais precisos sobre a execução.

Das análises elaboradas, verifica-se um grande número de participantes acima do estimado, acompanhando o número maior de ações executadas com base no estimado para o ano.

Este resultado vem também dos trabalhos constantes de acompanhamento executados a campo, que cumprem 3 (três) etapas a saber:

- Antes do início das ações, no preparo das condições para a realização das ações/atividades;
- Durante a realização das ações, em visita ao local da realização, percebendo a acomodação e envolvimento dos participantes, assim como a atuação do profissional (instrutor/educador) e a atuação do parceiro local;
- Após a execução da ação, no preparo da documentação necessária a prestação de contas, assim como a forma de atuação, buscando orientar os profissionais envolvidos no correto cumprimento do contrato celebrado entre as partes.

Como fruto deste trabalho integrado, os números apresentados representam o maior envolvimento de todos na consecução das ações, imprimindo um padrão de trabalho que satisfaça as Entidades envolvidas e o participante, público-alvo do SENAR-AR/SP.

5 Estrutura de governança e de autocontrole da gestão

5.1 Estrutura de Governança da Entidade

A entidade não dispõe de estrutura própria de auditoria interna para a unidade de São Paulo. Os trabalhos de auditoria são realizados pela Administração Central, cumprindo agenda própria.

Os controles internos da entidade são desenvolvidos dentro de cada setor, não havendo unidade de controle interno para o desenvolvimento deste trabalho.

5.2 Demonstração da atuação da unidade de auditoria interna, incluindo informações sobre a qualidade e suficiência dos controles internos da entidade

Em decorrência do já mencionado no item 5.1 deste tópico, não dispomos de estrutura de Auditoria Interna.

Muito embora não tenhamos esta estrutura disponível, o monitoramento de nossas atividades é feito através da sistematização de procedimentos operacionais, utilizando ferramentas próprias criadas para este fim.

Além disso, os trabalhos de monitoramento e avaliação de nossos controles internos, quando da contratação de auditoria externa, ficam contemplados em seu escopo de trabalho e na análise e opinião sobre os controles da entidade, conforme pode ser observado no Relatório de Auditoria anexado a este relatório.

5.3 Demonstração da execução das atividades de correção no âmbito da unidade jurisdicionada, destacando os principais eventos apurados e as providências adotadas, notadamente no que concerne a irregularidades ocorridas no âmbito dos macroprocessos finalísticos e que sejam capazes de impactar o desempenho

As ações e atividades finalísticas realizadas durante o ano contemplaram, além daquelas já previstas no PAT 2017 (plano anual de trabalho), as demandas oriundas das entidades ligadas ao SENAR-AR/SP, ou ainda, de empresas do Setor Rural, principalmente as usinas de Cana de Açúcar, que concentram hoje um contingente significativo de mão de obra rural, público-alvo do SENAR-AR/SP.

Vale reforçar que essas ações são efetuadas pelo SENAR-AR/SP a título de atividades extras, não previstas em nossas metas iniciais.

O SENAR-AR/SP, conhecendo as demandas anuais posteriores à nossa programação, dispõe de recurso e estrutura suficiente ao atendimento pleno. Com isso, há sempre previsto em nossas ações, um plano contingencial a fim de buscar atendimento às adversidades, no que diz respeito ao programado.

5.4 Avaliação da Alta Gerência quanto aos Controles Internos

Conforme estabelecido no art. 9º, inciso II do Regimento Interno do SENAR Nacional, o Controle Interno das Administrações Regionais do SENAR nos Estados é exercido pela Auditoria Interna da Administração Central.

Quanto aos controles internos específicos desta Administração Regional, avaliamos conforme o quadro abaixo.

Quadro 29 – Avaliação de Controles Internos

Aspectos do sistema de controle interno		Avaliação				
Ambiente de Controle		1	2	3	4	5
1.	Os altos dirigentes da UJ percebem os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.				X	
2.	Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UJ são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade.				X	
3.	A comunicação dentro da UJ é adequada e eficiente.				X	
4.	Existe código formalizado de ética ou de conduta.	X				
5.	Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.				X	
6.	Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UJ na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.			X		
7.	As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.				X	
8.	Existe adequada segregação de funções nos processos da competência da UJ.				X	
9.	Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UJ.				X	
Avaliação de Risco		1	2	3	4	5
10.	Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados.				X	
11.	Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.	X				
12.	É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.				X	
13.	É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.				X	
14.	A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UJ, ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.				X	

Aspectos do sistema de controle interno		Avaliação				
15.	Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.				X	
16.	Existe histórico de fraudes e perdas decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.	X				
17.	Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.	X				
18.	Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.					X
Procedimentos de Controle		1	2	3	4	5
19.	Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UJ, claramente estabelecidas.				X	
20.	As atividades de controle adotadas pela UJ são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.				X	
21.	As atividades de controle adotadas pela UJ possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.				X	
22.	As atividades de controle adotadas pela UJ são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionados com os objetivos de controle.				X	
Informação e Comunicação		1	2	3	4	5
23.	A informação relevante para UJ é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.				X	
24.	As informações consideradas relevantes pela UJ são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas.				X	
25.	A informação disponível à UJ é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.				X	
26.	A Informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UJ, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz.				X	
27.	A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UJ, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.				X	
Monitoramento		1	2	3	4	5
28.	O sistema de controle interno da UJ é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.				X	
29.	O sistema de controle interno da UJ tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas.				X	
30.	O sistema de controle interno da UJ tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.				X	
Considerações gerais:						

Aspectos do sistema de controle interno	Avaliação
LEGENDA Níveis de Avaliação: (1) Totalmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente não aplicado no contexto da UJ. (2) Parcialmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua minoria. (3) Neutra: Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ. (4) Parcialmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua maioria. (5) Totalmente válido: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente aplicado no contexto da UJ.	

5.5 Conselho Administrativo, Fiscal e Consultivo

A) Conselho Administrativo (Gestão 2016- 2020)

Titulares

Fábio de Salles Meirelles
Presidente

Daniel Klüppel Carrara
Representante da Administração Central

Isaac Leite
Presidente da FETAESP

Sérgio Antonio Expressão
Representante do segmento das classes produtoras

Adriana Menezes Da Silva
Representante do segmento das classes produtoras

Suplentes

Raphael Mellilo
Vice-Presidente da FAESP

Luiz Antonio Marcello
Representante da Administração Central

Roberto dos Santos
Tesoureiro Geral da FETAESP

Ieda Aparecida Marcantonio Coneglian
Representante do segmento das classes produtoras

Luiz Fernando Martins Auler
Representante do segmento das classes produtoras

B) Conselho Fiscal Regional

Titulares

João Campos Granado
Representante da FAESP

Nicolau Souza Freitas
Representante da Administração Central

Elias David de Souza
Representante da FETAESP

Suplentes

Yuichi Ide
Representante da FAESP

José Candêo
Representante da Administração Central

Francisco Ribeiro Alves
Representante da FETAESP

C) Conselho Consultivo (Gestão 2016- 2020)

Fábio de Salles Meirelles
Francisco de Andrade Nogueira Neto
José Renato Nalini
Carlos Gomes dos Santos Cortês
Evandro Pelarin
João Carlos de Souza Meirelles
José Carlos Cosenzo

Luiz Flávio Borges D'Urso
Marco Aurélio Pilla Souza
André Scavazza Bianco
Ronaldo Caiado
Sérgio Roxo da Fonseca
Suely Vilela
Welson Gasparini

D) Superintendente do SENAR-AR/SP

Mário Antonio de Moraes Biral

E) Coordenador Geral Administrativo e Técnico

Sérgio Perrone Ribeiro

5.6 Remuneração paga aos Administradores, Membros da Diretoria e de Conselhos

Não houve, no ano de 2017, remuneração para administrador e membros de conselho.

5.7 Contratação de empresa de Auditoria Independente

Para o ano de 2017 os trabalhos de Auditoria Externa foram realizados pela empresa Maciel Auditores e Consultores SS, em Aditivo ao contrato celebrado no ano de 2015, conforme detalhamento do processo licitatório nos dados abaixo:

Contratação 2015

Empresa:	Maciel Auditores e Consultores SS
CNPJ:	13.098.174/0001-80
Modalidade:	Concorrência
Número do Processo:	CR 04/2015
Número do Contrato:	24/2015
Valor total pactuado:	R\$ 23.340,00 (vinte e três mil, trezentos e quarenta reais)
Data do Edital:	12/08/2015
Data da homologação:	12/11/2015

1º Aditivo de Contrato com a empresa Maciel Auditores e Consultores SS

Data do Aditivo: 16/05/2016
Valor do Aditivo: R\$ 23.340,00 (vinte e três mil trezentos e quarenta reais)

2º Aditivo de Contrato com a empresa Maciel Auditores e Consultores SS

Data do Aditivo: 05/04/2017
Valor do Aditivo: R\$ 29.175,00 (vinte e nove mil, cento e setenta e cinco reais)

6 Relacionamento com a sociedade

6.1 Canais de acesso do cidadão

O SENAR-AR/SP adota desde o início de sua atuação alguns canais de comunicação com a população em geral, que objetiva o conhecimento dos trabalhos realizados em todo o Estado de São Paulo.

Recentemente alteramos nosso portal, com informações mais atualizadas, visando ao esclarecimento do papel da entidade para a sociedade em geral e não só ao público diretamente vinculado ao SENAR-AR/SP.

No portal, o visitante pode ter informações gerais sobre a Agricultura, com foco na educação pelo SENAR-AR/SP, e da política econômica, com a visão técnica da FAESP.

Além de informações, que podem ser obtidas facilmente no portal, temos ainda canais de comunicação, como forma de contato com o SENAR-AR/SP, no esclarecimento mais específico de dúvidas, com relação aos cursos, palestras e demais ações.

O acesso é possível através do link abaixo:

Acesso ao portal: www.faespsenar.com.br

Contato: www.faespsenar.com.br/fale-conosco

7 Informações contábeis

7.1 Desempenho financeiro do exercício

O desempenho financeiro do SENAR-AR/SP, conforme já demonstrado nos itens anteriores, pode ser observado principalmente por sua atividade finalística, através dos números já apresentados.

A gestão dos recursos, tendo em vista sua aplicação nas atividades meio, reflete a economicidade e melhor desempenho nas funções, com a implementação, inclusive, de sistemas e tecnologias voltadas à melhoria da qualidade dos serviços.

Nota-se um equilíbrio nos gastos das atividades meio, mantendo sempre o sentido crescente de números nas atividades finalísticas.

Reforçamos este entendimento, tendo em vista a aplicação de 85% dos recursos do SENAR-AR/SP em suas áreas de Formação Profissional e Promoção Social Rural.

7.2 Tratamento Contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos

Os bens do ativo imobilizado foram registrados pelo valor de aquisição, não havendo reavaliação de bens. A depreciação e amortização são calculadas pelo método linear, baseadas na vida útil dos bens e com percentuais permitidos pela legislação tributária.

7.3 Sistemática de apuração de custos no âmbito da unidade

Iniciamos no ano de 2017 a implantação do sistema BENNER, adquirido ao final do ano de 2015. Este sistema, adquirido através de processo licitatório, fornecido pela empresa Inova Consultoria, Sistemas e Consultoria Ltda., vem sendo aplicado nas diversas áreas que compõem as divisões administrativa e financeira e que concentram o registro das informações.

No decorrer do ano de 2018 complementaremos o sistema com a finalização da integração do módulo financeiro com as atividades de gestão da área financeira de projetos, atualmente administrado pelo SICP, Sistema Integrado de Controle de Projetos.

Com isso, teremos automatizados os registros de informações financeiras e contábeis, concentrando no Benner os dados necessários à geração de relatórios, com o objetivo de orientar os Gestores do SENAR-AR/SP.

O ganho em velocidade de registro e apuração será grande, tendo em vista o registro automático em nossa contabilidade e orçamento. As informações que atualmente são fornecidas mensalmente poderão ser obtidas diariamente.

7.4 Demonstrações Contábeis

Demonstrações Contábeis exigidas pela Resolução nº 039/10/CD de 07/10/2010, observando-se as disposições contidas na Lei nº 6.404 de 15/12/1976, com as respectivas alterações introduzidas pela Lei nº 11.638 de 28/12/2007 e Lei nº 11.941 de 27/05/2009, e de acordo com a Resolução CFC nº 1.409/12 que aprova a ITG 2002 – Entidades sem Finalidade de Lucros.

Figura 7 – DRE – Comparativo 2016/2017

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO Exercícios findos em 28.02.2017 e 31.12.2016

(em reais)

Descrição	28/02/2017	31/12/2016
RECEITAS OPERACIONAIS LIQUIDA		
Receitas de Contribuições	151.348.982,96	140.380.531,55
TOTAL DAS RECEITAS OPERACIONAIS	151.348.982,96	140.380.531,55
RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS		
(-) Despesas com Pessoal e Encargos Sociais	(20.030.600,59)	(18.077.887,89)
(-) Serviços de Terceiros	(109.627.150,96)	(93.321.029,43)
(-) Material de Consumo	(1.231.352,21)	(956.336,59)
(-) Despesas Bancárias / Financeiras	(1.286.628,96)	(509.661,94)
(-) Despesas de Convênios / Termos de Cooperação	(205.215,02)	(1.935.078,07)
(-) Depreciação de Bens Móveis e Imóveis	(728.742,16)	(706.369,10)
(-) Perda na baixa de ativo imobilizado	(39.285,76)	-
(+) Receitas Financeiras	14.030.346,46	15.442.902,06
(+) Receitas Eventuais	136.508,80	27.000,00
(+) Receitas de Convênios	1.271.358,66	2.401.377,57
RESULTADO OPERACIONAL	(117.710.761,74)	(97.635.083,39)
RESULTADO DO EXERCÍCIO	33.638.221,22	42.745.448,16

Figura 8 – Ativo - Balanço Patrimonial Comparado 2016/2017

BALANÇO PATRIMONIAL COMPARADO

DEZEMBRO / 2017

TÍTULO	SALDO ANTERIOR	SALDO EXERCÍCIO	VARIÇÕES	
			P/MAIS	P/MENOS
ATIVO FINANCEIRO	151.942.947,50	182.455.936,61	30.512.989,11	0,00
DISPONÍVEL	344.121,59	212.637,82	0,00	131.483,77
RESP. P/SUPRIMENTO (Fundo Fixo de Caixa)	2.469,63	2.543,50	73,87	0,00
BANCOS C/MOVIMENTO-Rec. Próprios	341.651,96	210.094,32	0,00	131.557,64
BANCOS C/CONVÊNIOS -Rec. de Convênios	0,00	0,00	0,00	0,00
DISPONÍVEL VINC. EM C/C BANCÁRIA	135.828.543,48	163.917.716,74	28.089.173,26	0,00
APLICAÇÕES FINANCEIRAS - Rec. Próprios	135.828.543,48	163.917.716,74	28.089.173,26	0,00
APLICAÇÕES FINANCEIRAS - Rec. de Convênios	0,00	0,00	0,00	0,00
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO	15.770.282,43	18.325.582,05	2.555.299,62	0,00
RECEITAS A RECEBER	11.351.568,50	14.306.266,09	2.954.697,59	0,00
CONVÊNIOS A REALIZAR	3.445.518,73	2.288.993,53	0,00	1.156.525,20
ADIAN TAM. A TERCEIROS	0,00	0,00	0,00	0,00
ADIAN TAM. P/ GASTOS DE VIAGENS	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00
ADIAN TAMENTOS A EMPREGADOS	135.437,63	141.589,44	6.151,81	0,00
VALORES RECUPERÁVEIS	0,00	0,00	0,00	0,00
DEVEDORES DIVERSOS	0,00	0,00	0,00	0,00
ESTOQUE DE CONSUMO/DIVERSOS	803.200,82	1.559.607,53	756.406,71	0,00
DESPESAS DO EXERCÍCIO SEGUINTE	33.556,75	28.125,46	0,00	5.431,29
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	0,00	0,00	0,00	0,00
DÉBITOS DE LONGO PRAZO	0,00	0,00	0,00	0,00
RESULTADO PENDENTE	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS JUDICIAIS	0,00	0,00		
ATIVO PERMANENTE	20.153.606,21	21.260.199,76	1.106.593,55	0,00
BENS PATRIMONIAIS	20.153.606,21	21.260.199,76	1.106.593,55	0,00
BENS TANGÍVEIS	9.163.572,12	10.297.725,66	1.134.153,54	0,00
BENS MÓVEIS	954.857,99	2.397.434,81	1.442.576,82	0,00
BENS IMÓVEIS	8.208.714,13	7.900.290,85	0,00	308.423,28
BENS INTANGÍVEIS	10.990.034,09	10.962.474,10	0,00	27.559,99
TÍTULOS DIVERSOS	0,00	0,00	0,00	0,00
CONCESSÃO DE DIR. DE USO	10.990.034,09	10.962.474,10	0,00	27.559,99
CRÉDITOS	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTROS CRÉDITOS	0,00	0,00	0,00	0,00
VALORES	0,00	0,00	0,00	0,00
TÍTULOS DE EMPRESAS ESTATAIS	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTROS VALORES	0,00	0,00	0,00	0,00
SOMA DO ATIVO REAL	172.096.553,71	203.716.136,37		
PATRIMÔNIO (ATIVO REAL A DESCOBERTO)	0,00	0,00		
SALDO PATRIMONIAL	0,00	0,00	0,00	0,00
ATIVO COMPENSADO	0,00	0,00	0,00	0,00
VALORES EM PODER DE TERCEIROS	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL GERAL	172.096.553,71	203.716.136,37		

Figura 9 - Passivo - Balanço Patrimonial Comparado 2016/2017

BALANÇO PATRIMONIAL COMPARADO

DEZEMBRO / 2017

TÍTULO	SALDO ANTERIOR	SALDO EXERCÍCIO	VARIações	
			P/MAIS	P/MENOS
PASSIVO FINANCEIRO	5.426.588,47	3.407.949,91	0,00	2.018.638,56
DÍVIDA FLUTUANTE	915.358,06	1.249.646,46	334.288,40	0,00
RESTOS A PAGAR	0,00	0,00	0,00	0,00
FORNECEDORES	0,00	0,00	0,00	0,00
DEPÓSITOS DE DIVERSAS ORIGENS	562.465,40	722.592,83	160.127,43	0,00
CONSIGNAÇÕES	0,00	0,00	0,00	0,00
IRRF	273.615,66	309.396,46	35.780,80	0,00
INSS	266.093,51	278.840,94	12.747,43	0,00
FGTS	0,00	114.044,77	114.044,77	0,00
ISS	15.064,85	4.581,54	0,00	10.483,31
OUTRAS (PIS/PIS, COFINS E CS)	7.691,38	15.729,12	8.037,74	0,00
CREDORES DIVERSOS	352.892,66	527.053,63	174.160,97	0,00
ENTIDADES PÚBLICAS CREDORAS	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS	0,00	0,00	0,00	0,00
RESULTADOS PENDENTES A CURTO PRAZO	1.837.485,47	2.158.303,45	320.817,98	0,00
RECEITAS DE CONVÊNIOS ANTECIPADA	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS DE PESSOAL A PAGAR	1.837.485,47	2.158.303,45	320.817,98	0,00
RESULTADOS PENDENTES A LONGO PRAZO	2.673.744,94	0,00	0,00	2.673.744,94
CREDORES DIVERSOS DE LONGO PRAZO	2.673.744,94	0,00	0,00	2.673.744,94
SOMA DO PASSIVO REAL	5.426.588,47	3.407.949,91	0,00	2.018.638,56
PATRIMÔNIO (ATIVO REAL LÍQUIDO)	166.669.965,24	200.308.186,46		
SALDO PATRIMONIAL	166.669.965,24	200.308.186,46	33.638.221,22	0,00
PASSIVO COMPENSADO	0,00	0,00	0,00	0,00
VALORES EM PODER DE TERCEIROS	0,00	0,00		
TOTAL GERAL	172.096.553,71	203.716.136,37		

Figura 10 – Demonstração das Variações Patrimoniais 2017

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

Período de 01 de janeiro a 31 de Dezembro de 2017

(Em reais)

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	NOTA	2017	2016
Contribuições		42.144.670,47	37.183.385,76
Contribuições Sociais		42.144.670,47	37.183.385,76
Exploração e Venda de Bens, Serviços Diretos		46.207,72	93.788,43
Exploração de Bens e Direitos e Prestação de Serviços		46.207,72	93.788,43
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras		2.673.272,85	4.319.600,12
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras		2.673.272,85	4.319.600,12
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas - Financeiras		-	-
Transferências e Delegações Recebidas		-	-
Transferências das Instituições Privadas		-	-
Transferências do Exterior		-	-
Outras Transferências e Delegações Transferidas		-	-
Valorização e Ganhos Com Ativos		136.508,80	-
Reavaliação de Ativos		-	-
Ganhos com Alienação		136.508,80	-
Ganhos com Incorporação de Ativos		-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas		-	-
Resultado Positivo de Participações		-	-
Reversão de Provisões e Ajustes de Perdas		-	-
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas		-	-
TOTAL DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS (I)		45.000.659,84	41.596.774,31
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	NOTA	2017	2016
Pessoal e Encargos		5.299.987,14	4.726.508,17
Remuneração a Pessoal		3.473.198,86	3.008.853,38
Encargos Patronais		1.107.574,95	1.010.045,42
Benefícios a Pessoal		642.663,33	683.582,38
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos		76.550,00	24.026,99
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo		33.255.915,73	38.749.947,27
Uso de Material de Consumo		549.213,33	114.342,45
Serviços		32.519.545,91	38.450.842,60
Depreciação, Amortização e Exaustão		187.156,49	184.762,22
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras		353.303,94	323.333,72
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos		353.303,94	323.333,72
Juros e Encargos de Mora		-	-
Variações Monetárias e Cambiais		-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas - Financeiras		353.303,94	323.333,72
Transferências e Delegações Concedidas		143.618,33	-
Transferências a Instituições Privadas		143.618,33	-
Transferências a Instituições Multigovernamentais		-	-
Desvalorização e Perdas de Ativos		36.697,89	-
Redução a Valor Recuperável e Ajuste para Perdas		-	-
Perdas com Alienação		36.697,89	-
Perdas Involuntárias		-	-
Tributárias		-	-
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria		-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas		-	-
Premiações		-	-
Resultado Negativo de Participações		-	-
Constituição de Provisões		-	-
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas		-	-
TOTAL DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS (II)		39.089.523,03	43.799.789,16
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO (III) = (I-II)		5.911.136,81	(2.203.014,85)

Figura 11 – Balanço Patrimonial 2017

BALANÇO PATRIMONIAL							
Período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2017							
(Em reais)							
ATIVO	NOTA	2017	2016	PASSIVO	NOTA	2017	2016
Circulante		182.455.936,61	149.262.419,57	Circulante		3.407.949,91	2.752.843,53
Caixa e Equivalente de Caixa		164.130.354,56	136.172.665,07	Obrigações Trab. Trib. E Previdenciária		716.502,07	554.774,02
Caixa		2.543,50	2.469,63	Obrigações com Folha de Pagamento		-	-
Bancos Conta Movimento - Rec. Próprios		210.094,32	341.651,96	INSS		278.840,94	266.093,51
Bancos Conta Convênios - Rec. Convênios		-	-	FGTS		114.044,77	-
Aplicações Financeiras - Rec. Próprios		163.917.716,74	135.828.543,48	IRRF		309.396,46	273.615,66
Aplicações Financeiras - Rec. Convênios		-	-	PIS		14.219,90	15.064,85
Créditos a Curto Prazo		16.737.849,06	12.252.996,93	Consignações sobre Folha de Pagamento		-	-
Contas a Receber		-	-	Contrib. Sindical / Consignado BB		-	-
Dotações Orçamentárias a Receber		14.306.266,09	11.351.568,50	Fornecedores e Contas a Pagar		-	-
Convênios a Realizar		2.288.993,53	764.990,80	Fornecedores de Bens e Serviços		-	-
Adiantamento para Pequenas Despesas		-	-	Obrigações Fiscais		6.090,76	7.691,38
Adiantamentos por Conta de Viagens		1.000,00	1.000,00	PIS/COFINS/CSLL		1.509,22	4.895,71
Adiantamentos a Terceiros		-	-	IRRF		-	-
Antecipações a Empregados		141.589,44	135.437,63	ISS		4.581,54	2.795,67
Valores Recuperáveis		-	-	Apropriação por Competência		2.021.303,45	1.837.485,47
Devedores Diversos		-	-	Apropriação Trabalhista		2.021.303,45	1.837.485,47
Estoques		1.559.607,53	803.200,82	Contingências		137.000,00	-
Estoques - Recursos Próprios		1.559.607,53	803.200,82	Trabalhistas		137.000,00	-
Estoques - Recursos Terceiros		-	-	Previdenciária		-	-
VPD Pagas Antecipadamente		28.125,46	33.556,75	Demais Obrigações		527.053,63	352.892,66
Seguros a Vencer		22.419,57	28.028,73	Convênios a Realizar		24.167,27	-
Assinatura de Revistas e Periódicos		5.705,89	5.528,02	Contratos, Ter. Coop. Adesão Proj. Realizar		-	-
Não Circulante		21.260.199,76	22.834.134,14	Credores Diversos		502.886,36	352.892,66
Realizável a Longo Prazo		-	2.680.527,93	Não Circulante		-	2.673.744,94
Contas a Receber SENAR/SEBRAE		-	2.680.527,93	Empréstimos e Financiamentos		-	-
Diversas Contas		-	-	Empréstimo e Financiamento		-	-
Investimentos		-	-	Demais Obrigações		-	2.673.744,94
Investimentos Diversos		-	-	Convênios a Realizar		-	-
Imobilizado		10.297.725,66	9.163.572,12	Contratos, Ter. Coop. Adesão Proj. Realizar		-	2.673.744,94
Bens Tangíveis		10.297.725,66	9.163.572,12	Patrimônio Líquido		200.308.186,46	166.669.965,24
Bens Móveis		5.550.874,25	4.574.027,36	Patrimônio Social		200.308.186,46	166.669.965,24
(-) Depreciações Acumuladas		(3.153.439,44)	(3.619.169,37)	Resultados Acumulados		144.742.672,94	101.997.224,78
Bens Imóveis		10.697.538,52	10.697.538,52	Resultado do Exercício		33.638.221,22	42.745.448,16
(-) Depreciações Acumuladas		(2.797.247,67)	(2.488.824,39)	Ajustes de Avaliação Patrimonial		-	-
Intangível		10.962.474,10	10.990.034,09	Reserva de Capital		21.927.292,30	21.927.292,30
Bens Intangíveis		11.001.404,33	10.996.998,77	TOTAL DO ATIVO		203.716.136,37	172.096.553,71
(-) Amortizações Acumuladas		(38.930,23)	(6.964,68)	TOTAL DO PASSIVO		203.716.136,37	172.096.553,71

Figura 12 – DFC - 2016

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO

Período de 01 de janeiro a 31 de Dezembro de 2017

(Em reais)

	31/12/2017	31/12/2016
1. ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Superávit / Déficit do Exercício	33.638.221,22	42.745.448,16
Ajustes por:		
(+) Depreciação	728.742,16	706.369,10
(+) Ajuste de Exercício Anterior	-	16.980,00
(-) Lucro na Alienação de Imobilizado	136.508,80	
(+) Perda na Alienação de Imobilizado	39.285,76	
Superávit / Déficit do Exercício Ajustado	34.269.740,34	43.468.797,26
Variações no Ativo	(-)	(2.555.299,62)
Contas a Receber	-	-
Dotações Orçamentárias a Receber	(2.954.697,59)	(1.037.766,20)
Adiantamento a Terceiros	-	(1.000,00)
Adiantamento a Empregados	(6.151,81)	(42.791,62)
Valores Recuperáveis	-	-
Devedores Diversos	-	-
Estoques	(756.406,71)	(189.572,92)
VPD Pagas Antecipadamente	5.431,29	591.666,00
Convênios a Realizar	1.156.525,20	3.345.829,04
Variações no Passivo	(+)	(3.175.758,58)
Obrigações com Folha de Pagamento	-	168.033,25
Obrigações Previdenciárias e Tributárias	161.728,05	(75.208,99)
Empréstimos e Financiamentos	-	(33.585,33)
Fornecedores de Bens e Serviços	-	-
Obrigações Fiscais	(1.600,62)	196,47
Apropriação Trabalhista por Competência	183.817,98	(128.435,74)
Provisões Tributárias	-	-
Contingências	137.000,00	
Convênios a Realizar	(2.649.577,67)	(2.393.457,13)
Contratos, Termos de Cooperação, Adesão e Projetos a Realizar	-	-
Credores Diversos	149.993,70	(713.301,11)
Caixa Líquido Consumido nas Atividades Operacionais	(=)	29.695.802,16
2. ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
(+) Recebimento pela Alienação de Imobilizado	(136.508,80)	
(-) Pagamento pela Compra de Imobilizado	1.873.862,42	556.060,98
Caixa Líquido Consumido nas Atividades de Investimentos	(-)	1.737.353,62
3. ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
(+) Recebimento por Empréstimos	-	-
(-) Pagamento de Empréstimos	-	-
Caixa Líquido Gerado nas Atividades de Financiamento	(+)	-
Total dos Efeitos no Caixa (1 - 2 + 3)	(=)	27.958.448,54
Aumento Líquido no Caixa ou Equivalente de Caixa	(=)	42.403.342,00
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	(-)	136.172.665,07
Caixa e Equivalentes de Caixa no Fim do Período	(+)	136.172.665,07

Figura 13 – Comparativo Demonstração das Mutações 2016/2017

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
EXERCÍCIO 2017**

(Em reais)

ESPECIFICAÇÕES	Patrimônio Social	Reserva de Capital	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Resultados Acumulados	Total
Saldo Iniciais 31.12.2016	-	21.927.292,30	-	144.742.672,94	166.669.965,24
Ajustes de Exercícios Anteriores					
Resultado do Exercício				33.638.221,22	
Ajustes de Avaliação Patrimonial					
Constituição / Reversão de Reservas					
Saldos Finais 31.12.2017		21.927.292,30	-	178.380.894,16	200.308.186,46
Saldo Iniciais 31.12.2015	-	21.927.292,30	-	101.980.244,78	123.907.537,08
Ajustes de Exercícios Anteriores					
Resultado do Exercício				42.745.448,16	
Ajustes de Avaliação Patrimonial				16.980,00	
Constituição / Reversão de Reservas					
Saldos Finais 31.12.2016		21.927.292,30	-	144.742.672,94	166.669.965,24

**Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras
Em 31 de dezembro de 2017**

1. Contexto Operacional

O **SENAR-AR/SP** é uma instituição de direito privado sem fins lucrativos, criado por lei, com sede própria, administrado por um Conselho Administrativo, cujo presidente nato é o próprio presidente da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de São Paulo.

A entidade tem por objetivo básico organizar, administrar e executar, em todo o território do Estado de São Paulo, o ensino da formação profissional rural e a promoção social dos pequenos produtores rurais, dos trabalhadores rurais e dos trabalhadores nas agroindústrias que atuam na produção primária de origem animal e vegetal.

Contando com a infraestrutura da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de São Paulo e de seus Sindicatos Rurais e respectivas extensões de base, além de Prefeituras e Associações de áreas inorganizadas, são realizados seus objetivos institucionais.

2. Apresentação das Demonstrações Contábeis

Estão apresentadas em conformidade com o disposto na Decisão Normativa nº 154, de 19 de outubro de 2016, e Decisão Normativa 156 de 30 de novembro de 2016, do Tribunal de Contas da União, em observância à Lei n.º 6.404/76, com as alterações e revogações introduzidas pela Lei n.º

11.638/07 e n.º 11.941/09 e pela Resolução nº 30/16/CD do SENAR – AC, que aprovou o novo Regulamento do plano de contas e da padronização dos registros contábeis e orçamentários do SENAR, com base no Acórdão 699/2016 e por força do estabelecido na NBC T 16.1.

Por fim, as demonstrações apresentadas estão sujeitas à análise, contidas em processo de prestação de contas conforme dispõe a Instrução Normativa nº 63, de 1º de setembro de 2010, do TCU, alterada pela Instrução Normativa nº 72, de 15 de maio de 2013, do TCU.

3. Resumo das Principais Práticas Contábeis

3.1. Receitas e Despesas

As receitas e despesas são reconhecidas de acordo com o Regime de Competência.

As receitas de Contribuições são relacionadas com as transferências periódicas do SENAR-AC, cujo registro é efetuado a partir do momento em que o direito ocorre, sendo recebida no mês subsequente de sua competência.

3.2. Aplicações Financeiras

Os títulos e valores mobiliários são classificados baseados na intenção e capacidade financeira da Entidade para negociação, sendo que a valorização é apropriada em conta de resultado do exercício.

3.3 Ativo Circulante e Passivo Circulante

a) Estoque de Consumo

Os bens de estoque de consumo são demonstrados ao custo médio de aquisição. Abaixo segue quadro comparativo demonstrando o saldo nos dois períodos:

Descrição	31/12/2017	31/12/2016
Estoque de consumo / Diversos	<u>1.559.607,53</u>	<u>803.200,82</u>
Total	1.559.607,53	803.200,82

b) Despesas do Exercício Seguinte

Registra os montantes pagos pelos direitos de serviços a serem recebidos ou pelo uso futuro de bens ou recursos financeiros de terceiros;

Descrição	31/12/2017	31/12/2016
Despesas do Exercício Seguinte	<u>28.125,46</u>	<u>33.556,75</u>
Total	28.125,46	33.556,75

c) Convênios a Realizar

Registram os valores antecipados aos sindicatos rurais, prefeituras e associações, parceiras na realização de nossas atividades finalísticas. O saldo compreende a posição de recursos em aberto, referente a ações em realização.

Descrição	31/12/2017	31/12/2016
Convênios a Realizar	<u>2.288.993,53</u>	<u>764.990,80</u>
Total	2.288.993,53	764.990,80

d) Credores Diversos

Saldo resultante junto a fornecedores de materiais e serviços.

Descrição	31/12/2017	31/12/2016
Credores Diversos	<u>502.886,36</u>	<u>352.892,66</u>
Total	502.886,36	352.892,66

e) Provisão para férias e encargos

Contempla os direitos adquiridos pelos empregados até a data do balanço, incluídos os encargos sociais e previdenciários correspondentes.

f) Demais Ativos e Passivos Circulantes

Os Ativos Circulantes estão demonstrados pelos valores de realização conhecidos ou estimados, atualizados até a data do balanço, quando aplicável, e os Passivos Circulantes, por valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações incorridos.

3.4 Ajuste a Valor Presente de Ativos e Passivos – AVP

Por ocasião do encerramento do Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2017, não foram apurados saldos devedores, passíveis de serem ajustados a valor presente, conforme preconiza as leis nºs 11.638/07 e 11.941/09.

3.5 Imobilizado

Os bens do Ativo Imobilizado são demonstrados pelo valor de custo de aquisição ou de construção, deduzidos da depreciação dos bens do imobilizado, calculada pelo método linear, que considera a vida útil dos bens, em observância à legislação fiscal em vigor. Este grupo está composto da seguinte forma:

- Bens Móveis

Descrição		Taxa anual depreciação	Saldo em 31/12/2016	Aquisições	Baixas	Saldo em 31/12/2017
Veículos		20%	1.448.454,33	-	312.223,33	1.136.231,00
Mobiliário Geral	em	10%	577.088,91	759,05	2.934,71	574.913,25
Equip de comunicação		10%	25.003,27	-	441,00	24.562,27
Equip, Máq e Ap Geral		10%	130.811,92	-	33.691,22	97.120,70
Máq, Ap e Utens Escrit		10%	2.128.313,83	1.866.343,13	541.639,28	3.453.017,68
Equip Permanentes		10%	127.699,35	-	-	127.699,35
Dir de Uso de Software		10%	137.330,00	-	-	137.330,00
Total			4.574.701,61	1.867.102,18	890.929,54	5.550.874,25

- Bens Imóveis

Descrição		Taxa anual depreciação	Saldo em 31/12/2016	Aquisições	Baixas	Saldo em 31/12/2017
Construções curso	em	0%	227.745,39	-	-	227.745,39
Instalações Adaptações	e	10%	593.448,99	-	-	593.448,99
Prédios		4%	7.026.344,14	-	-	7.026.344,14
Terrenos		0%	2.850.000,00	-	-	2.850.000,00
Total			10.697.538,52	-	-	10.697.538,52

- Bens Intangíveis

Descrição		Taxa anual depreciação	Saldo em 31/12/2016	Aquisições	Baixas	Saldo em 31/12/2017
Direito de uso do PPSC		0%	10.785.000,00	-	-	10.785.000,00
Intangível Formação	em	0%	208.941,11		208.941,11	0,00
Direito de Uso de Software		0%	3.057,66	213.346,67	-	216.404,33
Total			10.996.998,77		-	11.001.404,33

- Depreciação Acumulada de Bens Móveis

Descrição	Taxa anual depreciação	Saldo em 31/12/2017
Veículos	20%	834.869,66
Mobiliário em Geral	10%	503.991,07
Equipos de comunicação	10%	21.980,36
Equipamentos, Máquinas e Aparelhos em Geral	10%	68.136,34
Máquinas, Aparelhos e Utensílios de Escritório	10%	1.564.228,46
Outros Equipamentos Permanentes	10%	87.565,33
Direito de Uso de Software	10%	72.668,22
Total		3.153.439,44

- Depreciação Acumulada de Bens Imóveis

Descrição	Taxa anual depreciação	Saldo em 31/12/2017
Prédios	4%	2.241.092,39
Instalações e Adaptações	10%	556.155,28
Total		2.797.247,67

- Amortização Acumulada de Intangível

Descrição	Taxa anual depreciação	Saldo em 31/12/2017
Amortizações Diversas	10%	38.930,23
Total		38.930,23

- As Principais Variações do Período

Aquisições de Bens

Foi realizada no período de outubro a dezembro de 2017 a aquisição de bem no valor de R\$ 1.406.363,79 (Hum milhão, quatrocentos e seis mil, trezentos e sessenta e três reais e setenta e nove centavos), conforme tabela abaixo:

Data	Descrição do Bem Adquirido	Fornecedor	Qtde	Valor
01/11/2017	Impressora HP OfficeJet Pro 6970	Global Distrib. De Bens de Consumo Ltda.	240	195.000,00
01/11/2017	Positivo Master U3100	Positivo Tecnologia S.A.	280	1.197.999,60
30/11/2017	Galaxy Tab A Note	Magazine Luiz S.A.	9	13.364,19

Total	1.406.363,79
--------------	---------------------

Somando as aquisições realizadas no 1º, 2º e 3º trimestre do ano, no total de R\$ 467.498,63 (quatrocentos e sessenta e sete mil, quatrocentos e noventa e oito reais e sessenta e três centavos), temos o total das aquisições acumuladas até o 4º trimestre do ano no valor de R\$ 1.873.862,42 (Hum milhão, oitocentos e setenta e três mil, oitocentos e sessenta e dois reais e quarenta e dois centavos).

Transferência de Saldo entre Contas

Quanto ao valor mencionado acima, no quadro de aquisições no item “Direito de Uso de Software”, refere-se aos valores transferidos do item “Intangível em Formação”.

Este valor refere-se à implantação do Software ERP da Benner, já concluído, que vinha sendo alocado em “Intangível em Formação”, no valor de R\$ 208.941,11 (duzentos e oito mil, novecentos e quarenta e um reais e onze centavos).

Baixa de Bens

Realizamos no 4º trimestre o levantamento dos bens sem uso por parte do SENAR-AR/SP, da relação de bens relacionados em nosso Imobilizado.

Constatamos a existência de itens, sem uso, muitos deles em condições de “sucata”, portanto, aguardando processo para descarte. Desta forma, elaborados os procedimentos de análise pelas áreas envolvidas, foram baixados no trimestre corrente, por meio de doação, conforme relação que segue anexa:

Data	Descrição do Bem Baixado	Motivo	Valor
31/10/2017	Refrigerador Consul RU 12 D	Baixa – Obsolescência	19,77
31/10/2017	Fax Símile KXF580	Baixa – Obsolescência	410,00
31/10/2017	Telefone Siemens 805S	Baixa – Obsolescência	31,00
31/10/2017	Relógio de Ponto MDREP IP Barras	Baixa – Obsolescência	4.100,00
31/10/2017	Fax Símile Analógico Panasonic	Baixa – Obsolescência	630,00
31/10/2017	Fragmentador de Papel	Baixa – Obsolescência	749,41
31/10/2017	Calculadora Olivetti Logos 662	Baixa – Obsolescência	324,06
30/11/2017	Renault Megane Gran Tour	Venda	65.233,33

	07/08		
30/11/2017	Fiesta 1.6 Flex 2009/2010	Venda	34.390,00
30/11/2017	Renault Fluence 13/14- FLI 7351	Venda	59.600,00
30/11/2017	Renault Fluence 13/14- FLI 7354	Venda	59.600,00
30/11/2017	Renault Fluence 13/14- FLI 7360	Venda	59.600,00
30/11/2017	4 mesas com 2 gavetas em L	Baixa – Obsolescência	520,00
30/11/2017	8 gaveteiros móvel com 3 gavetas	Baixa – Obsolescência	519,04
30/11/2017	4 mesas	Baixa – Obsolescência	1.058,18
30/11/2017	2 mesas (conexão)	Baixa – Obsolescência	129,72
30/11/2017	2 arquivos com 4 gavetas cinza tubular	Baixa – Obsolescência	528,00
30/11/2017	Gaveteiro volante	Baixa – Obsolescência	160,00
30/11/2017	Frigobar 80 L CRC08 Branco 127V	Baixa - Obsolescência	759,05
30/11/2017	Mesa para Micro com teclado	Baixa – Obsolescência	1,46
30/11/2017	Máquina de Escrever Eletrônica IBM	Baixa – Obsolescência	1.320,00
30/11/2017	Calculadora de Mesa Olivetti Summa 33 CF	Baixa – Obsolescência	318,00
30/11/2017	Calculadora de Mesa Olivetti Summa 33 CF	Baixa – Obsolescência	318,00
Total			290.001,02

Foi apurada a necessidade de baixa do item a seguir, com base em documentos comprobatórios do furto ocorrido.

Data	Descrição do Bem Baixado	Motivo	Valor
30/11/2017	Ford Fiesta 1.6 Flex – FLI 9683	Furto / Roubo	33.800,00
Total			33.800,00

Somada as baixas referentes aos trimestres anteriores, atingimos o valor total de R\$ 894.128,07 (oitocentos e noventa e quatro mil, cento e vinte e oito reais e sete centavos) de baixa de bens do ativo imobilizado no exercício.

3.6 Intangível

Contempla os Direitos de uso de software de propriedade do SENAR, e uma metodologia específica de trabalho destinado ao Programa de Saúde Preventiva – PPSC.

3.7 Patrimônio Social

Representado pelo resultado acumulado dos exercícios financeiros encerrados até a data do balanço, em consonância com a estrutura básica do Plano de Contas do SENAR-AR/SP, de acordo com a Resolução 30/16/CD, do SENAR-Administração Central.

3.8 Cobertura de Seguros

A Entidade possui cobertura de seguros para seu Patrimônio, que assegura a plena continuidade das atividades operacionais.

3.9 Contingências

Com base no relatório emitido pelo Departamento Jurídico do SENAR-AR/SP, datado de 31 de dezembro de 2017, onde consta o posicionamento sobre as contingências jurídicas contenciosas das áreas cível, trabalhista e/ou tributária, a favor ou contra o SENAR-AR/SP, registramos em nossa contabilidade a provisão do valor constante na tabela abaixo das causas apontadas como Provável.

Para tanto, segue em resumo as ações sobre a gestão do Departamento Jurídico por sua natureza:

Natureza	Quantidade	Prognóstico	Valor
Trabalhista	3	Possível	454.150,80
Trabalhista	3	Provável	137.000,00
Trabalhista	1	Remota	10.700.000,00
Cível	1	Possível	100.000,00
Tributária / Previdenciária	31	Perda Remota / Causa Complexa	556.100.205,77

4 Outras Informações Relevantes a Serem Detalhadas

4.1 Desempenho Orçamentário x Contábil

Adotando a Resolução nº 30/16/CD, do SENAR-AC, elaboramos nossas demonstrações, tendo em vista o cumprimento do citado regulamento. Assim, tendo em vista a diferença de visão

sobre os aspectos orçamentários e contábeis, elaboramos o demonstrativo abaixo a fim de evidenciar a diferença dos resultados apurados.

**Demonstrativo da Conciliação dos Valores Orçamentários e Contábeis
Dezembro de 2017**

Descrição	Orçamento	DRE-Contábil
Receitas de Contribuições	151.348.982,96	151.348.982,96
Receita Patrimonial	14.030.346,45	14.030.346,46
Receita de Serviços	-	-
Transferências Correntes	1.271.358,66	1.271.358,66
Outras Receitas Correntes	136.508,81	136.508,80
Receitas de Capital	-	-
Total de Receitas do Período	166.787.196,88	166.787.196,88
(-) Total de Aplicações / Despesas	(138.519.998,31)	(133.148.975,66)
Superávit ou Déficit do Exercício	28.267.198,57	33.638.221,22
<u><i>Itens de Conciliação - Orçamento</i></u>		
(-) Imobilizações no período	2.080.448,85	
(+) Depreciações no período	728.742,16	
<u><i>Contas de Adiantamento</i></u>		
Assinaturas de Periódicos e Seguros a Vencer	28.125,46	
Adiantamento de Férias e 13º Salário	141.589,44	
Estoques de materiais	1.559.607,53	
Adiantamento de viagem	1.000,00	
Adiantamento para realização de ações finalísticas	2.288.993,53	
Resultado Ajustado do Período	33.638.221,22	33.638.221,22

4.2 Das Receitas

As receitas com contribuição social (compulsória) foram reconhecidas mensalmente pelo regime de competência, com base nos valores repassados pelo SENAR-AC.

Observa-se o cumprimento aos regramentos estabelecidos, sendo o critério de registro atribuído idêntico aos dois levantamentos: orçamentário e contábil.

4.3 Das Despesas

Tendo em vista a aplicação da Resolução 30/16/CD – do SENAR-AC e em obediência ao previsto em seu artigo 8º, aos registros dos valores de despesas orçamentárias somam-se os valores de Adiantamentos a Terceiros de Curto e Longo Prazo, com suas transferências de Recursos Próprios e de Terceiros.

Para melhor elucidar, elencamos no demonstrativo acima um histórico dos valores presentes no Balancete Contábil do período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2017.

Cabe ressaltar ainda que estamos em processo de integração do controle orçamentário ao ERP utilizado pelo SENAR-AR/SP.

4.4 Demonstrativo de Balanço Financeiro

Tendo em vista a mudança de critério na elaboração do Balanço Financeiro, sabendo que seus valores têm origem na movimentação de caixa, durante o período base desse relatório, abordaremos abaixo a elaboração dos quatro tópicos mencionados no relatório e que ensejam maiores esclarecimentos.

Vale informar que os dados constantes no relatório não estão relacionados com o fechamento orçamentário, nem mesmo o fechamento contábil, tendo em vista diferentes aspectos a serem tratados.

Pelo fato de serem feitas as escriturações com base na lei societária, sendo esta abordagem necessária ao fechamento contábil, o resultado obtido não servirá de base para a elaboração do Balanço Financeiro, porém servirá de base para a emissão dos demais relatórios.

No aspecto orçamentário, conforme orientações da Resolução nº 030/16/CD do SENAR-AC, o resultado obtido nos relatórios orçamentários destoa dos relatórios contábeis. Porém, também não servirá de base para a elaboração do Balanço financeiro.

Assim, para a elaboração deste relatório observamos somente a movimentação de caixa do período, obtendo os dados a seguir, conforme as notas:

1- Refere-se aos valores de entrada de caixa, obtido pela própria movimentação do período, sendo composto pelos valores de arrecadação em depósitos efetuados nos meses de janeiro a dezembro/2017.

Acrescentam-se ainda os rendimentos financeiros do período, pagos pelas instituições financeiras.

2- Trata-se do valor efetivamente repassado pelo SEBRAE-SP, referente ao contrato de parceria estabelecido no ano de 2014, que vigorou no ano de 2017.

3- Os valores registrados são aqueles referente à movimentação de saída de caixa no período, obtido da própria movimentação do período.

4 - São os gastos desembolsados no período referente ao Contrato de parceria estabelecido com o SEBRAE-SP.

Por fim, cabe informar que no encerramento do exercício de 2017 foi necessária a adaptação das informações para o correto cumprimento das novas orientações.

7.4.1 Parecer da Auditoria Independente sobre as Demonstrações Contábeis, Quando a Legislação Dispuser a Respeito

Figura 14 – Relatório do Auditor Independente 2017

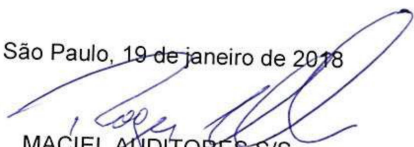




- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL – SENAR. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL – SENAR, a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os Administradores da Companhia a respeito da auditoria e das constatações efetuadas, dentre outros aspectos do alcance planejado, inclusive acerca de eventuais inadequações que possam existir nos controles internos.

São Paulo, 19 de janeiro de 2018


MACIEL AUDITORES S/S
2 CRC RS 5.460/O-0 – T – SP
ROGER MACIEL DE OLIVEIRA
Contador 1 CRC/RS 71.505/O-3 – “T” – SP
Sócio Responsável Técnico


LUCIANO GOMES DOS SANTOS
Contador 1 CRC RS 059.628/O-2 – S – SP
Sócio Responsável Técnico



www.macielauditores.com.br
contato@macielauditores.com.br

8 Áreas Especiais da Gestão

8.1 Gestão de pessoas

8.1.1 Estrutura de pessoal da unidade

Quadro 30 - Força de Trabalho

Situação apurada em 31/12/2017

Tipologias dos Cargos	Lotação Efetiva	Ingressos	Egressos
1. <i>Empregados em Cargos Efetivos</i>	109	3	6
2. <i>Empregados com Contratos Temporários</i>	0	0	0
4. <i>Total de Empregados (1+2)</i>	109	3	6

Quadro 31 - Distribuição da Lotação Efetiva

Situação apurada em 31/12/2017

Tipologias dos Cargos	Lotação Efetiva	
	Área Meio	Área Fim
1. <i>Empregados em Cargos Efetivos</i>	74	35
2. <i>Empregados com Contratos Temporários</i>	0	0
3. <i>Total de Empregados (1+2)</i>	74	35

Quadro 32 - Detalhamento da estrutura de funções gratificadas

Tipologias das Funções Gratificadas	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. <i>Funções Gratificadas</i>				
1.1. <i>Empregados de Carreira Vinculados à Unidade</i>	109	109	3	6
1.2. <i>Empregados de Carreira em Exercício Descentralizado</i>	0	0	0	0
2. <i>Total de Empregados com Funções Gratificadas (1+2)</i>	109	109	3	6

8.1.2 Demonstrativo de despesas com pessoal

Quadro 33 - Recursos humanos

PESSOAL	CATEGORIA	2015		2016		2017	
		Qtde.	Despesa (R\$)	Qtde.	Despesa (R\$)	Qtde.	Despesa (R\$)
Próprio	CLT	109	19.541.886,14	108	18.077.887,89	109	20.030.600,59
	Outros	-		-			
Subtotal		109	19.541.886,14	108	18.077.887,89	109	20.030.600,59
Terceirizados	Vigilância / Limpeza	12	966.769,09	12	1.105.810,12	12	1.067.332,46
	Apoio Adm	-		-		-	
	Outras atividades	-		-		-	
Subtotal		12	966.769,09	12	1.105.810,12	12	1.067.332,46
Estagiários	Nível Médio	01	3.208,92	00	0,00	00	0,00
	Nível Superior	-		-		-	
Subtotal		01	3.208,92	00	0,00	00	0,00
Temporários	Nível Médio	-	0,00	-	0,00	-	0,00
	Nível Superior	-	0,00	-	0,00	-	
Subtotal		-		-	0,00	-	0,00
Requisitados	Com ônus	-		-		-	
	Sem ônus	-		-		-	
Subtotal		-		-		-	
Cedidos	Com ônus						
	Sem ônus						
Subtotal		0	0	0	0	0	
TOTAL		122	20.511.864,15	120	19.183.698,01	121	21.097.933,05

- As letras a, b, c e d dos subitens 5.1 e 5.2 estão atendidas na planilha acima.

Análise crítica sobre a situação dos recursos humanos:

O quadro de funcionários do SENAR-AR/SP encontra-se adequado às necessidades institucionais, de conformidade à estratégia de execução das metas contempladas anualmente no Plano de Atividades relativo às ações de formação profissional rural e de promoção social rural.

8.1.3 Gestão de riscos relacionados ao pessoal

8.1.3.1 Demonstração da força de trabalho e dos afastamentos que refletem sobre ela

Em nossa análise, do total de 109 funcionários hoje atuando no SENAR-AR/SP, temos um total de 2 (dois) funcionários aposentados por invalidez e apenas um funcionário em Auxílio-doença.

O impacto sobre as atividades executadas pelos funcionários afastados foi suportado pelos Ativos, sem a necessidade de recompor equipes. Vale informar que os funcionários neste status prestavam serviços às áreas de serviços gerais, principalmente ligados à copa e limpeza.

Segue quadro abaixo demonstrando os números mencionados em nossa análise.

Quadro 34 – Indicadores por situação funcional

Ordem	Situação	Qtde	%
1	Ativo	106	97,24%
2	Aposentadoria por Invalidez	2	1,83%
3	Auxílio-doença	1	0,92%
Total		109	100,00%

8.1.3.2 Qualificação da força de trabalho de acordo com a estrutura de cargos, idade e nível de escolaridade

Elaboramos o quadro abaixo com o intuito de melhor informar, com base em nossa estrutura de cargos.

Visando a uma melhor exposição dessas informações, demos o mesmo enquadramento utilizado pelo Setor de Pessoal, dividindo os cargos nos vários níveis praticados pelo SENAR-AR/SP, conforme segue:

Quadro 35 – Relação de Cargo x faixa etária x nível de escolaridade

CARGO	faixa etária dos funcionários						Nível de escolaridade									
	até 20	21 a 30	31 a 40	41 a 50	51 a 60	61 ou mais	nível 1	nível 2	nível 3	nível 4	nível 5	nível 6	nível 7	nível 8	nível 9	nível 10
Superintendente / Coordenadoria / Chefias				1	3	3		2	2	2		1				
Assessores		1	2	2	1	3		1	1	7						
Jurídico			2		1					3						
Divisão Financeira			1	2		1			1	1		2				
Divisão Administrativa		8	7	21	11	10				22	6	10	7	2	9	1
Supervisão Técnica			2	2	1	1				5		1				
Divisão Técnica			3	6	4	2		1		13		1				
Centro de Informática		1	5	2						7		1				
Totais	0	10	22	36	21	20	0	4	4	60	6	16	7	2	9	1

8.1.3.3 Custos associados à manutenção dos recursos humanos

Reproduzimos no item 8.1.2 deste tópico o resumo de nossos custos com recursos humanos, próprios ou terceiros, e destacamos neste item os valores correspondentes aos profissionais em regime CLT.

Vale informar que no total de 108 funcionários, constam os 3 funcionários na condição de inativos.

Segue abaixo quadro comparativo dos últimos 3 anos:

Quadro 36 – RECURSOS HUMANOS - CLT

PESSOAL	CATEGORIA	2015		2016		2017	
		Qtde.	Despesa (R\$)	Qtde.	Despesa (R\$)	Qtde.	Despesa (R\$)
Próprio	CLT	109	19.541.886,14	108	18.077.887,89	109	20.030.600,59
	Outros	-		-		-	
Subtotal		109	19.541.886,14	108	18.077.887,89	109	20.030.600,59

8.1.3.4 Composição dos Quadros de Inativos e Pensionistas

Conforme comentado no item a, temos o total de 3 funcionários inativos em nossa folha de salário, sendo deste total 2 aposentados por invalidez.

Quadro 37 - Funcionários inativos

FUNÇÃOÁRIO	CARGO	IDADE	INSTRUÇÃO	SITUAÇÃO
ALICE LOURENCO DIAS	Auxiliar de Limpeza	55	Ensino Médio Incompleto	Aposent Invalidez
ANTONIA REGINA MÁXIMO	Auxiliar de Copa	46	Ensino fundamental Incompleto	Auxilio Doença
MARIA HELENA GENERAL	Cozinheira	64	Ensino Fundamental Incompleto	Aposent Invalidez

8.1.3.5 Indicadores Gerenciais sobre Recursos Humanos

Como base na análise de nosso Setor de Recursos Humanos, optamos sempre pelo acompanhamento de nossos indicadores levando em consideração dois aspectos:

- nível de escolaridade
- faixa etária

Desta forma, demonstramos abaixo os quadros com dados sobre esses dois aspectos:

Quadro 38 – Indicadores por nível de escolaridade

nível	escolaridade	qtde	%
1	Doutorado	1	0,92%
2	Mestrado	3	2,75%
3	Pós-Graduado	4	3,67%
4	Superior Completo	60	55,05%
5	Superior Incompleto	6	5,50%
6	Ensino Médio Completo	16	14,68%
7	Ensino Médio Incompleto	7	6,42%
8	Ensino Fundamental Completo	2	1,83%
9	Ensino Fundamental Incompleto	9	8,26%
10	Sem Escolaridade	1	0,92%
Total		109	100,00%

Observa-se no quadro o detalhamento pelos 10 (dez níveis) obtidos em nosso cadastro de funcionários, sendo que 67,89% do total dos funcionários encontram-se nas primeiras 5 faixas, englobando os níveis de Superior incompleto a Doutorado.

A grande concentração está na formação em nível Superior, sendo em sua maioria em ocupação de cargos técnicos, distribuídos entre os Departamentos de Formação Profissional, Promoção Social, Administrativo e Financeiro.

Quadro 39 – Indicador de ocupação por idade nos primeiros níveis de cargos

nível	até 20	21 a 30	31 a 40	41 a 50	51 a 60	61 ou mais	totais	%
Superintendência / Coordenadoria / Chefias				1	3	3	7	36,84%
Assessores		1	2	2	1	3	9	47,37%
Juridico			2		1		3	15,79%
Totais		1	4	3	5	6	19	100,00%
Distribuição percentual por idade	0,00%	5,26%	21,05%	15,79%	26,32%	31,58%		100,00%

Constatamos nesta análise a concentração dos profissionais na condição de Assessores, que, muito embora respondam diretamente à Presidência do SENAR-AR/SP, são colaboradores ativos nos Departamentos.

Do total de 18 profissionais relacionados nesta análise, verificamos uma distribuição, quanto à idade, homogênea, não havendo portanto nenhuma concentração em determinada faixa.

8.1.4 Em relação à desoneração da folha de pagamento propiciada pelo art. 7º da lei 12.546/2011 e pelo art. 2º do decreto 7.828/2012

Os contratos vigentes, contratados anteriores ao ano de 2017, não estão abrangidos pela lei de desoneração da folha de pagamento.

Nas novas contratações, efetuadas durante o ano de 2016, estão contemplados os cálculos já com a desoneração da folha, não ensejando novos levantamentos visando ressarcimento de possíveis valores cobrados a maior, tendo em vista a diminuição dos custos incorridos em contratações.

8.2 Gestão do patrimônio e da infraestrutura

8.2.1 Frota de veículos próprios e locados de terceiros, inclusive sobre as normas que regulamentam o uso da frota e os custos envolvidos.

Quadro 40 – Controle de Patrimônio - Veículos

Tombamento	Descrição do bem	Data aquisição	Valor
1134	Gol CL 1.6 MI ano 1997	30/09/07	16.021,00
1839	Micro-ônibus MP volare LO, branco, 2002	28/08/02	66.890,00
2151	Fiat Ducato Minibus 16L cinza	30/09/07	96.910,00
2248	Ômega CD 3.6L V6	16/09/07	138.000,00
2397	Parati 1.6, cor prata light	29/12/08	53.200,00
2413	Fiat Uno Mille Economy, prata, 2009/2010	07/04/09	26.400,00
2448	Fiesta 1.6 Flex 2009/2010	08/09/09	34.390,00
2841	Renault Fluence Preto	08/11/11	72.900,00
3433	Renault Fluence 2013/2014	01/08/13	59.600,00
3435	Renault Fluence 2013/2014	01/08/13	59.600,00
3436	Ford Fiesta 1.6 flex	01/08/13	33.800,00

3437	Ford Fiesta 1.6 flex	01/08/13	33.800,00
3438	Ford Fiesta 1.6 flex	01/08/13	33.800,00
3439	Ford Fiesta 1.6 flex	01/08/13	33.800,00
3440	Ford Fiesta 1.6 flex	01/08/13	33.800,00
3442	Ford Fiesta 1.6 flex	01/08/13	33.800,00
3444	Ford Fusion flex 2.5	03/09/13	94.590,00
3462	Carreta agrícola 2000kg/freio 2014	05/12/14	4.850,00
3463	Trator Agrale 4100 2014 vermelho	05/12/14	39.700,00
3484	VW Gol TL MCV	31/03/16	35.490,00
3485	Trator Mod. TL75E New Holland	08/06/16	87.990,00
3488	Huyn dai Azera 3.0 automático Gasolina	07/10/16	184.900,00

8.2.2 Informações sobre a gestão dos imóveis locados de terceiros e do patrimônio imobiliário, discriminado em relação a esse último para cada imóvel: endereço, ano de aquisição, destinação, custo de aquisição e valor de mercado

O SENAR-AR/SP possui patrimônio próprio, compreendendo, sob o aspecto imobiliário, propriedades localizadas nos municípios de São Paulo/SP (Edifício-Sede e garagens), São Roque/SP (Centro de Treinamento), Mirante do Paranapanema/SP (Centro de Treinamento) e Ribeirão Preto/SP (Centro de Treinamento), todas destinadas à execução das atividades legais e regimentais do SENAR. Segue abaixo quadro demonstrativo das propriedades do SENAR-AR/SP:

Quadro 41 – Relação de Bens Imóveis de propriedade do SENAR-AR/SP

Endereço	Ano compra	Custo aquisição	Valor mercado
Rua Barão de Itapetininga, 224 Centro – SP	1994	751.927,27	
Rua Barão de Itapetininga, 224 Centro – SP	1995	1.120.000,00	
Rua Barão de Itapetininga, 224 Centro – SP	1996	29.200,00	
Subtotal		1.901.127,27	8.982.192,29
Rua Barão de Itapetininga, 228 Centro – SP	2002	1.342.010,67	
Subtotal		1.342.010,67	3.984.877,89
Rua da Consolação, 242 – Centro – SP	1995	85.000,00	

Rua da Consolação, 242 – Centro – SP	1996	8.000,00	
Rua da Consolação, 242 – Centro – SP	2003	21.282,60	
Subtotal		114.282,60	210.000,15
Avenida Brasil, 2000 – Ribeirão Preto - SP	1995	850.000,00	
Avenida Brasil, 2000 – Ribeirão Preto - SP	1996	213.204,01	
Avenida Brasil, 2000 – Ribeirão Preto - SP	1997	358.482,44	
Avenida Brasil, 2000 – Ribeirão Preto - SP	2001	209.484,31	
Avenida Brasil, 2000 – Ribeirão Preto - SP	2004	20.000,00	
Avenida Brasil, 2000 – Ribeirão Preto - SP	2006	174.980,00	
Avenida Brasil, 2000 – Ribeirão Preto - SP	2009	2.121.447,15	
Avenida Brasil, 2000 – Ribeirão Preto - SP	2012	12.500,00	
Subtotal		3.960.097,91	14.513.465,40
Estrada Marilú, 1516 – São Roque – SP	1996	2.000.000,00	
Subtotal		2.000.000,00	10.569.317,23
Av Alberto S. Tanabe, 850 M. Paranapanema-SP	2000	127.000,00	
Av Alberto S. Tanabe, 850 M. Paranapanema - SP	2008	431.825,69	
Subtotal		558.825,69	1.013.520,65
Total		9.876.344,14	39.273.373,61

8.3 Gestão da tecnologia da informação

8.3.1 Informações sobre sistemas computacionais que estejam diretamente relacionados aos macroprocessos finalísticos e objetivos estratégicos da unidade jurisdicionada

8.3.1.1 Relação de sistemas e a função de cada um deles

Alguns são os sistemas desenvolvidos internamente, por meio do departamento de informática. São eles:

- SICP – Sistema Integrado de Controle de Projetos – desenvolvido pelo Departamento de TI. Este sistema foi criado para atuar diretamente nas ações de formação profissional e promoção social rural, assim como no gerenciamento dos recursos destinados a este fim, sendo esta funcionalidade de uso do setor financeiro do SENAR-AR/SP.

Através desta ferramenta é possível visualizarmos as ações realizadas a campo e o monitoramento quanto à realização, prestação de contas e certificação das ações já desenvolvidas.

- CTD – Controle e Tramitação de Documentos – gerencia a entrada e a tramitação de todos os documentos, internos e externos.

Quanto aos sistemas contratados, temos em uso no SENAR-AR/SP os seguintes sistemas:

- Mega Ominium - Trata-se de um ERP que atende atualmente as áreas de contabilidade, departamento pessoal, almoxarifado, contas a pagar e compras.
- AWS – Sistema destinado ao Departamento de Compras, no gerenciamento das atividades de cotação e contratos.
- Sophia – Utilizado na biblioteca, foi adquirido recentemente a fim de propiciar maior controle de nosso acervo.
- Madis – Atualmente utilizamos este sistema, em conjunto com o Mega, no gerenciamento de ponto eletrônico.

- Benner – ERP, utilizado em substituição ao ainda ativo Mega Ominium. Sua implantação visa atender as áreas administrativa e contábil da entidade.

8.3.1.2 Eventuais necessidades de novos sistemas informatizados ou funcionalidades, suas justificativas e as medidas programadas e/ou em curso para obtenção dos sistemas

As ações do setor de informática sempre visam ao contínuo desenvolvimento de ferramentas, buscando principalmente o atendimento pleno das áreas no que concerne à melhoria da qualidade de seus controles.

Atuamos de forma preventiva no sistema SICP, atendendo as diversas alterações durante o ano, principalmente quanto à melhoria de relatórios para o gerenciamento das atividades.

Quanto aos sistemas externos, foi contratado recentemente o sistema Benner, conforme já detalhado anteriormente. Esta contratação foi feita com base nas necessidades das Divisões Administrativa e Financeira, visando ao atendimento das necessidades imediatas dos setores, projetando um sistema que atenderá ao longo dos anos de forma satisfatória.

8.3.1.3 Relação de contratos que vigoram no exercício de referencia do relatório de gestão, incluindo a descrição de seus objetivos, demonstração dos custos relacionados a cada contrato, dados dos fornecedores e vigência

Temos atualmente 2 (dois) contratos com a empresa Inova Consultoria, Sistemas e Terceirização Ltda. Um dos contratos refere-se à aquisição dos softwares administrativos-ERP, adquiridos com base na Concorrência identificada em nossos controles pelo código CR-01-2015, no valor total de R\$ 266.213,34, do qual resta liquidar o valor de R\$ 4.405,36.

O segundo Contrato refere-se à integração dos sistemas Benner com o SICP, sistema próprio desenvolvido pelo Setor de Informática. O valor total do contrato é de R\$ 124.200,00, devendo ser liquidado ainda no 1º semestre do ano.

Quadro 42 – Gestão de TI da UJ

Quesitos a serem avaliados	Avaliação				
	1	2	3	4	5
Planejamento					
1. Há planejamento institucional em vigor ou existe área que faz o planejamento da UJ como um todo.				X	
2. Há Planejamento Estratégico para a área de TI em vigor.				X	
3. Há comitê que decida sobre a priorização das ações e investimentos de TI para a UJ.		X			
Recursos Humanos de TI					
4. Quantitativo de servidores e de terceirizados atuando na área de TI.	14 servidores e 0 terceirizado				
5. Há carreiras específicas para a área de TI no plano de cargos do Órgão/Entidade.	X				
Segurança da Informação					
6. Existe uma área específica, com responsabilidades definidas, para lidar estrategicamente com segurança da informação.				X	
7. Existe Política de Segurança da Informação (PSI) em vigor que tenha sido instituída mediante documento específico.					X
Desenvolvimento e Produção de Sistemas					
8. É efetuada avaliação para verificar se os recursos de TI são compatíveis com as necessidades da UJ.					X
9. O desenvolvimento de sistemas quando feito na UJ segue metodologia definida.					X
10. É efetuada a gestão de acordos de níveis de serviço das soluções de TI do Órgão/Entidade oferecidas aos seus clientes.					X
11. Nos contratos celebrados pela UJ é exigido acordo de nível de serviço.	X				
Contratação e Gestão de Bens e Serviços de TI					
12. Nível de participação de terceirização de bens e serviços de TI em relação ao desenvolvimento interno da própria UJ.	0%				
12. Na elaboração do projeto básico das contratações de TI são explicitados os benefícios da contratação em termos de resultado para UJ e não somente em termos de TI.				X	
13. O Órgão/Entidade adota processo de trabalho formalizado ou possui área específica de gestão de contratos de bens e serviços de TI.				X	
14. Há transferência de conhecimento para servidores do Órgão/Entidade referente a produtos e serviços de TI terceirizados?	X				
Considerações Gerais: Os itens da Gestão de Tecnologia da Informação foram respondidos pelos integrantes do departamento de TI.					
LEGENDA					
Níveis de avaliação:					
(1) Totalmente inválida: Significa que a afirmativa é integralmente NÃO aplicada ao contexto da UJ.					
(2) Parcialmente inválida: Significa que a afirmativa é parcialmente aplicada ao contexto da UJ, porém, em sua minoria.					

(3) Neutra: Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ. (4) Parcialmente válida: Significa que a afirmativa é parcialmente aplicada ao contexto da UJ, porém, em sua maioria. (5) Totalmente válida: Significa que a afirmativa é integralmente aplicada ao contexto da UJ.					
--	--	--	--	--	--

Abaixo, anexamos quadro demonstrativo das atuais ferramentas utilizadas pelo Setor para o gerenciamento de Banco de Dados.

Quadro 43 – Sistemas utilizados pelo C.I. – Gerenciador de Banco de Dados

Ferramenta de Gerenciamento de Banco de Dados	Áreas que utilizam o Sistema	Forma de autenticação do usuário	Local de Hospedagem do Servidor de Aplicação	Local de Hospedagem do Servidor de Banco de Dados	Forma de Desenvolvimento	Se for Desenvolvimento Externo, informar a empresa responsável	Informar a metodologia de sistemas usada	Informar as funcionalidades que o sistema controla
PostgreSQL	Formação Profissional, Promoção Social, Financeiro e Administrativo	autenticação com usuário e senha criptografados	Dentro da Regional	Dentro da Regional	Interno		UML	Tramitação dos projetos, desde o envio do projeto até a certificação
Firebird	Toda a entidade	autenticação com usuário e senha mas sem criptografia	Dentro da Regional	Dentro da Regional	Interno		MER	Tramitação de documentos
Firebird	Toda a entidade	autenticação com usuário e senha mas sem criptografia	Dentro da Regional	Dentro da Regional	Interno		MER	Controle cadastral
PostgreSQL	Compras	autenticação com usuário e senha criptografados	Dentro da Regional	Dentro da Regional	Externo	AWS INSTALACAO DE PROGRAMAS DE INFORMATICA LTDA - ME	MER	Controle de contratos
Tabela Relacional	Financeiro, Contábil, RH e Almoxarifado	autenticação com usuário e senha mas sem criptografia	Dentro da Regional	Dentro da Regional	Externo	MEGA SISTEMAS CORPORATIVOS LTDA	MER	ERP
Sqlserver	Biblioteca	autenticação com usuário e senha mas sem criptografia	Dentro da Regional	Dentro da Regional	Externo	Sophia Philos	MER	Controle de livros, revistas, cartilhas e demais materiais impressos
SqlServer	Toda a entidade	autenticação com usuário e senha criptografados	Dentro da Regional	Dentro da Regional	Externo	MADIS	MER	Controle de acesso de pessoas e dos funcionários via catraca.
Microsoft Access	Toda a entidade	autenticação com usuário e sennha	Dentro da Regional	Dentro da Regional	Externo	TOPDATA	MER	Controle de horário de funcionários via ponto.
Sqlserver	Financeiro, Contábil, RH, Almoxarifado, Ativo, Contratos, Materiais, Orçamento, Suprimentos e Tributos.	autenticação com usuário e senha criptografados	Dentro da Regional	Dentro da Regional	Externo	Benner Solution	SCRUM	ERP

8.4 Gestão ambiental e sustentabilidade

8.4.1 Gestão do uso dos recursos renováveis e sustentabilidade ambiental

8.4.1.1 *Informações quanto à adoção de critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens, materiais de tecnologia da informação (ti) e na contratação de serviços ou obras*

Quadro 44 – Gestão Ambiental – tabela referencial

Aspectos sobre a gestão ambiental	Avaliação				
	1	2	3	4	5
Licitações Sustentáveis					
1. A UJ tem incluído critérios de sustentabilidade ambiental em suas licitações que levem em consideração os processos de extração ou fabricação, utilização e descarte dos produtos e matérias-primas. ☐ Se houver concordância com a afirmação acima, quais critérios de sustentabilidade ambiental foram aplicados? Resposta: aquisição de papéis provenientes a partir de fontes responsáveis, aquisição de detergentes biodegradáveis.					x
2. Em uma análise das aquisições dos últimos cinco anos, os produtos atualmente adquiridos pela unidade são produzidos com menor consumo de matéria-prima e maior quantidade de conteúdo reciclável.			x		
3. A aquisição de produtos pela unidade é feita dando-se preferência àqueles fabricados por fonte não poluidora bem como por materiais que não prejudicam a natureza (ex.: produtos de limpeza biodegradáveis). Resposta: Sim					x
4. Nos procedimentos licitatórios realizados pela unidade, tem sido considerada a existência de certificação ambiental por parte das empresas participantes e produtoras (ex: ISO), como critério avaliativo ou mesmo condição na aquisição de produtos e serviços. ☐ Se houver concordância com a afirmação acima, qual certificação ambiental tem sido considerada nesses procedimentos? Resposta: FSC (Certifica que a madeira é proveniente de fontes sustentáveis)					x
5. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos que colaboram para o menor consumo de energia e/ou água (ex.: torneiras automáticas, lâmpadas econômicas). ☐ Se houver concordância com a afirmação acima, qual o impacto da aquisição desses produtos sobre o consumo de água e energia? Resposta: Não houve aquisições.			x		

Aspectos sobre a gestão ambiental	Avaliação				
Licitações Sustentáveis	1	2	3	4	5
6. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos reciclados (ex: papel reciclado). ☐ Se houver concordância com a afirmação acima, quais foram os produtos adquiridos? Resposta: Foram adquiridas agendas confeccionadas com papel reciclado				x	
7. No último exercício, a instituição adquiriu veículos automotores mais eficientes e menos poluentes ou que utilizam combustíveis alternativos. ☐ Se houver concordância com a afirmação acima, este critério específico utilizado foi incluído no procedimento licitatório? Resposta: Aquisição de veículos bicomustível que permitem o uso de etanol e que possuem maior desempenho com menor consumo de combustível.					x
8. Existe uma preferência pela aquisição de bens/produtos passíveis de reutilização, reciclagem ou reabastecimento (refil e/ou recarga). ☐ Se houver concordância com a afirmação acima, como essa preferência tem sido manifestada nos procedimentos licitatórios? Resposta: Não	x				
9. Para a aquisição de bens/produtos são levados em conta os aspectos de durabilidade e qualidade de tais bens/produtos. Resposta: Sim					x
10. Os projetos básicos ou executivos, na contratação de obras e serviços de engenharia, possuem exigências que levem à economia da manutenção e operacionalização da edificação, à redução do consumo de energia e água e à utilização de tecnologias e materiais que reduzam o impacto ambiental. Resposta: Não houve licitação deste objeto			x		
11. Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação, como referido no Decreto nº 5.940/2006. Resposta: Não	x				
12. Nos últimos exercícios, a UJ promoveu campanhas entre os servidores visando diminuir o consumo de água e energia elétrica. ☐ Se houver concordância com a afirmação acima, como se procedeu a essa campanha (palestras, <i>folders</i>, comunicações oficiais, etc.)? Resposta: Não	x				
13. Nos últimos exercícios, a UJ promoveu campanhas de conscientização da necessidade de proteção do meio ambiente e preservação de recursos naturais voltadas para os seus servidores. ☐ Se houver concordância com a afirmação acima, como se procedeu a essa campanha (palestras, <i>folders</i>, comunicações oficiais, etc.)? Resposta: Não	x				
Considerações Gerais:					

Aspectos sobre a gestão ambiental	Avaliação				
Licitações Sustentáveis	1	2	3	4	5
LEGENDA Níveis de Avaliação: (1) Totalmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente não aplicado no contexto da UJ. (2) Parcialmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua minoria. (3) Neutra: Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ. (4) Parcialmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua maioria. (5) Totalmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente aplicado no contexto da UJ.					

8.4.2 Informações sobre medida adotadas pela entidade para redução de consumo próprio de papel, energia elétrica e água

O SENAR-AR/SP tem contribuído ativamente com o movimento do aproveitamento dos recursos, principalmente água e energia.

O prédio sede do SENAR-AR/SP tem monitoramento e manutenção constantes, visando principalmente evitar os desperdícios de recursos, principalmente pelo mau uso e danos em nossas estruturas, provocando perdas.

Desta forma, reforçamos as orientações de que o SENAR-AR/SP e as demais empresas sediadas no prédio têm empenhado seus esforços no sentido de manter suas estruturas em conformidade com as normas vigentes, e seus funcionários, conscientes do uso racional dos recursos, visando à economia de recursos naturais e uma melhor gestão dos recursos financeiros das empresas envolvidas.

Trata-se, portanto de um programa de trabalho que tem como objetivo a educação pelo uso dos recursos e pelo melhor desempenho da instituição.

9 Conformidade da Gestão e Demandas de Órgãos de Controle

9.1 Tratamento das Deliberações Exaradas em Acórdãos do TCU com as Justificativas no Caso de não Cumprimento

Em 2017, o TCU não prolatou Acórdãos especificamente afetos à gestão do SENAR-AR/SP.

9.2 Tratamento das Recomendações feitas pelo Órgão de Controle Interno a que a Entidade se Vincula, com as Justificativas no Caso de não Cumprimento

As Recomendações do Plano de Providências Permanente estão sendo atendidas no prazo estabelecido, conforme abaixo detalhado:

OFÍCIO Nº 17.627/2016/CGU

Relatório de Auditoria nº 201601800 – Recomendação 001

SUMÁRIO DA CONSTATAÇÃO:

Os indicadores de desempenho instituídos não abrangem as atividades finalísticas de forma ampla.

RECOMENDAÇÃO:

Instituir indicadores necessários à Gestão, incluindo os respectivos critérios de apuração e sua aplicação nas questões operacionais que impactam os resultados, bem como a criação de norma e desenvolvimento de base de dados própria que trate do assunto. Inicialmente recomenda-se que seja definido um cronograma contendo as atividades referentes a esses trabalhos, possibilitando o seu acompanhamento.

MANIFESTAÇÃO DO SENAR-AR/SP:

De acordo com o que havia sido estabelecido pelo próprio SENAR-AR/SP quanto à finalização dos serviços de elaboração dos indicadores, com prazo fixado de 31.05.2017, este foi cumprido.

Desta forma ficou atendida a recomendação da CGU quanto à elaboração e normatização dos indicadores. Quanto aos trabalhos, esses estão sendo desenvolvidos com a preocupação do SENAR-AR/SP no tocante à sistematização desses indicadores.

Este trabalho ainda está em desenvolvimento; no entanto, sem afetar a produção de indicadores.

NOTA TÉCNICA Nº 2.430/CGU/PR/CGU-Regional/SP

Relatório de Auditoria nº 201308555 - Constatação: 035

SUMÁRIO DA CONSTATAÇÃO:

Falha no gerenciamento de imóveis. Imóvel de São Paulo pendente de regularização emanada do Poder Público Municipal.

RECOMENDAÇÃO

Os gestores devem envidar esforços para que sejam sanadas as impropriedades registradas pelo CONTRU/SP, especialmente no que se refere à construção de escada de incêndio e às adaptações referentes à acessibilidade dos portadores de necessidades especiais.

MANIFESTAÇÃO DO SENAR-AR/SP:

Em atendimento à solicitação da CGU, afixamos na última resposta encaminhada ao Órgão documento de deferimento de nosso processo junto ao SEGUR-1, da PMSP.

Desta forma, restou atendida a recomendação feita.

Referências Bibliográficas

¹ SÃO PAULO (Estado). Secretaria de Agricultura e Abastecimento. Coordenadoria de Assistência Técnica Integral. Instituto de Economia Agrícola. ***Levantamento censitário de unidades de produção agrícola do Estado de São Paulo - LUPA 2007/2008***. São Paulo: SAA/CATI/IEA, 2008. Disponível em: <www.cati.sp.gov.br/projetolupa>. Arquivo consultado em 14 de março de 2017;

² IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. ***PME - Pesquisa Mensal de Emprego, 2016***. [online] Disponível na internet via http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/indicadores/trabalhoerendimento/pme_nova/. Arquivo consultado em 14 de março de 2017.